ANNO LXXV — Domingo 24 de Dezembro de 1899 — NUMERO 290

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes e Goulart de Andrade

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	[illegible]$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris—18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado. . . .	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	[illegible]$600

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE DEZEMBRO DE 1899

O NATAL

Após os horrores de luctas continuadas, o vasto imperio romano repousava á deleitosa sombra de seus virentes louros que centenas de victorias traduziam.

O estandarte de Augusto tremulava magestosamente nos confins da Mauritania e no territorio comprehendido entre os extremos da Lusitania e as margens do Euphrates.

Passara a tempestade de sangue, e os miseros povos vencidos renasciam lentamente.

Os arados substituiam as carrêtas de guerra, e os soldados convertiam-se em lavradores.

As mães embalavam os filhos satisfeitas, cêrtas de que o ferro inimigo não lh'os rouberia mais.

Com a paz, prosperava o commercio, floresciam os campos, reinava a abundancia, os povos enchiam os deuses de benções e os altares de offrendas, e, na augusta Roma, cheia de prazeres, até o proletario presagiava o proximo advento da *Edade de Ouro*.

As Musas, que as catapultas haviam expulsado, volveram á grande cidade, entrando pela primeira vez no Capitolio. Os homens preferiram glorias litterarias á renomes guerreiros.

Cessaram as proscripções e os assassinatos, abriram-se os circos e amphitheatros, e Varo Lucio, Emilio Macro, Domicio Marso, Cornelio Severo, Hygino, Musa, Celso Cornelio, Caro, Tutieano, Plocio, Valgio e Pedro Albinovano tornaram-se familiares do povo, emquanto Pollião, o orador eminente, poeta, philosopho, critico e historiador abria sua importantissima livraria aos que tinham sede de saber.

Felicissima época!

Mecenas, o protector das artes e das letras offereciam em seus jardins sublimissimos espectaculos. Poetas nascidos debaixo da mesma estrella, com as frontes coroadas de flores perfumosas, como Ovidio e Tibullo, dedilhavam as lyras cheias de voluptuosas melodias; Propercio aprimorava a Cynthia; Horacio celebrava em magnificas odes seu protector e os sens pampanos; o dulcissimo Cysne de Mantua, esse rouxinol desgarrado das regiões celestes, cantava... cantava com toda a alma esses cantos divinos que o levaram á immortalidade.

Paz indefinivel reinava na terra; horas fortunadissimas fruiam os homens.

Mas faltava alguma cousa para a perfeição dessa ventura:—uma religião mais doce, uma religião mais consentanea com a indole do povo.

Ha muitos annos sahiam de todas as cidades rumores mysteriosos; moços consultavam velhes, astrologos fatigavam-se a interrogar os astros, oraculos e sybillas eram importunados continuamente sobre a creação dessa nova seita universal de que as Escripturas cumanas e hebraicas fallavam.

Todos esperavam, desde o humilde camponez do Dacio, ao opulento frequentador dos jardins de Academo; desde o arabe do deserto até o cidadão da mais longinqua paragem conhecida; os habitantes do Norte e do Occidente voltavam-se para o Oriente, emquanto os deste ponto e os do Sul, contemplavam attonitos o Occidente.

A attenção do universo inteiro concentrava-se n'um só ponto, onde julgava o local credito para servir de berço ao reino do futuro.

A Cidade Eterna participava tambem deste movimento, e, quando na sabia Athenas um altar erigia-se ao *Deus desconhecido*, Virgilio empunhando a lyra cantava n'um magnifico transporte:

« Vêde como oscilla o mundo debaixo do peso da sua abobada;

« Vêde como as terras, os vastos mares tudo se regosija do seculo que vai nascer... o menino governará o orbe pacificado. . a serpente perecerá...»

***

Corria o anno de 4004.

Ao Cesar Octavio Augusto aprouve saber o numero certo das vidas que a sua espada protegia, por isso que fez baixar um edicto de censo.

Os habitantes de todas as cidades do vastissimo imperio correram a ir alistar-se nos registros competentes, apezar do rigoroso inverno que fazia, o qual tornava as estradas verdadeiramente intransitaveis

Entre essa multidão de fieis subditos havia um pobre carpinteiro partido da Galiléa com destino a Belém, na Judéa; em sua companhia levava a esposa, uma graciosissima senhora, em adiantado estado de gravidez.

Devido naturalmente ás fadigas da viagem e ao abalo que tivera, a Senhora conheceu que em breve nasceria o entesinho que trazia nas entranhas. Nenhum lugar havia nas estalagens, e os dois viajantes foram obrigados a pernoitar n'uma estribaria, onde, pelo correr da noite, teve lugar o parto sem que ninguem auxiliasse.

O nascimento teve por berço uma mangedoira.

Entretanto, o recem-nascido era o annunciado pelos prophetas, o desejado das nações, o Messias divino que vinha redimir a humanidade com o seu sangue innocente:—era Jesus Christo, o Eleito de Deus, o Senhor do Universo:

Moysés, abandonado no seio das aguas, tivera como leito um berço de vimes e achára abrigo na casa de Pharaó; entretanto, o Christo, o eminente reformador dos costumes pagãos, o inspirado apostolo de uma nova religião, aquelle que era objecto de todas as conversas: nos palacios, nas cabanas, nas cidades e nas aldeias, nascia n'um estabulo, como o mais humilde dos pobres!

Dezenove seculos tem decorrido após esse natal sagrado, e, de geração em geração, os paes têm transmittido aos filhos as sacrosantas doutrinas de Jesus.—o doce conforto para todas as penas, o suave balsamo para todas as dores. o Supremo Rei de todos os Reis e Senhor de todos os corações

Ainda hoje sua magestade é respeitada, e se ha povos que não seguem sua religião, esta, comtudo, divisa-se-lhes nos cultos, sob variados aspectos.

Todos os annos a igreja catholica commemora o 24 de Dezembro, data de tão festivo anniversario, e, commungando suas idéas, participando de seu prazer, a humanidade inteira entôa hymnos de gloria ao modesto Nazareno.

No interior de todos os lares recorda-se o nascimento do Homem Deus, cuja vida immortalisou-se por uma serie de exemplos de humildade e amor, cujas acções tinham por unico fim accender a fé nos corações obcecados, cuja origem dá-nos uma prova de que são abençoados os desgraçados, porque Elle, enviado de Deus. nasceu envolto nos andrajos da miseria.

***

Participando tambem da alegria geral e das idéas religiosas da maior parte da população do universo, o DIARIO DE PERNAMBUCO pela 75.ª vez em sua vida, curva-se em reverente saudação ao Natal de Christo, de quem espera um oceano de venturas para si e para os seus estimados leitores

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Desembargador Vice Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 21 de Dezembro de 1899.

Curispiniano Pimentel Angelim, capitão do corpo de policia urbana, pedindo pagamento do fornecimento d'agua e luz a que tiver direito no periodo de 1 de Outubro a 31 do mesmo, ao destacamento da Victoria.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Francisca Olinda do Amor Divino, mulher do preso Manoel Raymundo de Oliveira, pronunciado no municipio de Canhotinho, pedindo que providencie para que seu marido seja remettido afim de que possa responder o jury na primeira secção d'aquelle municipio.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal de Canhotinho.

Gabriel de Souza Carneiro, ex-praça da 4ª companhia do corpo urbano, pedindo indemnisação da importancia do fardamento que deixou de receber.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda

Germano de Freitas Barros, 2º sargento das forças militares de policia, commandante do destacamento de Nazareth, pedindo pagamento do fornecimento d'agua e luz no periodo de 1 de Agosto a 31 de Outubro do corrente anno.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Israel R Araujo & C., pedindo pagamento do fornecimento feito de artigos de expediente a Secretaria da Justiça e presidio de Fernando de Noronha na importancia de 180$400, como prova as contas juntas.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda

Bacharel José Felippe Nery da Silva Filho, juiz de direito do municipio de Canhotinho, pedindo 3 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde.—Como requer.

Bacharel José Francisco de Moraes e Silva, juiz de direito do municipio de Salgueiro, pedindo remoção para igual cargo no municipio de Garanhuns.—Informe o Sr. Desembargador ex-presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Justino de Araujo Valença, pedindo pagamento de 36$060, de fornecimento que fez d'agua e luz a cadeia e quartel de Pedra, conforme os documentos juntos.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Bezerra das Neves, sentenciado, pedindo que por intermedio d'esse Governo, seja remettida sua petição, a Egregio Supremo Tribunal Federal.—Encaminhe-se.

José Pereira da Silva, carcereiro da cadeia da cidade de Bom Jardim, pedindo para ser escripturada a quantia de 40$000, correspondentes aos mezes de Maio e Junho do exercicio de 1898 a 1899, e o pagamento pela verba do exercicio corrente.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Fernandes Velloso, pedindo pagamento dos alugueis da casa que serve de quartel do destacamento da força publica na Villa de Magreiros n. 30 na importancia de 330$000, ja escripturada, [illegible] 9 de maio a 30 de Junho de 1898 a 8 de Maio a 30 de Junho do corrente anno.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Marianne Ferreira da Paixão, sentenciada, pedindo para ser posto em liberdade visto já ter cumprido a pena.—Ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife, para examinar e providenciar.

Possidonio Ponce do Rego Barros, ex-praça da 2ª companhia do batalhão de infanteria estadoal, pedindo indemnisação das peças de fardamento, que deixou de receber.—Nesta data providencio no sentido de ser escripturada a quantia de... 27$700, das peças de fardamento que deixou de receber, visto tratar-se de despeza de exercicio ultimamente encerrado.

Anna Emilia de Miranda Henriques, professora publica, da cadeira mixta de Cabocio, pedindo a restituição de emolumentos que pagou do titulo, quando nomeada professora da cadeira de Camella do municipio de Ipojuca, na importancia de... 21$333.—Deferido com officio desta data ao director geral da Secretaria da Fazenda.

Tenente-coronel Antonio Gomes Corrêa da Cruz, Manoel José da Camera e Dr. Manoel Victorino da Costa Barros, pedindo pagamento de subsidio a que teem direito como membros da Camera dos Deputados, no anno de 1891.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Gervasio Elisio Bezerra Cavalcante, professor jubilado, pedindo para ser computada a gratificação de merito em sua pensão.—Informe o Sr. Dr. Inspector Geral de Instrucção Publica.

Pelo porteiro,
Rego Barros.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Dr. Governador do dia 22 de Dezembro de 1899

Capitão João Guilherme de Pontes, pedindo pagamento da quantia de 1:900$000 pelo transporte de 10 transversinas para o municipio de Caruarú.—Attendido nos termos do officio desta data a Secretaria de Fazenda.

Antonio P. Braga Guimarães, pedindo pagamento da quantia de 55$000 pelo fornecimento de ingredientes á Inspectoria de Hygiene—Attendido nos termos de officio desta data a Secretaria da Fazenda.

Ignacia da Silva Gusmão, contractante dos reparos da ponte de Soccorro, pedindo restituição de caução.—Attendido com o officio de hoje a Secretaria de Fazenda.

O Porteiro,
A. Peregrino.

TRIBUNAL DO THESOURO
Despachos do dia 21 do corrente

Esthalia Cabral Alcoforado.—Pague-se. Maria Augusta Ribeiro Junior e Antonio Leonardo Menezes de Amorim.—Sejam averbadas.

Officio do Dr. Sub-Director da Contabilidade de 15 do corrente.—Proceda-se nos termos do § 11 art. 15 do Regulamento de 20 de Fevereiro de 1894.

Contas do Thesoureiro da Industria.—Approvadas.

O Protocollista,
Amaro A. Boudoux.

Repartição Central da Policia

2ª Secção.—N. 274.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 22 de Dezembro de 1899.

Ao Cidadão Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Anna maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de S. José, Miguez Ribeiro, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, José Cesario de Oliveira, por uso de armas prohibidas.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Correntes que, no dia 16 d'este mez apresentaram-se voluntariamente aquella delegacia e foram recolhidos a cadeia respectiva, os individuos João Lucas de Albuquerque, João de Barros Correias José Matheus da Silva, Francisco Matheus da Silva, Theotonio Fernandes de Lima e José Mendes da Silva, por se acharem alli pronunciados os quatro primeiros no art. art. 294 combinado com o art. 13 do Codigo Penal e os dois ultimos no art. 303 do referido Codigo.

Saúde e fraternidade.

O CHEFE DE POLICIA,
Leopoldo M. de Paula Lins.

Segunda Secção. N. 275.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 13 de Dezembro de 1899.

Ao cidadão Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Joaquim de Sant'Anna vindo de Páo d'Alho, por se achar pronunciado no municipio da Gloria do Goytá, no art. 294 do Codigo Penal e José Miguel da Silva, como alienado.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de São José, Severo Tiburcio de Sant'Anna e Anna Gonçalves da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da Graça, Maria Luiza de Miranda, Maria Santina da Silva, Josepha Lucas Gonçalves e Maria Calixtas Wanderley, por offensas a moral publica, Vicencia Aguida dos Prazeres, por crime de ferimentos.

Communicou-me o subdelegado do 1º districto da mesma freguezia que, no dia 19 do corrente ao partir da estação da Magdalena um trem da estrada de ferro de Caxangá, foi traiçoeiramente ferido por individuo desconhecido, o brequista do referido trem, Manoel Chaves.

Aquella autoridade, logo que teve conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II e procede ás da lei contra o delinquente que logrou evadir-se.

Em data de 17 deste mez, no lugar Guaritá do municipio de Gravatá, o individuo de nome Ignacio Damião de Almeida, aggredio e espancou barbaramente a Maria da Conceição, subtrahindo do poder desta objectos e dinheiro que a mesma conduzia.

Contra o delinquente, que se acha preso procede a mesma autoridade ás diligencias legaes.

Pelo delegado de policia do municipio do Triumpho me foi participado que, no dia 26 de Novembro ultimo, capturou e recolheu á Cadeia respectiva o individuo de nome Antonio Barbosa Valadares por se achar alli pronunciado art. 156 do do Codigo Penal.

Saúde e fraternidade.

O chefe de Policia interino,
LEOPOLDO M. DE P. LINS.

RECEBEDORIA DO ESTADO
Despachos do dia 23 do corrente

Viuva de Guilherme José dos Santos.—Informe a 1ª secção.

Lemos & C., duas petições. Oliato Jardim & C., duas petições.—Informe a 3ª secção.

Antonio de Abrantes Gouveia, José Firmino Ribeiro.—Junte o conhecimento de decima do ultimo semestre.

Jeronina Emiliana de Mello Coureiro, Os herdeiros de Manoel Antonio de Alcantara.—Certifique-se.

O Porteiro,
Sebastião Cavalcante.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL
CAPITAL FEDERAL

Datas até 16 do corrente.

Continuão imprehenchidas as lacunas anteriores cuja menção tivemos occasião de opportunamente.

O Sr. Ministro da justiça e Negocios Interiores dirigio aos governos dos diversos Estados da Republica a seguinte circular:

«Afim de evitar que sejão enviadas a esta Secretaria de Estado contas excessivas e não legalisadas concernentes ao alistamento e eleições federaes, rogo-vos providencieis no sentido de terem as Intendencias Municipaes conhecimento de que só serão indemnisadas pelo Governo da União as despezas daquella natureza que a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 expressamente autorisa e cujas contas vierem acompanhadas de documentos comprobatorios e convenientemente processadas.

Rogo outro sim, providencieis para que opportunamente sejão prevenidas as commissões eleitoraes de que as publicações que a referida lei manda fazer pela imprensa deve limitar-se ao numero de vezes estrictamente necessario.»

Por decreto de 15 do corrente foram transferidos na arma de infanteria os seguintes majores: Febronio de Brito, do 5º batalhão para o 33º Benedicto Hemetrio Valente, do 13 para o 5º; Braz O. Alves Teixeira, do 22 para o 30º; Alberto Gavião Pereira Pinto, do 28º para o 22º; Napoleão Felippe Aché, do 32º para 28º e Minervino Thomé Rodrigues, do 30º para o 13º

—Foram nomeados os guardas marinhas alumnos.

Manoel Ignacio Bricio Junior e Padre Feticio dos Santos Brandão para servirem no cruzador Tamandaré; João Augusto Pereira de Amorim Junior, no Cruzador Benjamin Constant; Benedicto F. Goulart no Couraçado Aduidaban e Anibal Bandeira da Rocha no brigue Pirajá.

—A proposta para promoção dos officiaes das armas de cavallaria, infanteria, artilharia e estado maior de primeira classe, já está em poder do Sr. General Ministro dá Guerra.

A respeito da colonisação italiana da America do Sul tira o «Jornal do Commercio» do Universo de Milão:

«Felizmente para nós a burguezia arruinada, adoradora do 4 %, da renda publica e as classes médias com espirito burocratico, clerical e militar, não constituem toda a Italia.

Em certas regiões do Piemonte, da Lombardia, da Liguria e outras, vive uma burguezia de commerciantes e industriaes e populações de artistas activos e emprehendedores os quaes, esmagados por impostos sabem entretanto, fazer milagres, que se não vêm no resto da Europa.

Deses milagres, o mais sorprendente é a creação de uma Italia nova, que já excede a tres milhões de habitantes quasi todos ricos ou pelos menos prosperos, nos vastos territorios da America do Sul e Patagonia, que desbravarão e transformarão.

Os proprietarios inglezes não o tem feito melhor no Canadá e na Australia secundados por enormes capitaes com o apoio de innumeraveis e poderosas sociedades e ainda com a tradicção colonial tres vezes secular.

Os ricos colonos italianos do Brazil meridional expulsos de sua maioria das vezes pela miseria e por vexações governativas, o que é facto amontoarão uma bella fortuna sobre o ganho inicial de alguns soldos de um franco diario quando muito.

De simples artistas e serviçaes que erão eil-os grandes propietarios, grandes capitalistas e grandes armadores, dos quaes os governos sul-americanos e até europêos começão a tanger mão.

Estes factos achão-se descriptos no volumoso relatorio que M. Gnasles Wiener, encarregado pelo governo Francez de uma missão commercial na argentina, ha pouco adresentou ao Ministerio dos estrangeiros e tão elucidativos são elles que Wiener deplora o retrocesso progressista latino das duas grandes Republicas Sul-Americanas.»

O auctor do artigo saúda o momento em que Italia passará, graças aos seus formidaveis capitaes sul-americanos, do estado de potencia devedora a de credora.

—Foi deferido pelo seu ministro da Fazenda o requerimento em que a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil pedio restituição das cotas que lhe forão descontadas de Julho a 24 de Agosto de 1897, de beneficio ao Estado do Ceará, visto haver o mesmo Sr. Ministro em despacho anterior resolvido que somente a partir de 25 do citado mez de Agosto em diante, tinha aquelle Estado direito a taes quotas.

Publicou a Noticia:

Esta terminado pela entrega da ultima prestação do valor de lb. 65.614 o pagamento do emprestimo de lb 2,000.000 feito pela casa Rothschild em 1897 ao Thesouro federal.

A primeira prestação foi paga em Janeiro de 1897 e as 23 seguintes em cada um dos mezes decorridos até agora. Os recursos para todas as prestações desde esse anno foram tirados do imposto de 10 por cento em ouro dos direitos de importação.

Cessada essa despeza, que não tem succedanea, as sommas que a ella eram applicadas passarão no proximo exercicio ao movimento dos fundos de resgate e garantia, instituidos na respectiva lei.

Só as sommas correspondentes as prestações deste anno representam [illegible] medio a que foram remettidas a somma de 32.770:400$000.»

—O Sr. Ministro da Fazenda communicou ao Ministerio do Interior haver dado provimento ao recurso interposto pelo Dr. Augusto Victorino Alves do Sacramento Blake, Commissario de Hygiene aposentado, da decisão da Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria daquelle ministerio, negando á sua familia o direito perceber o monte-pio em vida do recorrente, afim de ser concedida metade da pensão, visto se achar o mesmo recorrente invalido e impossibilitado de qualquer occupação conforme provou.

—A Associação do 4º Centenario do Descobrimento do Brazil recebeu hontem telegramma do Sr. Dr. Octaviano Muniz Secretario do Interior da Bahia, communicando em nome do illustre Governador que aquelle Estado concorre com a contribuição de 4:000$000 para a solemne commemoração do Centenario

Entra, pois a gloriosa Bahia na classe dos socios grandes benemeritos da Associação.

PAGINA DO NATAL

O NATAL

(*Extractos*).

HA duas religiões que deviam de resplandecer na historia como se fossem mãe e filha da mesma luminosa origem—a dos hebreus e a dos christãos—embora seja diversissima a sua humana symbolisação.

E' Jehovah omnipotente a grandeza creadora de ambas, e duas creanças, dois pequeninos predestinados lhes dão o nome e a origem. Moysés, no bergosito que fluctua pelas aguas do Nilo, como um symbolo do destino humano, e Jesus, que nasce nas palhas do presepio de Bethlem, como redemptor de um mundo caduco e torpe.

O pequenino engeitado do Nilo torna-se o chefe e o propagandista, o legislador e o caudilho, o poeta e o historiador do povo de Deus; é, emfim, a maior figura humana da antiguidade.

Mas o pequenito de Bethlem, com o seu doce olhar, mais calmo e lucido que o sol da Judéa, com a sua palavra de amor e de perdão, mais carinhosa do que o cantico das aves e de maior luz e consolo que as auroras de Abril, faz-se o propagandista da confraternidade humana, resume em poucas palavras immortaes as supremas aspirações da misericordia e da justiça, e torna-se em fim o sublime revolucionario da alma antiga, a mais divina figura da velha theodicéa.

A religião dos israelitas começa verdadeiramente no topo do Sinai, como os poetas hebreus a sonharam na eterna epopéa da Biblia.

Deus, o Jeovah antigo, sob a fórma humana de um velho, escreve o *Decalogo*, os *Dez Mandamentos*, ante Moysés de joelhos, deslumbrado, opprimido na sua mesquinha pequenez.

N'esse espantoso dia em que Deus escreve a sua lei, o Sinai envolve-se em sobrenaturaes fulgores. Formam cortejo ao Supremo Senhor os archanjos, mais rutilos do que as estrellas; caem-lhe dos hombros, semelhando um manto, as nuvens de côr da noite, bordadas de constellações; a voz do trovão rebôa no mundo como o orgão de um artista colossal, e a luz branca dos relampagos, auréola formidavel d'aquelle Monarcha immenso de longas barbas de neve, lampeja sobre as paginas de marmore do *Decalogo*, illuminando os primeiros preceitos escriptos da religião de Israel.

Era a epopéa de um autocrata divino n'aquella tragica homenagem da sua propria obra.

Tem o christianismo outro inicio diverso no mundo. Sobre as paginas de um estabulo o primeiro sorriso de uma creança e o primeiro beijo maternal de uma mulher. Quanto ha de mais enternecedoramente sublime e de mais adoravelmente santo no amor humano!

No berço de Moysés ia o aventuroso destino de uma raça; no presepio de Jesus surgia a redemptora evolução de um mundo.

Por entre os lampejos formidaveis do Sinai a mão de Jehovah escreveu: «Amae o proximo. Mas quando a alma d'aquella mãe e d'aquella creança se abraçaram e comprehenderam, quando o olhar d'aquella mulher se embebeu no olhar do seu pequenino e a sua bocca lhe tocou os labios no casto e santo beijo das mães, n'aquella humildade miserrima do estabulo, estava inventada a linguagem do Evangelho, maior que o *Decalogo* para a justiça e para o coração dos homens.

A voz carinhosa d'aquelle pequenino soaria mais longe que os trovões do Sinai e a luz misericordiosa do seu olhar, em vez de opprimir de medo como os relampagos da epopéa biblica, havia de entrar na alma de todos os opprimidos como aurora consoladora de caridade e de perdão.

No cimo do monte Nebo, olhos turvos de lagrimas cravados na Terra da Promissão, Moysés, o velho heroe de Israel, morre como um homem na ancia amarga de um ideal inattingido.

Mas o pequenito de Bethlem, feito homem, cravado n'uma cruz sobre o cerro do Golgotha, punha no céo immenso o seu meigo olhar resignado e foram para uma supplica de perdão e para o nome dulcissimo da mãe as suas derradeiras palavras de moribundo!

O *Decalogo* escreveu-se muito perto das grandezas tragicas do céu; o *Evangelho* havia de escrever-se muito mais proximo das pungitivas desgraças do mundo.

De estrellas cravejara Jehovah as lettras da sua lei, como n'um extase de fé sonhara e dissera um poeta de Israel. Pois foi de lagrimas por tanta dôr humana no coração de todos os opprimidos e de todos os desventurados, foi de lagrimas que se fez a lei de Jesus. Lagrimas que se tornaram mais duradouras que as estrellas!

Fez-se o Calvario Maior que o Sinai, e a vara miraculosa de Moysés, que arrancava jorros de agua ás rochas esbrazeadas do deserto e apartara submissas, humildes, as ondas rubras de um mar, cahiu partida entre ruinas, na immensa necropole das velhas civilisações.

A cruz onde o Christo morreu perdoando, essa é que ficou sobranceira e como um punhal de imperecivel fulgor sobre a onda negra das desventuras, inaccessivel ao mar de sangue dos odios humanos.

***

Sopra um gélido vento de desesperança n'este valle de lagrimas dos que soffrem n'estas lobregas steppes por onde as velhas tradições da poesia e do amor passam como sombras fugitivas cada vez mais pequenas, cada vez mais distantes!

Procuremos no passado o que elle tem mais suave de poetico e de mais consoladoramente santo.

Reaccendamos eternamente o velho culto intimo n'essas encantadoras festas antigas do lar. Por essas mães, por nossos filhos.

Com mais fervor em cada familia os que mais padecem e os que mais teem de luctar. Com mais propositado empenho os povos que mais decahiram e mais sentem em volta de si a onda ruzidora das estranhas ambições.

O lar é tambem uma bendita miniatura da patria; a familia uma parcella da nação.

Nem tudo é atrazo no passado. Tem grandes e santas lições a decorar e a reviver, a restaurar nos cultos da nossa alma.

Crer será' talvez um sonhar, mas o sonho que se não commercia e se não transmuda e a doida utopia, e tantas vezes uma força e um enlevo d'alma para não desesperar e para não esmorecer!

Sob o tepido luar das creanças, natal na de um homem ou na alma de um povo, quantos sonhos não foram a alvorada de um soberbo ideal ou de um arrojado commettimento?

Nenhum desgraçado maior do que esse que ja' em nada pode crer, nem tem coração para sonhar.

Vejam as raças fortes e preponderantes do mundo as que inventam e trabalham, as que mais destemidamente luctam nas rudes batalhas da vida: o anglo-saxão, o slavo, o allemão. Teem nas suas mãos possantes os destinos politicos do mundo, vão na vanguarda da civilisação como soberbos triumphadores, e crêem e sonham e não riem sacrilegamente das suas velhas tradições, como os decrepitos latinos, antes mais fervorosamente as rememoram em carinhosa homenagem.

Ao pé das suas officinas enormes, das suas machinas colossaes, das suas fabricas immensas, dos seus livros preponderantes cabem tambem e ficam sem desdouro as tradições de familia, de religião e de raça, que são como outras tantas raizes tenacissimas das nacionalidades, tanto mais se arraigam no solo da patria.

Voltar á crendice, filha estupida da superstição, ao fanatismo que foi sempre a barbaria sanguinaria de todas as religiões; pedir a crença as embustes dos milagreiros ou á hypocrisia dos Tartufos, isso não, isso seria retroceder aos tragicos e ominosos periodos do catholicismo.

Isso não. Mas ha alguma coisa sublime e enternecedora, que póde vir e vem do passado, pura e immaculada como o olhar dos nossos pequeninos e como o amor das nossas mães.

***

Aqui a temos, como nenhuma outra, n'esta ridente e amoravel festa do Natal, festa de tradições, de amor e de lendas côr de rosa, de sonhos suaves como a luz do luar e de inebriante consolo como o perfume das flores.

Festa peregrinamente antiga, festa de encantadora poesia, santa festa que tem o lar por tabernaculo, se haverá' familia em que não tenhas a consagração de algum immenso jubilo ou de alguma saudade immensa?

E não é nas soberbas cathedraes antigas, nos altares resplandecentes de oiro e luz, nas longas naves de marmore onde esvoaçam nuvens de incenso e vibra a musica dolente do orgão: não é ahi onde ella é mais amoravel, mais enternecedora, de mais suggestivo enlevo.

E' no presepio ingenuo e rustico do lar montezinho, e no oratorio doirado que as mães illuminaram deante dos seus pequeninos, de olhos deslumbrados; é nos brinquedos com que a alma infantil se deslumbra n'uma alegria doida de avesitas, é nas lagrimas de jubilo dos nossos velhinhos e no riso crystalino dos nossos filhos, que esta festa de hoje mais e melhor nos falla ao coração e ao espirito.

Santa festa antiga de indefinivel poesia, festa de creanças, como és bem o jubileu das almas cheias de sonhos pelos que muito amam e cheias de saudades pelos que nunca mais podem voltar!

Não a desdenhêmos, não a esqueçamos no seu cunho de outros tempos, bem antiga, bem nossa, bem portugueza.

Não a estejamos a abastardar com o que é estranho. Não é vergonha que seja agora como a celebravam os nossos antigos.

Os nossos antigos! Os grandes, os fortes, os creates da nossa raça, esses que eram de tamanha alma, que ainda raros os conseguiram egualar e ninguem ainda os poude exceder?

Deixae os pequenitos deante de seu infantil Jesus, o Deus pequenito como elles, o Jesus que protegia as creanças e abençoava as mães, o dos opprimidos, dos que choravam, dos que tinham fome, dos que se arrastavam no mundo pela tenebrosa noite dos seus infortunios.

Ensinae-lhes como esse nome em si resume quanto a caridade tem de mais divina essencia e quanto no amor humano ha de mais sublime abnegação.

Olhae que os heroes e os poetas, os homens que tiveram alma para dominar o mundo e voz para vibrar triumphadora atravez dos seculos mortos, os artistas de mais peregrino engenho que fizeram a gloria immortal do seu talento n'uma tela, n'um pedaço de marmore, nas paginas de um livro, os maiores cujos nomes rebrilham como Santelmo inextinguivel sobre o immenso *Mar morto* da historia; olhae que muitos desses que nunca morrem consagraram a esse pequenito Deus o preito fervoroso da sua piedade e as obras primas do seu genio.

Mães, ensinae-lh'o, mas não para turvardes a candida alegria dos vossos pequeninos, não lh'o digaes hoje—dizei-lh'o depois—que não é esse o Jesus dos despotas, dos inquisidores, dos Tartufos.

Não é o Deus sanguinario e mau que elles sacrilegamente inventaram. E' o do Evangelho, é o do Calvario, que morreu perdoando.

Nunca a mansa palavra de um justo, como a sua consoladora palavra, nem a misericordiosa alma de um homem fizeram ao mundo revolução maior, de mais santo ideal e de mais intensa luz! Nunca.

Dizei-lhe depois, quando a alma dos pequeninos o puder comprehender.

***

Vibram os sinos festivamente, ergue-se em nuvens o incenso nos altares, a luz scintilla sobre os crystaes nas mesas magnificentes.

Santa e enternecedora festa antiga! Mas não ha fulguração que não [illegible] o contraste da sombra, céu que não

noite, recanto do mundo em que não haja lagrimas.

Olhae. Ha por ahi pequeninos que não teem brinquedos e teem fome, desgraçados que não teem lar, mesas que não teem pão, miserandos velhos a quem falta a felicidade e a luz.

Vêde que Natal o d'elles na desesperadora desigualdade do seu destino!

Natal de maguas; consoada amarissima de lagrimas. Parece que nem chega para elles o sol, como lhes não chega o pão!

Ao menos a mãe de Jesus via o seu pequenino nas palhas do estabulo, mas ia beijar-lh'o a luz da estrella annunciadora, mas iam levar-lhe os pastores a homenagem das suas preces, mas iam saudar-lh'o de joelhos os Magos, que lhe punham aos pés, como tributo de reis, incenso e oiro e myrrha.

E não tinha fome!

Tristes das outras mães de quem ninguem se lembrar! Pobres dos outros pequeninos, se não houver quem lhes leve uma esmola!

« Bemaventurados são os que choram, porque elles serão consolados!

—

Gloria in excelsis!

(*Anna Nogueira Baptista*)

Eis o Natal! a abençoada
Noite de amor paz e harmonia!
Como uma flor desabrochada
Dos corações brota a Alegria.

Ha festa e risos no lar do pobre,
Por toda parte incenso e flores.
Que o bom Jesus dos peccadores
Com suas graças a todos cobre.

Eil-o que ri, tranquillo e doce
Deitado em palhas no frio chão.
—No manso olhar perdão nos trouxe
—Nos puros labios consolação.

Em volta desse presepio santo
Juntam-se grandes e pequeninos
E ao Deus-menino, doçura, encanto
Osculam todos os pés divinos.

Gloria in excelsis! lá nas alturas
Murmuram anjos em adoração.
Gloria in excelsis! dizem as puras
Almas em santa, piedosa unção.

Quem trouxe ao mundo a grata esperança?
Quem trouxe aos homens o Bem e a Luz?
—Foi tua vida, meiga creança!
—Foi teu amor e, doce Jesus!

Tu foste o santo Libertador
Das nossas almas presas ao Mal,
E ellas agora—plenas de amor
Entoam orações ao teu Natal!

Sobem hosanas, resoam hymnos,
O altar se cobre de luz e flores.
Alegremente repicam sinos,
Voam da terra graças, louvores.

Perante as iras do Pae Celeste
Tu foste o nosso Mediador.
O ramo verde da paz trouxeste,
Bendito sejas, oh! Salvador!

Bendito sejas, Pae de bondade,
Piedoso asylo dos desgraçados,
Que acolhes pobres e desherdados
Sob o teu manto de caridade!

Gloria in excelsis! lá nas alturas,
Na terra aos homens paz e concordia!
Chova nas almas fracas, impuras,
A unção da tua misericordia.

—

NATAL

SALVE a cheia de graça. Bemdita sois vós entre as mulheres. O Senhor é comvosco.

Palavras divinas do archanjo Gabriel á orphãsinha, virgem da raça de David que, rojada ante a refulgencia do astro dos céus, humildemente respondeu:

« Eis aqui a escrava do Senhor; seja feita a sua vontade. »

E Deus, a suprema magestade, fecundou as purissimas entranhas de Maria, sempre a Virgem, d'aquelle que havia de ser Jesus, o Salvador.

Assim se cumprio o mysterio da Encarnação.

Nos valles e devezas appareceram lyrios immaculadamente brancos, desabrochados á fecundação do luar.

***

Bethlem, a cidade de David, reinando Augustus, estava em festas.

De todos os arredores e de longinquas paragens vinham forasteiros, e pelas estradas sem fim, copas verdoengas de perfumosos aloendros, peneiravam soes de inverno que queimam, para acampar peregrinos.

Estalagens e albergues não tinham um desvão para abrigar a quemquer; José e Maria buscaram acolhida n'uma gruta dos campos.

Mais esta prophecia era cumprida:

« Nascerá em Bethlem na Judéa, entre os mais pobres e humildes — o Rei e Messias. »

***

Pelos campos de Bethlem andavam pastores apascentando gados.

Vêde vós: pela dureza do inverno que corre, perto d'aquella gruta amadureram searas, tão fóra de estação; n'aquella cerca curva de espinhos, tão agreste, debruçam-se hoje, anemonas e auroras, as sylvas rebentam em ramilhetes perfumados, o proprio céu parece mais azul.

E pelo cahir da tarde, bem junto á gruta, um cercavel em flor era como um thuribulo a perfumar o ambiente.

Nos céus, riscados por meteoros fugidios, constellações mais fulgidas.

Aos pastores, que velavam, por aquella noite, foi revelado pelo anjo de Deus o mysterio d'essa belleza.

« Na cidade do Senhor, nasceu para vós um Salvador », os signaes por que o heis de conhecer, são estes: é uma creança, envolta nas suas faixas, e deitada n'um presepio. »

E os pastores disseram, entre si: «Vamos a Bethlem.»

***

Realmente na pobreza de um aprisco, nasceu o Filho da Sempre Virgem.

« Alli foi que alta noite, e sem dor, deu Maria ao mundo o seu Primogenito, o seu filho unico, á maneira do sol que expande a sua luz, ou da flor que solta ao ar os seus effluvios.

Alli nasceu Aquelle, a quem S. João appellida «o Filho unico do Pae» e S. Paulo «o Primogenito de Deus».

E pelos céus os anjos em bando annunciaram e o principe archanjo entoou o seu cantar: «Gloria a Deus no mais alto do céu! paz na terra aos homens de boa vontade.»

***

Os Magos, reis sabios, conduzidos pela estrella da epiphania, entram em Jerusalém e buscam o Rei dos judeus, que para o adorar é que para alli eram.

Alvoroça a cidade a bemdita nova, chega até ao solio real de Herodes.

Grandes, escribas e sacerdotes todos para o presepio caminham, que para lá os conduz a estrella refulgente da Annunciação.

Só Herodes, esconde na purpura o seu desgosto e fica: e na hora em que Jesus nascia, renascendo a redempção, surgia em seu coração o odio e a inveja.

Era a suprema aurora do bem a dar causa á sombra trevosa do mal.

« Nada disto que se passava, se esvanecia no coração da Mãe celeste. »

***

E' este o facto do nascimento do Deus-Homem, na belleza mystica do contar da Biblia que eu aqui pobremente translado e que a Egreja hoje venera.

Dia de Natal, dia das creanças, dia em que todos os corações convergem para o ideal do Bem conduzidos pela epiphania da Fé.

Que n'este dia em que se glorifica o nascimento de Deus, nasça em cada coração uma nova esperança, que se cumpra, de amor e fraternidade, um novo vigor de fé; que tenhamos para todos os homens a grande luz da caridade a alumiar-nos, que Elle pela immensa e caridosa misericordia, pelos homens nasceu e morreu.

—o—

O DEUS MENINO

Roma era a rainha do mundo, por isso a vaidade do Imperador não se contentava em dominar os povos conhecidos; ordenou o recenciamento forçado, para mais ufanar-se.

Deus tem designios que os principes e as nações executam. E' a sua mão que traça o caminho em que devem cumprir-se os acontecimentos humanos. Roma, subjugada por fataes necessidades de dominação, subjugando por sua vez o universo, prepara os caminhos, á Aquelle, que a Escriptura chama o Principe da Paz!

A previdencia, portanto, desapparecendo os prophetas calam-se e agora no momento preciso, o universo move-se em cumprimento das prophecias, symbolos e tradições!

Os escabrosos caminhos da Palestina eram cruzados pela Casta Violeta de Jericho que trazia em seu seio os perfumes da esperança para a humanidade perdida na noite do peccado. Belem, o scenario miraculoso, onde a Divindade dispoz-se a representar o magestoso drama da rehabilitação do genero humano; Belem, a humilde cidade de Judá, a Ephrata de Micheas, estava predestinada para ser o berço do *Infante Santissimo* que devia reinar em Israel!

A Virgem de Nazareth recolhera-se no Estabulo, e n'este lugar humilde, fez o throno para descançar o Deus feito Homem, respirando amor e magestade!

Meia noite.. no primeiro momento do dia, Maria opera o prodigio dos prodigios: penetra o Insondavel mostra o Invisivel e localisa o Infinito! Christo, o desejado das Nações, o Messias promettido, na baixado do céo a terra e ligado a creatura com o Creador, o homem com os anjos.

Não é mais uma presumpção: é a propria realidade! Os anjos descem para fazer côrte ao Divino Recem-Nascido, a os pastores dispersos, ouvem o hymno da victoria sobre o erro: *«Gloria in excelsis Deo!»*

Em quanto isto se dá, a estrella mysteriosa, que guiara os Magos do Oriente, era aviso solemne, o annuncio providencial do grande acontecimento, que preconisava a suprema felicidade das raças abatidas pela queda do Eden, fonte e origem dos todos os males que choveu sobre a cabeça infeliz da humanidade!

Os Reis Magos [illegible] seus thronos e procuraram render homenagem ao Deus Menino.

Guiados pela estrella, prostraram-se e adorando os seus cofres fizeram suas offerendas!

O primeiro offertou incenso, porque o Menino era Deus; o 2.º apresentou ouro uma vez que o Menino Deus era Rei; o 3.º finalmente, fez presente de myrrha, por isso que, o Deus Menino Rei era tambem Homem!

O *laudamus te* do 1.º, o *benedissimus te* do 2.º; o *adoramus te* do 3.º, e o *glorificamus te* de todos, queriam dizer que se no céo os anjos psalmodiavam: *Gloria in excelsis Deo*, na terra estava feita a paz entre os homens de boa vontade; *et in terra pax hominibus bonæ voluntatis!*

Sim, e por isso as nações alegraram-se, os homens rejubilaram-se e a natureza toda encheu-se de prazer!

O passado negro jaz no sepulcro do esquecimento; o presente nos promette a paz e a justiça e o futuro nos aponta o paraizo repleto de encanto.

Envolvido no manto azul da innocencia, da pureza, eu bemdigo, oh! Deus Menino o teu nascimento e creio, conheço e confesso a tua divindade, por que no céo da minha crença surgio a estrella da fé, que ha de me conduzir aos paramos da eternidade, onde possa contemplar face á face as magnificencias do *Gloria in excelsis!* ... emfim ... hoje pelas christandades!..

Recife, 21 de Dezembro de 99.

ESTEVÃO LELLIS.

—o—

O MESSIAS

A' creança magnanima que ousou descer ao afgar tenebroso da minha existencia, arrancando do seu seio d'elle perolas e risos, crenças mortas e esperanças adormecidas.

Ave! Maria, cheia de graça, o Senhor é comvosco, benta sois vós entre as mulheres, e bemdito é o fructo do vosso ventre; e o Verbo se fez carne nas sagradas e virgineas entranhas de Maria, e o Christo era concebido:

«Gloria a Deus nas alturas, paz na terra aos homens»; e o Messias na longas eras annunciado pelos Prophetas, e o Messias adivinhado pela sibylla nas cavernas de Cumas, e revelado a Augusto pelos oraculos do paganismo, e entrevisto no deserto pelos sacerdotes de Israel, e soffregamente esperado pelas multidões era nascido, era entre os humanos!

Hosannah! Hosannah!

—

Eil-o! Por patria,—Bethlem, misera aldeia perdida entre as montanhas da Judéa, por mãe—modestissima donzella da casa de David, por berço—uma mangedoura, por cortezãos—humildes pastores, almas singelas de camponezes rudes;—Elle, um Deus! Elle, o Ungido do Senhor! Elle, o Forte Rebento da tribu de Judá!

—

Eil-o, emfim, entre os mortaes!

E já Cezar, estarrecido, sentio tremerem as rijas columnas do seu throno imperial, e já os deuses do paganismo trocaram entre si um olhar de pavor, porque Roma vae ser apeada do seu throno ignominioso, porque um novo mundo vae ser construido sobre os destroços das velhas sociedades pagãs, porque uma nova era vae surgir do chaos tenebroso da corrupção ao influxo da palavra potente d'esse sonhado Messias.

—

Estão, afinal, realisadas as predicções de Isaias: Israel já tem um Deus vivo, os anjos dos rebanhos de David já têm um Pastor!

—

Eil-o! E a fé resurge com Elle nos corações dos povos, e com Elle renasce a esperança no peito das multidões, sequiosas de justiça, sedentas de luz!

Hosannah! Hosannah!

1899—Dezembro.

OCTAVIO CAVALCANTE.

REVISTA DIARIA

Telegrammas—Rio, 22.—Sr. Presidente—Recife.—Governo decreto hontem attendendo conveniencias serviço publico, resolveu autorisar installação estação sanitaria Tatuoca Estado Pará termos art. 22 regulamento vigor permittindo sejam submettidos tratamento quarentena os navios procedentes portos suspeitos accordo posto artigo 30 paragraphos 3.º e 4.º referido regulamento.—Ministro Interior.—*Epitacio Pessoa*.»

« Rio, 22.—Sr. Presidente Estado.—Recife.—Attendendo reclamo epidemia peste Santos resolvi hontem que seja permettido aos navios procedentes porto mesma cidade fazerem quarentena rigor lazareto ilha grande podendo depois ter entrada outros portos nacionaes quando munidos bilhete livre pratica sob condição não transportarem mercadorias suspeitas.—Saudações.—Ministro Interior.—*Epitacio Pessoa*.»

—

Telegramma procedente da Escada 20 de Dezembro de 1899.

« O Conselho Municipal reunido hoje elegeu as mesas eleitoraes que tem de presidir as eleições de Deputados e Senadores no dia 31 do corrente.

Saudações. Joaquim Luiz da Costa Ribeiro.—Vice-Presidente Conselho.»

—

Telegramma procedente de Una:

« Governador Estado.—Inexacta declaração capitão Luiz de França Pereira, relativa ter eu deixado convocar conselheiros e supplentes eleição mesa pleito 31 Convites expedidos data 11 do corrente conforme communiquei V. Exc. telegram 15 deste.

Adversarios conselho são nullidade [illegible] sob pretexto expedientes pouco serios.—Perigrin Affonso Ferreira—Presidente Conselho.»

×

Afogados de Ingazeira—Escrevem nos dessa localidade, e a data de 4 do corrente:

« Tiveram lugar, no dia 4 do fluente, os exames das alumnas da escola publica estadoal desta villa, a cargo da professora D. Anna Francisca de Mello, perante a commissão examinadora composta do delegado do ensino, Tenente-coronel Luiz A. C. Campos, presidente do acto, do examinador nomeado professor José I. A. Trindade (da cadeira de Flores) e da professora da cadeira.

Eis o resultado:

1.º grão

Catharina Raphael de Senna e Helina Paraham de Souza, distincção.

Domitilla Jacomina Chaves, Luiza Lucia de Araujo, Antonia Pereira de Souza e Tercia Raphael de Torres, plenamente.

2.º grão

Joaquina José de Oliveira, Luna Pereira de Souza e Joanna Maria do Valle, distincção.

3.º grão

Maria de Queiroz Vianna e Cosma Landelina Chaves, distincção.

O acto, que teve começo ás 9 horas da manhã, foi precedido do hymno escholar cantado pelas alumnas e acompanhado á flauta e violão por dous *virtuosi*, seguindo-se ao julgamento uma bella sessão litteraria na qual tomaram parte todos os examinandos, tendo como diversas alumnas não habilitadas, já comprimentando á commissão examinadora, já hypotecando á mais sincera gratidão á sua querida mestra; tendo-se distinguido, d'entre os examinandos, Tercia Raphael de Torres, Cosma Landelina Chaves, Maria de Queiroz Vianna e [illegible] Pereira de Souza; e, d'entre as simples alumnas, que occuparam a tribuna, Lydia Raphael de Torres, uma criança que muito promette.

Finda a sessão litteraria que, como os exames, realizou-se na sala das sessões do Conselho Municipal, dirigiram-se todos para a casa de residencia de D. Anna de Mello onde serviu-se um lauto jantar durante o qual foram trocados brindes diversos, tendo, afinal, usado da palavra o professor Trindade e João Emilliano, que congratularam-se com a referida professora pelo brilhante exito que vinha de obter, arrancando, cada vez mais, o elevado conceito que fez jus como preceptora da infancia.

Foram calorosamente applaudidos ambos.

A reunião dissolveu-se, seriam 10 horas da noite, occorrendo-nos; d'entre as pessoas gradas que a constituiam, as seguintes:

Dr. Tobias de Oliveira, juiz de direito do municipio, Dr. Silvestre Wanderley, juiz municipal, Dr. Amaro de Barros, promotor publico, João Emilliano, advogado do Concelho, capitão Alcides Campos, João Ribeiro do Valle, Antonio Marianno, Antonio Pereira de Souza, Sebastião Soares, Joaquim Cavalcante, Pedro Chaves e Pedro de Souza Sobrinho, alem de crescido numero de familias da élite da nossa sociedade.»

×

Hospital Portuguez—E' mordomo da semana de 21 a 31 do corrente o sr. Joaquim da Silva Santos.

×

Album do Domingo—Conforme annunciamos hontem, damos hoje a pagina litteraria desta folha especialmente consagrada ao Natal.

No afan de bem servir aos leitores, procuramos offerecer-lhes bons escriptos dos nossos melhores collaboradores.

Devido a affluencia de materia foi-nos preciso sacrificar os magnificos trabalhos dos talentosos moços E. Lellis e Octavio Cavalcante, os quaes, fizemos inserir, entretanto, em outra secção desta folha.

E' o seguinte o summario do album:

Assaudações do Album;
Caramuquêta—Olympio Galvão;
Neve dos tropicos—Carlos Porto Carreiro;
Canção ao Natal—Manoel Arão;
O berço do Messias—Raul Correia;
Il Natale—F. Marotti;
Noite de Natal—Spencer Netto.
Pombo Correio—Canuto, o Substituto.

×

Era Nova—Visitou-nos o n. 59 deste hebdomadario catholico.

Agradecidos.

×

Revista Juridica—Recebemos pelo correio o VII volume da Revista da Faculdade de Direito de S. Paulo, excellente publicação annual, ordinariamente redigida pelos illustres Srs. Drs. Brazilio Machado, Frederico Cardoso, Carneiro Leão, Oliveira Escorel e Mendes de Almeida Junior.

Como os demais numeros, este honra ao curso juridico do futuroso estado do sul.

×

Os ratos—Sobre os ratos escreve o «Correio da Noute», de Lisboa:

« A bordo do paquete «Funchal», que actualmente se encontra em viagem pelos Açores, devendo estar de volta no Tejo a tempo de tornar a sahir no dia [illegible] do corrente, tem-se procedido á extincção das ratazanas por um processo deveras interessante: pelas proprias ratazanas!

Expliquemos:

A empresa recebeu da America umas ratazanas especiaes, que não são, como se poderia suppor, os ratos [illegible] vermelhos e pelle branco: são umas ratazanas pretas e brancas, a que chamam ratos americanos de estimação.

A raça americana é de uma ferocidade terrivel para o rato vulgar, que destroe implacavelmente, sem que as victimas procurem ao menos resistir-lhe.

A bordo do «Funchal tem-se observado, que quando um dos ratos americanos entra em um compartimento onde se acham quinze ou vinte ratazanas vulgares, todas se encolhem e esperam a morte n'uma attitude lamentavel de terror. Nem pensam em fugir.

Por este systema tem sido extinctas centenas de ratazanas, achando-se o barco quasi inteiramente liberto daquelles incommodos roedores.

As femeas dos taes ratos americanos são preferidas para as caçadas aos ratos communs, pois são mais ferozes.

Um pormenor curioso: o cão de bordo que é um magnifico Terra-Nova, trazido de Nova-York e que é implacavel com as ratazanas, respeita o rato americano de estimação.

Parece-nos que seria curioso experimentar si esta especie de ratos será refractaria a peste, pois si o fôr haveria toda a vantagem em empregal-a na destruição das ratazanas; não só nos navios, mas nos proprios domicilios.

O rato americano é de uma domesticidade absoluta.

Docil para com as pessoas, como qualquer gato ou cão pachorrento, sahe da gaiola que lhe abrem e cae sobre as ratazanas com uma furia indomavel.

Logo que não tem mais victimas que fazer, recolhe á gaiola e ahi permanece voluntariamente.

×

Mme. Dreyfus—O «Daily Chronicle» que, como se sabe, foi o iniciador e organisador da mensagem nacional de sympathia a Mme Dreyfus e obteve 125.000 assignaturas, sem contar as adhesões collectivas das associações politicas, religiosas, philantropicas e outras, reproduziu ha pouco em fac simile essa «adresse».

E' uma verdadeira obra de arte.

A mensagem é transcripta em caracteres gothicos em duas folhas de papel velino.

A primeira pagina, em um fundo dourado, representa uma figura symbolica, a Innocencia, de cabellos cahidos, azas abertas, tendo nas mãos um quadro, no qual se lê: A madame Dreyfus: depois:

« Nós, abaixo assignados, pedimos-lhe para exprimir a profunda sympathia que sentimos pelos soffrimentos immerecidos que soffreu e para lhe assegurar a nossa fé absoluta na innocencia do capitão Dreyfus e dirigir-lhe os nossos votos de coragem pela lucta tão nobremente sustentada por si e pelos amigos de seu marido.

Debaixo deste quadro, ao pé da innocencia, vê-se uma espada, uma lampada accesa, de fórma antiga, a balança da justiça.

Aos lados, as armas de França e de Inglaterra.

A segunda pagina, com uma cercadura de ouro, o cujo fundo de flores de liz é um grinalda de rosas escarlatas. Nessa pagina lê-se:

Exprimimos tambem a nossa admiração e os nossos elogios pelo heroismo de seu marido, durante todas as suas desventuras.

Pedimos para garantir lhe que centenas de milhares de mulheres inglezas e de cidadãs inglezas, das quaes um grande numero são amigos e profundos admiradores do povo francez e das suas instituições, aguardam a solução.

Olhamos a verdade como agora ella foi demonstrada e recusamos-nos a acreditar que a Nação Franceza possa desconhecel-a.

A mensagem é precedida de uma carta do director do «Daily Chronicle» a Mme. Dreyfus, expondo as circumstancias que deram logar a esta demonstração de sympathia.

A carta é transcripta tambem sobre papel velino, com fundo dourado e cercadura de flores.

A pasta, em estylo da idade media, é de couro, cuja côr toma, depois de exposta ao sol, o tom de marfim velho.

O desenho feito á mão é em relevo.

No centro um medalhão com o retrato em relevo do capitão Dreyfus e ao lado a divisa de Bayard: «Sans peur et sans reproche».

O medalhão é ornado de rosas.

O fundo representa a Justiça atacada por dous centauros symbolisando os generaes francezes, e tres figuras de mulheres tendo a mensagem que tem o numero 125.000.

No reverso um medalhão com a divisa: «Justitiæ soror Fides» a data 1899 e as iniciaes do artista.

Esta mensagem de arte, foi desenhada por Miss Jessie Wilson, colorida e illuminada pela Sra. Frank Kuralske e a pasta desenhada e executada pela Sra. Annie Macdonald.

×

Luiz de Mascarenhas—Depois de prestar exame em nossa Faculdade de Direito, seguio para o visinho Estado das Alagôas o talentoso e sympathico moço Luiz de Mascarenhas, no intuito de passar as ferias no seio de sua illustre familia.

Desejamos boa viagem ao joven academico que no meio dos seus collegas soube conquistar as mais reaes affeições.

×

South American Cable Company—Com os seus gentis cumprimentos de boas festas essa Companhia enviou-nos um calendario-reclame para o proximo anno e que constitue ao mesmo tempo um excellente mata-borrão.

Agradecendo a fineza, e retribuimos as saudações da «South American Cable Company».

×

«O Commercio Brazileiro»—O nosso collega da imprensa fluminense, João de Pino Machado enviou-nos a seguinte carta circular:

« Rio de Janeiro, Novembro de 1899.—Illustres Srs.—Honrado com a confiança e a protecção de diversos membros do commercio importador desta praça assim como as industrias manufactureiras, a cujas classes tenho dedicado os maiores esforços durante toda a minha existencia jornalistica, participo-vos o proximo apparecimento, no dia 1º de Janeiro de 1900, d'um periodico intitulado "O Commercio Brazileiro" sob a minha direcção e com a collaboração effectiva dos mestres da sciencia economica e dos homens experimentados nas questões que se relacionam com os interesses do commercio, da industria e da lavoura.

Entre as innovações que introduzirei no periodico, a estatistica commercial e da navegação dos portos do Brazil será aquella que maior attenção merecerá, attenta a necessidade urgentissima que ha em ser organisado esse serviço em proveito dos interesses geraes.

O periodico cujo proximo apparecimento vos annuncio, será um vasto repositorio de informações utilissimas ao negociante importador, ao varegista, ao industrial, ao lavrador, ao capitalista, ás emprezas de obras publicas, emfim, a todos os que têm empregado a sua actividade e o seu capital na nossa patria e aos que a ella se acham ligados por laços de amor e dedicação.

"O Commercio Brazileiro" não terá côr politica; mas advogará francamente, com toda a energia, a causa dos contribuintes em geral, preconisando a união da classe para que, tornando-se forte faça tomar os seus protestos e faça ouvir as suas reclamações contra a imposição de tributos injustos e vexatorios.

A creação d'uma edição para o estrangeiro, escripta nas linguas mais geralmente conhecidas no velho continente e no [illegible], é outro proposito a que me dedicarei com empenho procurando que seja moderada e restricta aos justos limites da verdade a linguagem dos que além mar tão mal nos julgam e [illegible] orientar as praças consumidoras e exportadores sobre as condições reaes do mercado de generos que exportamos e dos artigos que importamos.

Afim de tornal-o bem accessivel a todos os centros e para que a assignatura se multiplique pela bôa acceitação das classes interessadas "O Commercio Brazileiro" offerecerá uma secção artistica composta, com retratos de celebridades contemporaneas, copias de quadros, vistas de edificios e obras publicas, fabricas e estabelecimentos commerciaes.

Confiando que reconhecereis a utilidade que vos reportará a assignatura de "O Commercio Brazileiro" ouso pedir-vos essa concessão com o que muito me honrareis.

Sou com estima consideração, vosso criado e amigo—João de Pino Machado."

×

Revista Industrial e Mercantil—Recebemos um prospecto dessa revista que no proximo mez iniciará a sua publicação.

Conforme o seu alludido prospecto, podemos adiantar aos leitores as seguintes informações sobre essa nova publicação que se emprehende:

A "Revista Industrial e Mercantil" apparecerá uma vez por mez, em libreto de cento e vinte paginas, formato quarto grande.

Para darmos uma idéa de quão preciosa será essa publicação para o commercial e o industrial, basta dizer que, além de "reclames", que constituirão o seu "Annunciador" constará das seguintes partes:

Primeira—Compillação e annotação de todas as leis de caracter permanente, que possam interessar ao commercio e á industria como tarifas das alfandegas, suas tabellas, regimens e de cobrança de impostos federaes e estadoaes, leis do sello, do papel e de consumo, regimentos de custas excerptos do Codigo, etc.

Segunda—Leis de caracter transitorio como os orçamentos da União e dos Estados prazos peculiares a cada Estado, estatistica commercial e directorio dos commerciantes do paiz de accordo com as contribuições que paga cada um delles.

Terceira—Parte noticiosa e doutrinaria, onde se fará a critica dos systhemas de taxação fiscal, pugnando pela sua equidade e se dará noticia da producção de cada Estado, preços dos artigos de exportação meios de transporte, e o mais que interesse ao commercio e á industria, na mais larga accepção desta palavra.

Os proprietarios e redactores da Revista Industrial e Mercantil não pouparão esforços para que esta corresponda exactamente ao pensamento da sua creação, e que não foi outro senão preencher a lacuna que sentem os commerciantes e industriaes de todos os Estados da Republica de uma publicação, que, por assim dizer, os tenha a par dia a dia informados de tudo quanto possa interessal-os e auxilial-os no manejo de seus negocios, no desenvolvimento de suas operações.

Cada um dos assignantes da Revista Industrial e Mercantil terá um guia seguro para as suas transacções locaes e interestaduaes e tanto mais economico, quanto os dispensará de gastos avultados na acquisição de leis fiscaes indispensaveis.

Não será a Revista Industrial e Mercantil menos util para outras classes da nossa sociedade, como deputados, senadores, jornalistas, etc. porque nenhum encontrará mais commodamente copia tão abundante de informações interessantes e necessarias, como na publicação que vamos encetar.

Visitas domiciliares—Foram feitas as seguintes pelo Dr. Costa Ribeiro em 21 do corrente:

Rua Velha n. 116—O proprietario é intimado a acabar com urgencia os serviços.

N. 104—O proprietario vae cumprir a intimação.

Praça Maciel Pinheiro n. 14 (padaria)—Em más condições hygienicas. E' necessario [illegible] aguas servidas e tem um buraco no quintal.

N. 14 (açougue)—Em más condições hygienicas. Precisa de caiação, reparar o ladrilho e limpar o quintal.

N. 16—Em más condições hygienicas Precisa caiação e reparar o ladrilho da cozinha.

Ns 18, 20 e 22—Em boas condições hygienicas.

Rua da Intendencia ns. 14, 20 e 22—Os proprietarios cumpriram as intimações.

N. 15—E' intimado o proprietario a terminar os serviços.

— Pelo Dr. Aschoff Peixoto na mesma data:

Rua do Cupim (lado esquerdo da rua)—1.ª casa—Está em obra.

N. 5—Está fechada.

N. 7—Asseio regular. Precisa esgotar a cacimba no quintal.

4.ª casa—Fechada.

5.ª casa—E' uma tapera habitavel.

6.ª casa idem idem.

Estrada da Ponte de Uchôa—Casa que existe em um sitio com baixa do capim. Está arruinada.

Foram intimados os proprietarios desta casa e do n. 7 á rua do Cupim.

— Pelo Dr. Costa Ribeiro, em 22:

Rua do Cotovello n. 30—O proprietario multado em 25$000 e intimado segunda vez.

N. 53, idem idem.

N. 59—O proprietario está cumprindo a intimação.

N. 65—O proprietario foi multado em 25$000 e segunda vez intimado.

N. 71—O proprietario cumprio em parte a intimação. Intimado a acabar com urgencia os serviços.

N. 77—Foi prorogado o prazo por necessitar de grandes concertos.

N. 91—Intimado o proprietario a dar pressa aos serviços.

N. 93—O proprietario está cumprindo a intimação.

Rua da Intendencia n. 1—O proprietario cumprio a intimação.

×

Exames primarios—No dia 19 do corrente na escola particular mixta no Feitosa, regida pela normalista D. Maria Clementina Dutra, realizaram-se os exames de seis alumnos habilitados pela respectiva professora, sendo tres no primeiro grão e tres no segundo, os quaes obtiveram o seguinte resultado:

1.º grão

L[illegible]bina Josepha de Moura, distincção.

Virginia Pereira Dutra e Romeu Costa do Paraizo, plenamente.

2.º grão

Julieta Maria do Paraizo, Julia de Araujo Ferreira e Francisco de Assis Ferreira da Silva, distincção.

O acto foi presidido pelo Dr. Francisco Silverio de Farias, com a presença de diversas pessoas da localidade, tendo sido examinadores o professor Felippe Bemci e a professora da cadeira, recebendo cada um dos examinandos um certificado impresso de grão de approvação.

— Na escola publica do sexo masculino de Queipapá, sob a presidencia do delegado do ensino major Wenceslau Florentino dos Santos e servindo de examinadores o Dr. Felix Cavalcanti da C. Rego e o professor da cadeira Joaquim da Costa Guimarães, realisaram-se os exames dos alumnos habilitados pelo referido professor, dando o seguinte resultado:

1.º grão

Amaro N. da Silva e Oscar C. Crespo, approvados com distincção.

José Augusto de Oliveira e Joaquim de O. Valença, approvados plenamente.

2.º grão

Antonio C. Galvão e Viterbo C. de Mendonça, approvados com distincção.

— Sob a presidencia do delegado do ensino Dr. Luiz Vicente Borges e sendo examinadores o professor publico municipal da povoação de Cruangy Manoel Targino dos Santos e o academico Adolpho Soluna Martins, advogado desta cidade e professor [illegible] Octavio [illegible], tiveram lugar proximamente os exames das escolas publicas estadoaes desta cidade, regidas pelos professores Benedicto M. Vasco e D. Felippa F. Freire, dando este o seguinte resultado:

Severina Amelia de Carvalho, muito adiantada.

[illegible] de Oliveira, Maria Luiza de Paiva, Gertrudes de Mendonça Lyra, João de Deus de Sant'Anna e Lourenço Tobias de Barros, adiantados.

1.º grão

Manoel Pereira de Vasconcellos, muito adiantado.

Manoel Barbosa de Souza, adiantado.

2.º grão

Maria Barbosa de Lima, Maria Luiza Monteiro, Benedicta Barbosa da Silva, Perpetua Genel de Mendonça e Francisco Alves de Lima, approvados com distincção.

Pedro Cavalcante Vieira de Mello e Severino José Ferreira, approvados plenamente, 3.º grão.

Foram 11 alumnos aos exames estando habilitados 8 do sexo masculino e 6 do feminino.

O acto foi concorrido por muitas pessoas da localidade.

— No dia 13 do corrente na escola particular de Catende regida pela professora D. Maria da Conceição Alves da Silva, procederam-se perante a commissão examinadora composta do delegado de ensino do municipio, 1º substituto em exercicio, Dr. João Pacifico dos Santos, do professor publico, Pedro Celestino da Trindade e da professora D. Maria da Conceição, aos exames do fim do anno dando o seguinte resultado:

1.º grão

Orlinda T. Ferreira da Cunha e Sara T. Ferreira da Cunha, distincção.

2.º grão

Esther T. Ferreira da Cunha, distincção.

Concluidos os exames, a professora em emocionante discurso saudou as suas discipulas, e por intermedio do presidente do acto offereceu-lhes premios consistentes em livros de instrucção.

— No dia 20 de Novembro realisaram-se os exames da escola publica estadoal regida pela professora D. Leonor Cavalcante de Hollanda Cacon, presidindo o acto o delegado de ensino em exercicio Dr. João Pacifico dos Santos servindo de examinador o Dr. José da Silva Lima.

Foi o seguinte o resultado:

1.º grão

Francisca Ferreira da Paiva, Emilia Leopoldina do Nascimento, Maria de Barros Lins, Maria Petronilla Cavalcante, Benvinda M. de Oliveira e Maria Augusta de Oliveira, muito adiantadas.

— No dia 5 do vigente mez de Dezembro effectuaram-se os exames dos alumnos da escola mixta da villa de Bello-Jardim regida pela professora estadoal D. Generosa Ramos Fernandes de Carvalho, compondo-se a commissão examinadora do respectivo delegado de ensino tenente coronel Pedro Firmino de Medeiros, preside do acto, examinador nomeado major João de Moraes, e da professora da cadeira, dando o seguinte resultado:

1.º grão

Ondina Olympia dos Santos Ramos, Antonia Jacobina da Silva, Amalia Candida Cavalcante, Umbelina Jardim Mendonça, José Henrique de Lyra, Eduardo Correia de Britto e Cecilio Correa de Britto, approvados plenamente.

2.º grão

Maria Amelia da Silva Izidro, Minervina Aurora do Nascimento, Maria Aurora de Freitas Santos e Quiteria Maria de Medeiros, approvadas com distincção.

— No dia 6 do corrente teve logar os exames dos alumnos das escolas publicas estadoaes da cidade de Bezerros, regidas pelos professores Francisco de Souza Magalhães e Maria Francisca de Souza, sob a presidencia do 1º substituto legal Dr. promotor publico Arthur Freire, servindo de examinadores, no impedimento dos respectivos professores, os illustres cidadãos tenente José Gregorio Thaumaturgo de Oliveira e Ignacio Machado da Costa Netto, professor em disponibilidade do Estado da Parahyba.

O resultado foi o seguinte:

Primeiro grão—sexo masculino

Romão Telles de Andrade, adiantado.

Francisco Monteiro dos Santos Filho, muito adiantado.

José Soares da Silva Sobrinho, adiantado.

3.º grão

Miguel Archanjo de Souza Magalhães, approvado com distincção.

Primeiro grão—sexo feminino

Jovelina Telles de Andrade, Genoveva [illegible] de Souza Magalhães. Afra [illegible] de Souza Magalhães e Maria Monteiro da Silva, muito adiantadas.

Depois de proclamado o resultado todos os alumnos recitaram lindas poesias, tornando-se notavel o alumno Leão Augusto, pela grande presença de espirito que revelou.

×

— Foram sepultados no dia 20 de Dezembro de 1899:

Eduardo de Avelar Layne, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista, Dr. A. Gaspar.

Francisco Gallego de Lima, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Boa Vista, Dr. A. [illegible].

Josephina Maria dos Prazeres Reis, Pernambuco 22 annos, solteira, Recife, Dr. F. Guimarães.

Severiana L. dos Santos Santa Cruz, Pernambuco, 26 annos, casada, Boa-Vista, Dr. F. Guimarães.

Maria Leocadia das Neves, Pernambuco, 52 annos, solteira, S. José, Dr. F. Guimarães.

Um feto masculino, Pernambuco, Boa-Vista, Dr. F. Guimarães.

Maria da Conceição C. Lemos, Pernambuco, 12 annos, S. José, Dr. M. Gomes.

Manoel, Pernambuco, 48 horas, Boa-Vista, Dr. Seve.

Um féto feminino, S. José, Dr. Seve.

Maria Rita da Conceição, Pernambuco, 31 annos, solteira, Mendicidade, Dr. Curio.

Manoel Ignacio, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Afogados, D. Joaquim Loureiro.

Belizario, Pernambuco, 40 annos, Hospital Pedro II, Dr. A. Costa.

José Francisco de Souza, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Hospital Pedro II, Dr. M. Sobrinho.

Elizario de Albuquerque Mello, Pernambuco, 34 annos, viuvo, Hospital Pedro II, Dr. A. Costa.

×

Secretaria da Industria—Fiscalisação da Companhia Recife Drainage, em 23 de Dezembro de 1899.

Apparelhos examinados

Rua Domingos José Martins:

Apparelhos limpos	10
Idem sujos	2
Caixas quebradas	2
Bacias racharas	7

Rua da Cadeia Nova:

Apparelhos limpos	13
Idem sujos	3
Bacias racharas	
Bacia solta	
Caixa quebrada	

Estavam fechadas as casas ns. 15, 19, 19, 19, 8, 21 e 14.

Rua de S. José:

Apparelhos limpos	16
Idem sujos	3
Caixas quebradas	3
Bacia racharas	2

Rua do Padre Muniz:

Apparelhos limpos	14
Caixas quebradas	2
Bacias quebras	1

Commissão de Melhoramentos do Porto do Recife—Recife, 21 de Dezembro de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (0.º)	Tens. do vapor	Humidade
9 m.	26,8	759,mm83	19,mm05	72
12 »	27,8	760,mm47	19,mm71	70
[illegible] »	28,9	760,mm16	20,mm58	69
[illegible]	28,9	758,mm85	21,mm07	71
[illegible] »	28,6	759,mm16	20,mm75	71

[illegible]—Observações ao meio dia. [illegible] 56,0. [illegible] 40,0.

Temperatura maxima 30,60.

Temperatura minima 25,25.

Evaporação em 24 horas ao sol 8,mm3; á sombra 3,mm1.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

ENE alternados de meia noite até 4 h. 43 da manhã, E e NNE alternados até 3 h 53 m. da tarde; E até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 6m,69.
Nebulosidade média 0,40.

... PORTO ...

Dia 21 de Dezembro

O baixa-mar foi a 0 h. 53 m. da tarde registrando a escala 0m,61.
O prea-mar foi ás 7 h. 10 m. da tarde registrando a escala 2m,10.
O baixa-mar foi ás 1 h. 02 m. da ... registrando a escala 0m,80.
O prea-mar foi ás 7 h. 20 m. da ... registrando a escala 2m,12.
Idade da lua 20 dias.
Pelo engenheiro chefe, o encarregado —*Elesbão Ribeiro.*

×

Casamento Civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50 edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Eduardo Gonçalves de Arruda e Maria Candida Rodrigues Pinto, solteiros na ... residentes na freguezia de S. José.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graças e Varzea affixou na repartição do ... dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Antonio Borges Pereira e Anna Paulina da Costa, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Primeira publicação

Theodoro ... Antonio de Barros Campello e Olinda Maria de Araujo, solteiros e residentes na Varzea.

José Carrilho de Amorim Garcia e Henriqueta Pessoa de Queiroz, solteiros e residentes na Boa-Vista.

×

Correio de Pernambuco — Esta repartição expedirá malas pelo «Portugal» para a Europa, terminando a recepção da correspondencia:

Impressos até 8 1/2 horas do dia.
Objectos para registrar até 8 horas do dia.
Cartas para o exterior da Republica até 9 horas do dia.

×

Club de Mobilias — O Club Universal de Mobilias á rua Marquez de Olinda n. 52 procedeu hontem ao 13 sorteio do Club n. 6, sendo premiado o socio o Sr. José Augusto Russel possuidor do n. 63.

×

Block — O estimabilissimo cavalheiro Dr. Antonio Baptista Nogueira, gerente neste Estado da succursal da Companhia de Seguros de vida "Garantia da Amazonia" teve a gentileza de enviar-nos delicado block reclame, da mesma Companhia, ao qual acompanhou delicado cartão de Boas festas.

Retribuimos, agradecidos.

×

Serviço Militar — Para hoje:

E' superior do dia a guarnição o cidadão capitão do 40 batalhão de infanteria José Capistrano Freire Gameiro.

O 40 dará as guardas do Brum, Caixa Economica, Quartel General.

O 14 as da Alfandega, Hospital Militar, um official para a ronda de visita, e um corneteiro de piquete.

Dia ao Quartel General o amanuense Alberto Pinto.

Uniforme n. 8 para os Srs. Officiaes e praças.

Serviço para o dia 25

E' superior do dia a guarnição o cidadão capitão do 14 Joaquim Villa Barretto Coutinho.

O 14 dará as guardas do Brum, Caixa Economica, Quartel General, e um corneteiro de piquete.

O 40 as da Alfandega, Hospital Militar e um official para a ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense Adelberto Alfredo Carneiro de Almeida.

Uniforme n. 8 para os Srs. Officiaes e praças.

Serviço para o dia 26

Superior do dia a guarnição o cidadão capitão do 14 batalhão de infanteria João Gomes da Silva Leite.

O 40 dará as guardas do Brum, Caixa Economica, Quartel General, e o 14 as da Alfandega, Hospital Militar, e um corneteiro de piquete e um official para a ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense João Baptista dos Santos.

Uniforme n. 7 para os Srs. Officiaes e praças.

Expediente do dia 23

Por Decreto de 22 do corrente, o Governo concedeu exoneração do cargo de commandante deste districto, conforme pedio, ao cidadão General Arthur Oscar Andrade Guimarães.

Assumio hontem interinamente o commando do 14 batalhão de infanteria o cidadão major, do mesmo batalhão, José T. Pereira de Mello, e a fiscalisação o capitão João Gomes da Silva Leite.

O Ministerio da Guerra, por Portaria de 20 do corrente, transferio para o 34 de infanteria, o alferes do 35 da mesma arma, Raphael Archanjo da Fonseca.

Pelo commando do Districto foi concedido ao alferes do 40 batalhão de infanteria, Joaquim Bezerra Pereira de Carvalho, 60 dias de licença e ao do mesmo corpo Joaquim Araripe de Macedo 20 ..., todos para tratamento de saúde.

×

Folhinha de desfolhar — Os acreditados livreiros Srs. Laemmert & C. tiveram a amabilidade de mimosear-nos com uma folhinha de desfolhar para o proximo anno de 1900.

A offerta acompanhou um cartão de felicitações as quaes retribuimos, agradecidos.

×

Missa de festa em Olinda — Na egreja de N. S. do Amparo haverá missa do Natal, á meia noite, tocando durante o acto a banda marcial Treze de Maio Olindense.

Depois queimar-se-ha um grande fogo de artificio, o pateo estará embandeirado e illuminado a capricho, pois a commissão para esse fim encarregada tem-se esforçado, e pede aos moradores do Largo do Amparo que illuminem as fachadas de suas casas.

×

O telephono — Um engenheiro inglez M. Kamm, imaginou um apparelho denominado "Electranscriptor".

Adapta-se facilmente a qualquer linha telephonica e, por meio de um machinismo analogo ao do telegrapho, inscreve a mensagem transmittida, de modo que, em caso de ausencia, o assignante do telephono encontra em casa, ao voltar, a communicação que lhe foi transmittida, impressa em caracteres romanos, na tira do apparelho.

Loteria — Resumo dos maiores premios da 63.ª L. Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

12896	1.000:000$
21160	100:000$
39364	50:000$
49775	20:000$
39231	10:000$
22298	5:000$
43131	»
54919	»
58131	»
60685	»
60909	»
6:8.3	»
7006.	»

Por telegramma recebido pelos Srs. Martins Fros & C. sabe-se que o premio de mil contos foi vendido em Companhia Capital Federal.

Loteria do Bom-Fim — Resumo dos premios da 13ª loteria do plano E e 2, extrahida em 21 de Dezembro de 1899.

Numeros:	Premios:
7693	8:000$000
6196	500$000
3216	200$000
27603	100$000
22757	100$000
633	50$000
4722	50$000
7370	50$000
12374	50$000
18321	50$000
25434	50$000

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

5388	6263	13481	16119	26342
5541	12439	13540	16162	29561

APPROXIMAÇÕES

4 97	20$000
4699	200$000
6195	100$000
6197	100$000
3525	75$000
3527	75$000

Todos os numeros terminados em 693 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 196 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 216 estão premiados com 5$000.

Todos os numeros terminados em 93 estão premiados com 2$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 1$000.

—

Magalhães & C., á Praça da Independencia n. 12.

×

Loteria da Caridade — Resumo dos premios da 11ª loteria do plano D—Extrahida em 21 de Dezembro de 1899.

Numeros:	Premios:
21938	12:000$000
11334	1:200$000
19290	300$000
11451	180$000
11199	180$000
2135	120$000
9431	120$000
15728	120$000
19815	120$000

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros

1957	8883	12022	29316
3110	11423	17598	29335

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

2125	8405	13567	23311
2472	8542	15076	24680
3658	11756	18761	28342

APPROXIMAÇÕES

21937..... 120$000	11335.....	60$000
21939 .... 120$000	19289.....	30$000
1138 .. 60$000	19291.....	30$000

DEZENAS

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

21931	21933	21935	21937	21939
21932	21934	21936	21938	21940

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

11381	11383	11385	11387	11389
11382	11384	11386	11388	11390

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

19281	19283	19285	19287	19289
19282	19284	19286	19288	19290

CENTENAS

Os numeros de 21901 a 22000 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 11301 a 11400 estão premiados com 3$000.

Os numeros de 19201 a 19300 estão premiados com 3$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 1$000.

Magalhães & C., á Praça da Independencia n. 12.

×

Casa de Detenção — Movimento dos presos na Casa de Detenção do Recife em 22 de Dezembro de 1899.

...	447
Entraram	9
Sahiram	2
...	454
A saber:	
Nacionaes	430
Mulheres	16
...	8
Mulheres	
...	454
Arrecadados	398
Doentes	21
...	4
Alimentado a sua custa	1
Presos de correcção	30
...	445

Movimento da Enfermaria

Alta

José Joaquim da Silva e José Tavares da Silva.

THEATRO

Companhia Moreira de Vasconcellos

Estreou-se ante-hontem a sua estréa no Santa Izabel, a Companhia de operetas e Dramas, dirigida pelo talentoso actor e dramaturgo Moreira de Vasconcellos.

O Amapá foi a peça escolhida para a estréa—peça já conhecida de nossa platéa, porém que agora apresentou-se inteiramente reformada, pela necessidade que teve o seu autor de generalisar o interesse dos acontecimentos que passa em revista.

O desempenho, a attender se ás relatividades de uma estréa pode se dizer que conseguio agradar geralmente, sendo de notar sobretudo a insinuante graça e real correcção que a distincta artista Sra. Luiza Leonardo emprestou aos papeis de que se incumbio, justificando assim ainda uma vez, as sympathias de que gosa em todas as platéas do Brazil.

Além de Moreira de Vasconcellos e Silva—ambos dois perfeitos artistas—podemos salientar a Sra. Maria Borges que sahio-se na generalidade com a desejavel correcção.

Pensamos que a Companhia que actualmente trabalha no Santa Izabel merece que o publico lhe dispense o seu concurso, mesmo porque a perdurar a sua ausencia a todos os generos de Companhias, chegaremos ao ponto de não mais abrir se o Santa Izabel.

—

Hoje não haverá espectaculo, sendo que a Companhia prepara para levar á scena o —Ribeirão Preto—, excellente revista de Moreira de Vasconcellos.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. PEREIRA DA SILVA com praticas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 3 1.º andar. Residencia rua do Paissandú. Telephone n. 183.

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá, n. 1 1.º andar, de 12 ás 3 da tarde; residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 3 horas na rua do Barão da Victoria n. ... 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia ... n. ...

PERNAMBUCO

BANCO DA REPUBLICA DO BRASIL

BALANÇO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1899

ACTIVO

Apolices em garantia do fundo de reserva		10.528:000$000
TITULOS DO BANCO:		
Fundos publicos	81.819:966$460	
Debentures e acções de Bancos e Companhias	69.011:861$735	150.831:828$195
Letras descontadas		33.351:863$777
Ditas caucionadas		613:094$562
Ditas a receber		3.474:311$143
Titulos em liquidação		8.832:131$608
Contas correntes garantidas		127.850:076$317
Emprestimos ás industrias		47.766:947$859
Idem idem conta de juros		6.383:331$010
Credito agricola nos Estados do Norte		330:477$487
Agentes		7.090:150$545
Immoveis		13.143:612$645
Edificios e mobilia do Banco		1.619:644$111
VALORES DEPOSITADOS:		
Em penhor mercantil	228.684:426$586	
Pertencentes a terceiros	53.732:751$262	282.417:177$848
Diversas contas		12 468:200$319
Thesouro Federal: sua conta corrente		$
Caixa		25.625:315$309
		726.228:719$179

PASSIVO

Capital		103.057:600$000
Fundo de reserva: constituido em apolices da divida publica de accórdo com o art. 45 § 2.º dos estatutos		10.528:269$091
Fundo de reserva, conta especial		6.26 :953$605
Lucros suspensos		10.288:946$974
Emissão de notas do ex-Banco do Brazil		1.515:975$000
Dita de bonus		80 000:000$000
DEPOSITOS:		
Por letras de dinheiro a premio	27.278:042$893	
Por conta corrente de movimento	71.329:711$314	
Por conta corrente a prazo fixo	4.066:912$794	102.674:667$001
Contas correntes de auxilios ás industrias		6.863:233$021
Depositos de valores: constantes do activo		282.417:177$848
Dividendos a pagar		546:881$000
Agentes		3.263.120$034
Diversas contas		33.596:761$198
Thesouro Federal: conta do accórdo de 1897		68.900:036$332
Thesouro Federal: sua conta corrente		17.231:044$492
		726.228:719$317

Rio de Janeiro, em 6 de Dezembro de 1899.—*Luiz Martinsdo Amaral*, Presidente.—*J. Rosa*, Chefe da Contabilidade interino.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 11 DE DEZEMBRO DE 1899

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO TENENTE-CORONEL FRANCISCO GURGEL DO AMARAL.

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. Vice-presidente Rodrigues Ferreira, coronel Moura, commendador Cupertino Bastos, Rogelio Braga e ... Affonso Taborda, foi declarada pelo Sr. Presidente aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, passou-se a tomar conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta dos Corretores, datado de hontem, remettendo o ... das cotações ... referentes aos mezes de 4 a 9.—Para o archivo.

Foi distribuido á rubrica o seguinte Livro:

Capidar de Burle & C.

Tiveram despacho as seguintes Petições:

De Moreira & C., estabelecidos com fabrica de cigarros, á rua do Visconde de Inhauma n. 19, com filial á rua do Marquez de Olinda n. 1, para o registro da marca collada nos tres exemplares annexos a qual tem de ser applicada como envolucro dos cigarros denominados Lafayette, de sua fabrica.—Registre-se.

De Alves de Britto & C., para o archivamento da alteração que fazem em seu contracto social, archivado em 18 de Março de 1896, sob n. 42.—Como pedem.

A Junta resolveu designar para presidente Secretario e Thesoureiro da Junta de Corretores que deve servir durante o anno proximo vindouro, os Srs. Directores, Eduardo Dubeux, João Carlos Pinto e Francisco de Paula Gonçalves Ferreira, na ordem que vão ... dos.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. Presidente encerrou a sessão ao meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Julgava estar prestes a morrer

Do «DIARIO DE CENTRO AMERICA» GUATEMALA

O Sr. J. Augusto Ortiz, residente em San Vicente, proximo a San Andres Osuna, Republica de Guatemala, é uma pessoa tão estimavel que nos comprazemos deveras em felicital-o cordialmente, porque a agradavel narração que acaba de fazer-nos é para menos. Por sabermos que a leitura dessa narrativa ha de resultar em proveito para uma infinidade de pessoas, não hesitamos em publical-a. Diz assim:

"Eu era victima de rheumatismo agudo em todo o corpo acompanhado de inchação no peito e nos hombros, e tambem de uma certa frialdade. Este rheumatismo atacava-me o cerebro algumas vezes o que me causava desesperação e quasi me transtornava. Julgava ás vezes que estava prestes a morrer.

"Tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams e ao concluir o quinto frasco senti-me bem dos meus incommodos. Já desappareceu a inchação e dos hombros e a frialdade do corpo tambem está desapparecendo.

"As Pilulas Rosadas do Dr. Williams são remedio efficaz contra o rheumatismo e desordens do corpo, facto que tive demonstrado pela minha propria experiencia.

"Com muito gosto darei mais pormenores a qualquer pessoa que os solicite, sobre o feliz resultado que acabo de alcançar com as famosas Pilulas Rosadas do Dr. Williams".

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams são as mais populares em todos os paizes onde teem sido introduzidas. Purificam e enriquecem o sangue, restabelecem os nervos e curam a paralysia parcial, dança de S. Vito, nevralgia, rheumatismo, nervosidade, dor de cabeça nervosa, palpitação do coração, anemia e pallidez, frialdade das mãos e dos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres e debilidade em ambos os sexos.

São inexcediveis para as enfermidades dos homens causadas por indisposições da juventude, excesso de trabalho ou estudo, etc.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams; qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady. New-York, Estados Unidos e será informado do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica, para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quér que se encontrem.

FOLHINHA DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Acham-se a venda as novas folhinhas para 1900, no escriptorio do «Diario», a 200 réis cada uma.

Convite

Devendo chegar no domingo, 24, a esta cidade a bordo do paquete PORTUGAL o Exm. Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, convida-se os amigos e correligionarios para assistirem o desembarque do eminente chefe pernambucano, na Praça do Commercio, ás 9 horas da manhã.

SALVES

24 DE DEZEMBRO DE 1899

Pelo feliz anniversario natalicio felicitam e abraçam a Maria Nobre a irmã e amigas

ELVIRA N. MENDES.
MARIA MENDES.
ADELAIDE MENDES.

Coronel Juca Arara na ponta!

Pede a todas as pessoas que tem objectos de ouro por garantias, de passagens de ida de irem buscar até o dia 31 do corrente sob pena de serem vendidas.

Recife, 4 de Dezembro de 1899.

Juca Arara.

BLENOL Especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

Um prodigio!

Declaro que, soffrendo minha filha Maria, de 11 mezes de idade, de uma forte coqueluche, e havendo esgotado todos os recursos medicos para lhe debellar tão terrivel molestia, dei-lhe o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, e com o uso de um só frasco tive a ventura de vel-a completamente curada!

Antonio Martins de Andrade.
(Firma reconhecida)

Creanças com febres

Infallivelmente curam-se com a «Chimaphylla Alba», do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam a efficacia. Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos mas não sabem que quasi todas conteem sáes de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coceira brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas Rua Marquez de Olinda 24.

Opinião valiosa

O Sr. Dr. Feliciano Bacellar, distincto medico da Armada, declara ser o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de excellentes resultados em todas as molestias do apparelho respiratorio, *mormente nas bronchites chronicas, e na coqueluche.*

A' venda na Pharmacia e Drogaria ORIENTAL, de S. J. Campos, á rua Estreita do Rosario n. 3.

O DISTINCTO CLINICO DR. FRANCISCO DE AZEVEDO BOMFIM ACONSELHA O USO DA *CHIMAPHYLLA ALBA*, DO DR. ASSIS, COM INTEIRA E ABSOLUTA CONFIANÇA.

Dr. Francisco de Azevedo Bomfim, diplomado ... e cirurgião parteiro pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-interno de clinica propedeutica da mesma Faculdade, membro correspondente das Sociedades de Medicina e Cirurgia da Bahia e Rio de Janeiro.

Attesta que tem empregado muitissimas vezes o preparado por nome *Chimaphylla Alba* do Dr. Assis, em grande numero de doentinhos, ao atravessarem o delicado periodo da primeira dentição, colhendo sempre os mais satisfactorios resultados.

Aconselha o seu uso com inteira e absoluta confiança, estando convencido pelo que tem observado, que esse medicamento é um poderoso auxiliar no tratamento de todas as complicações a que estão sujeitas as creancinhas durante a primeira dentição.

O que diz é verdade e o affirma sob a fé de seu grão.

Espirito Santo do Pinhal, 10 de Outubro de 1898.—Dr. *Francisco de Azevedo Bomfim.*

Caixinha.. .. 3$000

Depositario: Comp. de Drogas e Productos Chimicos.

D. Jesuina L. de Miranda Oliveira

Manoel Moraes de Oliveira, sua mulher e irmãos, Manoel Arão e sua mulher mandam celebrar missas do 1.º anniversario pela alma de sua presada mãi e sogra, D. Jesuina L. de Miranda Oliveira, no proximo dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

Para esse acto convidam os seus parentes e amigos a quem antecipadamente agradecem.

Dr. Freitas Guimarães

ESPECIALISTA EM FEBRES E MOLESTIAS PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21, defronte da Pharmacia Bartholomeu, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 292

Os chamados podem ser dirigidos para rua do Rosario n. 18.

Medico

Dr. Amaro Wanderley

E' encontrado de 11 horas da manhã ás 3 da tarde na rua do Bom Jesus n. 2 1.º andar.

Residencia —Afogados.

MAROIM, Sergipe, 11 de Junho de 1895.

Srs. Scott & Bowne, New-York: «E' me summamente agradavel attestar que ha dez annos receito vossa preparação «Emulsão de Scott» para todos os casos em que ha depauperamento organico: nas convalescenças das molestias agudas, nas affecções chronicas e pulmonares, na asthma, no rachitismo, na escrofula, e com o mais lisongeiro resultado. Para as bronchites vossa preparação é de um effeito simplesmente maravilhoso. Sobre ser uma preparação de resultado seguro e de vasta applicação acresce que pelo sabor agradavel até as creanças supportam-na bem. Apresento vos minhas felicitações por haverdes inventado uma preparação que tantos beneficios ha prestado á humanidade soffredora, e com subida consideração me subscrevo de V. V. S. S. Amigo e attento venerador, Dr. Sebastião da Silva Andrado».

Lona de campanha

A nova qualidade de lona é a melhor para camas. Um corte vende-se por..... 5$000 !!! na loja de miudezas, fazendas e ferragens etc. etc. á rua Conselheiro Rosa e Silva antiga da Imperatriz n. 61.

(Defronte da padaria Japoneza).

Domingos Fernandes

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel do Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio a Praça do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)

Consultas de 1 ás 3 hora.

Residencia a rua da Intendencia n. 27.

(Antiga do Atalho n. 3)

Illm. Sr. Honorio do Prado

Tendo sido atacado gravemente de influenza, usei por indicação do Sr. pharmaceutico Pacheco, da rua da Lapa, o seu preparado xarope de Jataby (EU ERA ASSIM) e com dous vidros somente fiquei restabelecido completamente.

Portanto julgo-me no dever de agradecer-vos.

Sou vosso muito agradecido — Joaquim Tavares.

Rua Conde de Lages n. 9.

PHARMACIA

JACY

VERAS—Pharmaceutico
Rua Rosa e Silva (Imperatriz) n. 58 A—Pernambuco

NÃO SE ILLUDAM!

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e especialmente a todos os seus freguezes, que não se deixem enganar por algum industrioso!!!

Continúa, pois, o abaixo assignado a vender linha da melhor qualidade, garantida para trabalhos de mão ou de machina, 2 carriteis por 300 réis!!!

Na loja de fazendas, miudezas e ferragens

A PEROLA

—RUA DA IMPERATRIZ—61

Domingos Fernandes

CAL

CAL VIRGEM, BRANCA e PRETA, de GONGASSARY, superior de MARIA FARINHA

Garante-se a consistencia granitica, a ausencia de fendas e manchas em paredes e rebócos.

Para encommendas de um a milheiros de arcos, barricas ou alqueires—PREÇOS SEM COMPETENCIA—Marquez de Olinda 4, rua da Companhia Pernambucana 6, Aurora 15, nesta cidade.

A cal de Gongassary é acompanhada de guia rubricada e assignada pelo fabricante. Cuidado com as cinzas e borras calcareas.

As creanças devem usar

para febres, vomitos, diarrhéas, e mais convulsões, etc. a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam a efficacia deste medicamento. Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Dr. Octavio de Freitas

Reabrio seu consultorio medico á rua do Imperador n. 70, 1.º andar, onde dá consultas de 1 as 3 horas ... e residencia rua do Principe n. 26.

Telephone 415.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua ... n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ... da manhã.

Chamados por ... para

Telephone n. 290

Creanças com diarrhéas

Curam-se com as primeiras dóses da «Chymaphylla Alba», do Dr. Assis. 20, MEDICOS confirmam em attestados honrosos a efficacia deste bom preparado. Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

ABAIXO O MONOPOLIO!

Cêra de superior qualidade que velas vende-se a 1$000 a libra; e em caixas ainda mais com um desconto vantajoso, em competencia em preços na loja de fazendas, miudezas—A PEROLA.

N. 61—RUA DA IMPERATRIZ N. 61

DOMINGOS FE...

Jataby-Prado

SERGIPE—SANTA ROSA

O Sr. Manoel Pedro de Azevedo soffria de ... e coqueluche que o impossibilitava de fallar. Curou-se com tres vidros do *Alcatrão (Jatahy)* o escreveu nos em data de 18 de Fevereiro proximo passado, honrosissimo carta attestado.

EU ERA ASSIM

CREANÇA COM CATARRHAL

O idolatrado ... do Sr. Manoel Fernandes Malheiros, residente á rua da Luz n. 25 foi atacado de fortissima bronchite catarrhal e curou-se com o Alcatrão e Jataby de Honorio do Prado.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio á rua da Imperatriz n. ..., 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás ... horas da tarde

Dr. João Paulo

Especialista em varias molestias de senhoras e de creanças, ... pratica nos hospitaes de Paris de Vienna d'Austria, dá consultas das ... ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, reside na rua do Henrique Dias n. 2, Estancia

Telephone 190—na residencia.

Creanças com insomnias

Curam-se desde o primeiro dia que se faz uso da «Chymaphylla Alba» do Dr. Assis. Os MEDICOS receitam em seus proprios filhos este, sendo este o acreditado medicamento. Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Creanças com vomitos

Curam-se radicalmente com a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. Os mais distinctos medicos da America do Sul e Portugal reconhecem a efficacia deste grande medicamento. Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Julgado perdido

Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse com escarros de sangue e, depois de todos julgarem-me perdido, comecei a usar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e tão beneficos foram os seus effeitos que logo deixei de deitar sangue e hoje acho-me completamente curado e forte.

Antonio Luiz de Oliveira.
(Firma reconhecida).

O Cambará em Portugal

O Sr. Dr. José Rodrigues Leal de Faria, medico pela Universidade de Coimbra, attesta que o—Peitoral de Cambará—de Souza Soares, é de grande efficacia nas doenças broncho-pulmonares em que a tosse predomine.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, de A. C. Braga Guimarães, á rua Larga do Rosario n. 34.

AS PURGAÇÕES
E O Seu Esp[illegible] BLENOL Blennorrhicida
GUERRA ÁS INJECÇÕES E AS CAPSULAS
USO INTERNO E EXTERNO
DOENÇAS DAS SENHORAS
HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que so com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA—MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

D. n. P.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MEZA.")

A popularidade cada vez mais extensa por todo o mundo da Agua Mineral Natural APOLLINARIS devido a sua absoluta pureza está provada pela quantidade engarrafada e vendida na Manancial Apollinaris, Prussia Renana, Allemanha, como segue:—

1887	... ...	11,894,000 garrafas.
1898	... ...	22,585,000 garrafas.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

EDITAES

Edital

COPIA—Prefeitura Municipal do Recife, em 19 de Dezembro de 1899.—N. 804.—Portaria.—O Prefeito do Municipio, considerando que o tempo de ferias concedido ao magisterio municipal é por demais escasso para compensar devidamente o afanoso trabalho e supremo esforço despendidos pelos seus membros durante um anno inteiro na ardua tarefa do ensino;

Considerando mais que nos cursos secundarios officiaes aquelle tempo excede de tres mezes, sendo para notar que o ensino ministrado nos referidos cursos, é apenas de uma hora e em dias não consecutivos, ao passo que no caso vertente é de 5 horas e diariamente;

Considerando ainda que, como se acha verificado pelos dados fornecidos á Directoria de Instrucção Publica a frequencia dos alumnos nas escolas durante o mez de Janeiro é sempre diminuto e incerta, não attingindo em algumas dellas a media exigida pelo Regulamento em vigor;

Considerando finalmente que aquella corporação, pela superioridade de sua missão e importancia de seu fim, deve merecer dos poderes publicos todos os favores que longe de prejudical-a, vem ao contrario dar-lhe animo e coragem para melhor cumprir os deveres que lhe são inherentes;

Resolve que o periodo de ferias nas escolas primarias deste municipio, principie no dia 1.º de Dezembro de cada anno e termine no dia 31 de Janeiro do anno seguinte, sendo considerado esse tempo de effectivo exercicio para todos os effeitos.

(Assignado)

Esmeraldino Olympio de Torres Band

Edital

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador scientifico aos Srs. contribuintes que de accordo com o § 5.º do art. 9.º das disposições geraes da lei orçamentaria vigente, sob n. 407, fica marcado o prazo de 3 dias contados da data do presente edital para recolherem nesta Repartição com a multa de 50 por cento os impostos abaixo declarados relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1899 a 1900.

2.ª Secção da Recebedoria, 15 de Dezembro de 1899.

CLASSE N. 4

Armazens de Estivas

Caldas & C, freguezia do Recife rua da Madre de Deus n. 16	1:881$000
Antonio Rodrigues da Costa, freguezia do Recife, rua Maria e Barros n. 12.	933$250
Souza Aguiar, freguezia do Recife, rua do Amorim n. 49	396$000

Manoel Machado.

Secretaria da Justiça e Negocios Interiores e Instrucção Publica— Directoria da Justiça- 1.ª Secção, em 6 de Dezembro de 1899.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Desembargador Vice Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, faço saber ás autoridades judiciarias deste Estado, conforme solicitou o Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores em Aviso Circular n. 2947 de 21 de Novembro proximo findo, que o Decreto n. 3492 de 13 desse mez, abaixo transcripto, applicou definitivamente ás successões portuguezas as disposições a que se refere o art. 24 do Regulamento mandado executar pelo Decreto n. 855 de 8 de Novembro de 1851.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Decreto n. 3492 de 13 de Novembro de 1899

Torna definitiva a applicação provisoria ás successões portuguezas das disposições a que se refere o art. 24 do Regulamento mandado executar pelo Decreto n. 855 de 8 de Novembro de 1851

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, considerando que não póde ser concluida a negociação da Convenção Consular projectada em 1884, entre os Governos do Brazil e Portugal, para substituir a que foi denunciada em 21 de Março de 1883; e, bem assim, que o estado provisorio do regimen do Decreto n. 855, de 8 de Novembro de 1851, determinado pela circular de 21 de Maio tem suscitado duvidas quanto ao modo como devem proceder os agentes consulares portuguezes na arrecadação e administração das heranças dos subditos de sua nação decreta:

Art. 1.º—Ficam definitivamente applicadas aos agentes consulares de Portugal as disposições a que se refere o art. 24 do Regulamento mandado executar pelo Decreto n. 855 de 8 de Novembro de 1851.

Art. 2.º—Logo que cessar o accordo so[illegible] estabelecido pelo presente Decreto as successões que estiverem em liquidação passarão a ser regidas pelo Decreto n. 2433 de 15 de Junho de 1859 ou pelo que então vigorar.

Capital Federal, 13 de Novembro de 1899, 11.º da Republica.

MANOEL FERRAZ DE CAMPOS SALLES.
de Magalhães

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Substituto Parcial em exercicio do Commercio do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que perante este Juizo correm uns autos de acção executiva entre partes: — Autor O Banco de Credito Real de Pernambuco e Réos Manoel Tiburcio Carneiro de Albuquerque e sua mulher Dona Rosa Xavier Carneiro de Albuquerque e seus filhos João Baptista Carneiro de Albuquerque e Antonio de Padua Carneiro de Albuquerque e tendo-se procedido penhora no engenho Para situado no municipio do Cabo com todas as suas obras, utensilios, mattas e logradouros, hypothecados pelos ditos réos para garantia da quantia de doze contos quinhentos e quarenta e tres mil seiscentos e cinco, [illegible] e oito reis que devem ao mesmo Ban[co] alem do mais que accrescer de juros e custas, foi a mesma penhora accusada em audiencia deste Juizo do dia 30 de Novembro proximo passado, pelo solicitador Antonio Machado Dias procurador do referido Banco, como se vê do requerimento de audiencia do theor seguinte:

Requerimento de audiencia

Aos 30 de Novembro de 1899 nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco em audiencia do Dr. Juiz Substituto Parcial do Commercio Francisco de Carvalho Nobre, ahi o solicitador Antonio Machado Dias por parte do Banco de Credito Real de Pernambuco, accusou a penhora feita, por precatoria, que offereceu, no engenho Paris do municipio do Cabo, pertencente a Manoel Tiburcio Carneiro de Albuquerque, sua mulher Dona Rosa Carneiro de Albuquerque, seus filhos João Baptista Carneiro de Albuquerque e Antonio de Paudua Carneiro de Albuquerque e achando-se ausentes em lugar incerto os supplicados Manoel Tiburcio Carneiro de Albuquerque, sua mulher Dona Rosa Carneiro de Albuquerque e seu filho Antonio de Padua Carneiro de Albuquerpue, requereu que se passassem editaes com o prazo de 30 dias, afim de serem intimados dos termos do mandado executivo e penhora e sua execução final: pena de revelia.

Dado o pregão ninguem compareceu: o Juiz houve a penhora por feita e accusada a acção por proposta e mandou passar os editaes requeridos.

E para constar fiz este termo extrahido do protocollo de audiencias ao qual me reporto e juntei a carta precatoria que se segue.

Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão o escrevi.

Em virtude do dito requerimento e seu deferimento o escrivão competente fez passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados os réos Manoel Tiburcio Carneiro de Albuquerque, sua mulher D. Rosa Carneiro de Albuquerque e seu filho Antonio de Padua Carneiro de Albuquerque para o fim de ficarem intimados dos termos da penhora procedida no dito immovel e bem assim para todos os termos da alludida acção executiva até final sentença e sua execução.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital com outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares competentes.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco aos 5 de Dezembro de 1899.

Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do Commercio o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrução Publica do Estado de Pernambuco, em 27 de Novembro de 1899.

Edital

Em observancia ao Acto Adicional a Constituição do Estado e ao disposto no art. 19 da Lei n. 329 de 8 de Julho do anno passado, faço publico, de ordem do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador, que acha-se vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Garanhuns por ter sido removido, nesta data o magistrado que o exercia Dr. Nilo Rodrigues de Miranda para o municipio de Bezerros.

O preenchimento da referida vaga se fará por meio de remoção de um Juiz de Direito d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou o Procurador Geral não a propuzer por inconveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela fórma indicada nas citadas disposições.

O director
Affonso Viriato de Medeiros.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 8 de Janeiro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos urgentes de que carece a ponte da Barreira, sobre o rio Duas Unas, em Jaboatão, orçados em 4:085$753.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda, ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que [illegible] de accordo com [illegible] edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que se for recolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a esse caução o contractante que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 21 de Dezembro de 1899.

O director,
M. Brunet.

Edital

Concursos para praticantes-supplentes

De ordem do Cidadão Dr. Administrador, faço publico que acha-se aberta na 1.ª secção desta Administração, durante 30 dias, a contar de hoje e das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, a inscripção para o concurso a que se tem de proceder nesta mesma Administração para logares de praticante-supplente.

Na fórma do § 2.º do art. 394 do Regulamento dos Correios da Republica, approvado pelo Decreto [illegible]230 de 10 de Fevereiro de 1896, os candidatos deverão ter de 18 a 30 annos de idade, gosar de boa saude e estar vaccinados, ter bom procedimento e conhecer as linguas portugueza e franceza, a geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil, arithmetica até a theoria das proporções inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, em 3 de Dezembro de 1899.

O 2.º official
Spencer Netto.

Edital

Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco

De ordem do Dr. Inspector Geral interino convido aos Srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, por si ou por seus procuradores, a comparecerem nesta Repartição, dentro do prazo de oito dias a contar desta data do meio dia as duas horas da tarde, afim de tomarem conhecimento dos termos das intimações que deixaram de lhes ser entregues por ignorar-se as suas residencias e lugares onde podiam ser encontrados.

Outrosim, declaro que ficam consideradas entregues para todos os effeitos de lei, as alludidas intimações cujos destinatarios não compareçam a essa Repartição dentro do prazo marcado no presente edital.

Freguezia do Recife

Rua de São Jorge ns. 16, 23, 26, 27, 35 e 43.
Dita do Vigario Tenorio n. 6.
Dita do Bom Jesus n. 44.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Bella n. 23.
Becco da Bomba n. 12.
Rua da Concordia n. 28.
Dita do Imperador n. 65.

Freguezia de S. José

Rua de Santa Rita Velha ns. 34, 41, 23, 46, 19, 50, 51, 57, 70, 79, 87, 27, 25, 10, 7 e 83.
Rua de Santa Rita Nova n. 26.
Dita da Victoria ns. 1, 3, 5 e 7.
Dita do Nogueira ns. 34, 44, 35, 26, 32, 22, 33, 22, 15, 6 e 9.
Dita de Santa Cecilia n. 43.
Pateo do Terço n. 58.
Rua Augusta n. 288.
Dita d'Assumpção n. 30.
Becco da Lenha n. 1, 3 e 6.
Rua de Henrique Dias ns. 11, 18, 21 e 25.
Dita das Calçadas ns. 21, 23, 56 e 62.
Travessa do Peixoto ns. 19, 21, 23, 27, 29, 2, 30, 32 e 34.

Freguezia da Bôa-Vista

Rua dos Prazeres ns. 20, 48, 28, 38, 49, 21, 7, 9, 17 e 15.
Dita de S. Gonçalo ns. 9, 38, 23, 5, 7 e 8.
Quadro de S. Gonçalo n. 9.
Rua do Rosario da Bôa Vista ns. 16, 25, 1, 1 e 7.
Dita Velha ns. 106, 94, 12, 87, 88, 70, 45, 25, 13 e 20.
Dita Visconde de Goyanna n. 89.
Dita da Imperatriz n. 48.
Dita da Matriz da Bôa-Vista n. 25.
Dita da Santa Cruz n. 19.
Dita Visconde de Albuquerque ns. 63, 102, 128, 136, 138 e 127.
Dita da Intendencia ns. 7, 15, 1 e 48.
Dita da Conceição ns. 35, 8, 25 e 27.
Dita Gervasio Pires n. 20.

Freguezia de Graça

Rua Joaquim Nabuco n. 49.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 13 de Dezembro de 1899.

O Secretario
José [illegible] Cordeiro.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco em 21 de Dezembro de 1899.

Edital

Pela ordem do Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda, convido os Srs. concessionarios das usinas constantes da relação infra a virem até o dia 30 do corrente recolher os juros a que são obrigados, relativos aos periodos mencionados na mesma relação, scientes de que do referido dia em diante ficarão sujeitos aos juros de móra, de conformidade com as leis e decretos em vigor.

O chefe
Henrique de Barros Cavalcante.

Usinas	Periodo a que se referem os juros
Trapiche	De Julho de 1893 a Dezembro de 1899.
Tiara-Assú	Idem, idem.
Bandeira	Idem, idem.
Bamburral	De Julho a Dezembro de 1899.
Phenix	De Janeiro de 1896 a Dezembro de 1899.
Cotende	De Julho de 1895 a Dezembro de 1899.
Salgado	De Julho a Dezembro de 1899.
Coelho	De Julho de 1895 a Dezembro de 1899.
Maria das Mercês	Idem, idem.
Cabeça de Negro	De Julho a Dezembro de 1899.
[illegible]	De Julho de 1895 a Dezembro de 1899
[illegible] Luiza	De Janeiro de 1897 a Dezembro de 1899.
Cazenga	De Julho de 1898 a Dezembro de 1899.
Caleo	De Janeiro de 1898 a Dezembro de 1899.
Pery-Pery	De Julho de 1895 a Dezembro de 1899.
Conceição	De Janeiro de 1895 a Dezembro de 1899.
Raiz de Dentro	De Julho de 1895 a Dezembro de 1899.
Nova Conceição	Idem, idem.
Massauassú	De Julho de 1896 a Dezembro de 1899.
Nossa Senhora de Lourdes	De Julho de 1895 a Dezembro de 1899.
Bom Fim	De Julho a Dezembro de 1899.
Pirangy Assú	De Julho de 1896 a Dezembro de 1899.
Treze de Maio	Idem, idem.
Muribeca	De Julho de 1897 a Dezembro de 1899.
Pão-Sangue	De Julho de 1896 a Dezembro de 1899.
Santa Cruz	Idem, idem.
Progresso Colonial	Idem, idem.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em 23 de Dezembro de 1899.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado e para execução do art. 50 e seus paragraphos do Regulamento dos Theatros de 15 de Janeiro de 1898 faço publico que recebem-se nesta Secretaria com o prazo de 8 dias, a contar de hoje, propostas para o arrendamento por um anno do botequim do Theatro Santa Izabel, servindo de base o aluguel de cem mil réis mensaes, sob as seguintes clausulas.

A) O botequim poderá estar aberto todos os dias e noites até as 10 horas, salvo nos de espectaculo em que deverá estar aberto até este finalizar-se.

B) O consumo do gaz da illuminação do botequim será regulado por um registro especial, e não será computado no consumo geral do Theatro, ficando seu pagamento a cargo unico do locatario.

C) Dar fiança idonea a juizo do Governo.

D) Pagar o arrendamento mensalmente.

A. Gomes Leal.

Edital

Preciza ser fornecido para o Superior Tribunal de Justiça durante o anno vindouro, os seguintes objectos:

Canetas finas, duzia.
Gomma arabica, frasco.
Lacre encarnado, 1.
Lapis preto, duzia.
Lapis de borracha, 1.
Matta-borrão, folha.
Obreias grandes para sello, 1.
Papel Fiume pautado, resma.
Papel liso, resma.
Papel de linho com 25 linhas, resma.
Pennas Malat n. 12 caixa.
Pennas Falcon, caixa.
Presilhas ou grampos, caixa.
Tinta ingleza Blue Back, boião.
Tinta Carmin frasco.
Tinta sardinha, boião.
Papel timbrado para cartas, caixa.
Enveloppes timbrados, caixa.
Papel timbrado para officio, resma.
Enveloppes timbrados, cento.
Papel para cartas, caixa.
Enveloppes, caixa.
Fio de côr, masso.
Fio pardo, idem.
Capas para aggravo, cento.
Capas para—habeas-corpus—, cento.
Livros em branco (diversos formatos) um.
Pastas uma.

Recebem-se na respectiva Secretaria propostas em cartas fechadas contendo os preços dos referidos objectos, afim de se firmar contracto com quem maior vantagem offerecer, devendo ter logar no dia 10 de Janeiro proximo futuro, ao meio dia, a abertura das alludidas cartas.

Recife, 22 de Dezembro de 1899.

O secretario,
Antonio Correia Gomes de Almeidda

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife

EDITAL

De ordem do Sr. Engenheiro chefe interino, faz-se publico que nesta Secretaria recebem-se no dia 4 de Janeiro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para fornecimento por contracto no semestre de Janeiro a Junho de 1900, de objectos de escriptorio, ferragens, tintas, massame, madeiras e demais materiaes necessarios aos serviços a cargo desta commissão, cuja relação se acha na Secretaria a disposição dos Srs. Proponentes, que deverão acompanhar as suas propostas com as necessarias amostras, ficando sujeitas as condições abaixo indicadas no caso de serem ellas acceitas:

1.º Os fornecedores são obrigados a fornecer dentro de 24 horas os objectos que lhe forem pedidos sob pena de 20 0/0 de multa sobre o valor do pedido.

2.º Os fornecedores são obrigados a entregar os objectos pedidos no armazem de desta commissão á rua Padre Muciz n. 59, mediante recibo passado pelo empregado competente na propria via do pedido.

3.º Os fornecedores são obrigados a fornecer os objectos de seu contracto iguaes as amostras que apresentarem.

4.º Os fornecedores deverão assistir a medida, pesagem ou contagem dos objectos que fornecerem.

As importancias dos fornecimentos serão pagas mensalmente na delegacia fiscal do Thesouro Federal nesta cidade por conta da verba consignada para esta commissão no orçamento daquelle anno acima citado, do Ministro da Industria Viação e Obras Publicas devendo para isto os Srs. Fornecedores apresentarem as suas contas (em duas vias) a Secretaria desta commissão impreterivelmente até o dia 9 do mez seguinte o do fornecimento.

As propostas devem ser apresentadas a hora acima indicada em carta fechada devidamente sellada, datadas e assignadas com os preços escriptos por extenso, sem emendas, rasuras ou cousa que duvida faça

Secretaria da commissão do melhoramento do Porto, em 22 de Dezembro de 1899.

O secretario,
Agostinho da Silva Neves.

Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dous Irmão

FESTA DO NATAL

Na noite de 24 e madrugada de 25 do corrente haverão os seguintes trens extraordinarios tocando em todas as estações.

IDA

Do Recife a Dous Irmãos pela linha principal 11.30 12.40 2.5 3.15.
Do Recife a Varzea 11.0 12.30 1.25 2.45
Do Recife ao Monteiro pelo Arraial 11.45 1.30 3.22.

VOLTA

De Dous irmãos ao Recife pela linha principal 11.26 12.36 2 0 3.10.
Da Varzea ao Recif 11.15 12.14 1 40 2.30.
Do Monteiro ao Recife pelo Arraial 10.57 12.37 2.23.

Os bilhetes de Ida e Volta vendidos no dia 24 servirão para voltar em qualquer trem do dia 25.

Os bilhetes de assignaturas não terão valor nos trens extraordinarios.

Escriptorio da Companhia, Recife, 22 de Dezembro de 1899.

H. Fletcher,
Gerente.

Resgate de notas

Devendo terminar brevemente o praso que foi concedido para o resgate das notas da antiga emissão do Banco do Brasil e suas Caixas Filiaes, convida-se os possuidores das que ainda existem em circulação, para apresental as ao troco na Thesouraria do Banco, no Rio de Janeiro. Ce seo riptorio de Pereira Carneiro &

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 23 de Dezembro de 1899

Cambio sobre Londres a 90 d/v 7 1/32 d. por 1$000 particular, hontem.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 7 e 7 1/32 d. por 1$000 do Banco, hoje.

Cambio sobre Londres a vista 6 15/16 d. por 1$000 do banco, hoje.

O presidente,
Manoel G. da Silva Pinto.

O secretario,
Pedro Soares.

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina por 15 kilos		7$900	a	8$400
Crystalisado	"	7$400	a	7$900
Demerara	"	$	a	$
Brancos, por 15	"	7$200	a	8$200
Somenos	"	5$400	a	5$600
Mascavado	"	4$300	a	4$600
Brutos secco	"	3$900	a	4$100
Bruto mellado	"	3$700	a	3$800
Retame	"	3$200	a	3$400

Aguardente cota-se de 1$160 para a de 20 gráos.

Alcool de 36 gráos 2$400 a canada.
Alcool de 40 gráos a 2$600 a canada.
Mel por pipa 75$000.
Milho de 140 réis o kilo na estação.
Farinha de mandioca a 9$160 e 9$400, venda

ALGODÃO

Houve negocios pequenos a 16$500, fechando frouxo.

Bagas de mamona a 3$300 os 15 k. nominal.
Caroços de algodão cota-se a 1$200 os 15 k.

Para exportação

COUROS

Seccos, salgados do porte na base de 12 kilos, nominal,	1$800
Espichados do norte . . .	1$800
Salgados seccos do S. Sento	1$720
Espichados do S. Santo . .	1$720
Refugos	1$200
Verdes nominal	$900

MEL

Cota-se a pipa, nominal. . .	85$000

ALCOOL

Cota-se o de 38 gráos a 280$000 e de 40 gráos a 295$000 a pipa de 480 litros, ultimas vendas.

AGUARDENTE

Por pipa, nominal. . .		a	170$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a	170$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a	370$000
Solla e meio nominal de	7$000	a	1[illegible]$000
Refugos 50$000 e cordeirinho		a	10 000
Feijão mulatinho do Estado, sacco com 60 kilos		a	14[illegible] 00
Borracha de mangabeira conforme a qualidade os 15 kilos de. . . .	50$000	a	80$000
Borracha de maniçoba os 15 kilos conforme a qualidade de	40$000	a	100$000
Cera de carnaúba 15 kilos	16$800	a	26$000

Importação

Southampton, vapor inglez MAGDALENA, entrado em 21 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.:

Amostras 136 volumes a diversos.

Agua mineral 4 caixas a Companhia de Drogas, 20 a Guimarães Braga & C, 10 a J. A. de Carvalho.

Biscoutos 14 caixas a Lemos & C.

Batatas 50 caixas a E. Kauffman, 50 a Lemos & C, 50 a J. F. de Carvalho, 50 a Lopes Alheiro & C 40 a Carlos Sinden, 150 a Loureiro Barbosa & C, 50 á ordem.

Caixas vasias 1 caixa a Luiz F. A. Lemos.

Calçados 2 caixas a M. Carneiro.

Capas de borracha 1 caixa a A. F. Areias.

Chapéos 1 caixa a A. Rodrigues Tavares, 1 a F. R. Baptista, 1 a Guimarães Bastos & C, 1 a Costa Campos.

Cachimbos 1 caixa a Manoel Collaço & C, 2 a Fonseca Nunes & C, 1 a Pereira Azevedo & Irmãos, 1 a Guimarães Lemos & C.

Cadeiras 1 caixa a Amorim Fernandes & C.

Cimento 100 barricas a Albino Silva & C.

Café 4 volumes a Santa Casa.

Chocolate 2 caixas a L. Barbosa & C.

Conservas 20 caixas aos mesmos, 60 a J. F. de Almeida.

Couros 3 fardos a Frederico & C, 2 caixas e 2 fardos a F. Nunes & C.

Drogas 5 volumes a J. da Silva Faria, 6 a P. Braga Guimarães, 40 a Guimarães Braga & C, 8 a F. Dias da Costa.

Enxadas 53 caixas a N. Fonseca.

Electro-prata 1 caixa a A. Pereira Carneiro & C.

Elastico 1 caixa a Ferreira Barbosa & C.

Encerado 1 caixa á ordem, 1 a Guimarães Braga, 3 a Paiva Oliveira & C.

Estopa 4 fardos a Silva Loyo & C, 5 á ordem.

Escovas 1 caixa a N. Fonseca & C.

Enxofre 2 caixas a Companhia Manufactora de Phosphoros.

Fio 1 fardo á ordem, 8 caixas a Almeida Lemos & C.

Fructas seccas 20 caixas a J. P. de Almeida.

Instrumentos de cirurgia 1 caixa a A. de Carvalho.

Garrafas 2 caixas a Abrantes & C, 6 barricas a Luiz J. de A. Lemos.

Lona 1 fardo a Ventura Matheus & C, 3 á ordem, 2 a W. de Mattos Irmãos.

Licores 10 caixas a F. D. Fernandes, 5 a José F. Lima & C.

Lenços 1 caixa a N. Fonseca & C.

Linha 11 caixas a Ramos & Gouper.

Mercadorias 13 volumes a José João de Amorim, 6 a N. Fonseca & C, 2 a Fonseca Nunes & C, 1 a Augusto Fernandes & C, 14 a Companhia de Phosphoros, 4 a Companhia do Beberibe, 2 á ordem, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Guimarães Filho & C, 4 a Gouveia & C, 3 a Ventura Matheus, 1 a N. Fonseca & C, 3 a A. de Brito & C, 2 a D. Maia & C, 3 á ordem, 5 a Paiva Ferreira, 1 a W E. Macray, 3 a Francisco Loura & C 3 a Albino Campos & C.

Mascaras e confettis 1 caixa a Manoel de Souza Nogueira.

Miudezas 1 caixa a E. Brack & C.

Meias 1 caixa a Francisco Gurgel & Irmãos, 1 a Olinto Jardim & C.

Manteiga 11 caixas a B. Alheiro Pinto Osorio, 308 caixas á ordem, 16 a Lopes Alheiro & C, 4 a Pereira Martins & C, 13 a F. D. Fernandes.

Queijos 13 caixas a E. M. de Barros, 3 a José F. Lima & C, 11 a F. D. Fernandes, 16 a Ferreira Rodrigues & C, 11 a Lemos & C, 58 a Amorim Fernandes & C, 7 a Pestana dos Santos & C, 12 a J. B. de Carvalho, 56 a Loureiro Barbosa & C, 33 a José Fernandes de Almeida, 16 á ordem, 11 a Pereira Faria & C, 12 a A. de Freitas & Irmãos.

Oleo 10 caixas a Companhia de Drogas, 25 a Guimarães Braga & C, 10 a A. da Silva & C.

Provisões 5 caixas a F. D. Fernandes, 4 a Abrantes & C, 3 á ordem, 4 a Gonçalves Cunha & C.

Pimenta 1 caixa a Abrantes & C.

Presuntos 10 caixas a Loureiro Barbosa & C, 2 a Abrantes & C.

Perfumarias 1 caixa a E. Brack & C, 1 a Manoel Collaço & C, 1 a Lyra Gouveia & C, 1 a N. Fonseca & C, 1 a Manoel N. da Fonseca & C, 1 a Guimarães Filho & C, 1 a Oliveira Bastos & C, 1 a M. da Cunha Lobo.

Sabonetes 1 caixa á ordem.

Salitre 40 barricas a Gomes de Mattos Irmãos.

Roupas 2 caixas a W. J. Boxwell.

Relogios 1 caixa a Eugene Gotschel.

Tintas 4 caixas á ordem, 10 barris a J. A. da Silva Santos, 6 a A. Raposo & Moraes, 10 a A. da Silva Faria.

Tecidos 1 volume a R. de Carvalho & C, 4 a Silveira & C. 18 a N. Maia & C, 19 a A. de Brito & C, 26 a Muller & C, 2 a Ferreira & C, 12 a Azevedo & C, 1 a E Simões, 30 a Bernet & C, 37 a Loureiro Maia & C, 10 a M. Diethelm & C. 3 a Ventura Matheus & C, 3 a Octavio Bandeira & C, 28 a Olinto Jardim & C, 30 a A Maia & C, 33 á ordem, 12 a Dias Loureiro & C, 2 a Albino Amorim & C, 83 a Rodrigues Lima & C, 14 a A. Vieira & C, 14 a Joaquim Gonçalves & C, 1 a L. de Magalhães & C, 25 a Machado & Pereira, 1 a Affonso Maia & C, 2 a Fernandes Silva & C, 2 a Agostinho Santos & C, 19 a A. Lopes & C, 14 a Rodrigues de Carvalho & C, 1 a Guimarães Bastos & C, 9 a Mendonça Primo & C, 1 a J. S. Carneiro, 8 a Martins Rodrigues & C, 18 a Gonçalves Cunha & C. 2 a Parente Vianna & C, 1 a Guerra & Fernandes, 3 a Manoel da Cunha Lobo, 3 a Frederico & C.

Vinhos 10 caixas a Francisco Dias Fernandes.

Vidros 1 caixa a Manoel Joaquim Pereira, 12 a Agra & C,

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL

Mez de Dezembro

Dia 1 a 22..................	1.684:926$010
Idem do dia 23..............	92:174$517
	1.777:100$527

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1899.

Pelo thesoureiro,
U. Cabral.

Recebedoria do Estado

Mez de Dezembro

Dia 1 a 22..................	691:684$182
Dia 23, diversos impostos....	4:789$891
Exportação..................	19:075$871
	714:949$914

Recife Drainage

Mez de Dezembro

Dia 1 a 22..................	2:471$544
Dia 23......................	34$000
	2.505$544

Prefeitura Municipal

Mez de Dezembro

Dia 1 a 21..................	44:548$696
Idem de 22..................	1:469$989
	46:018$685

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1899

Entraram:

25 ½ bois, pesando 3.087 kilos	
605 kilos de peixe a 100 rs.	60$500
13 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos, etc. a 300 réis	3$900
56 meias columnas a 600 réis	33$600
26 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	31$200
1 carga com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
1 cassuá com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
43 cargas com fructas a 600 réis	25$800
39 cargas com farinha, milho e feijão a $500	19$500
9 compartimentos com suinos a 1$200	10$800
94 lugares a $500	47$000
14 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	28$000
2 compartimentos com fressuras a 1$500	3$000
6 fressureiros a 1$200	7$200
41 compartimentos com fazendas, miudezas etc. a 3$000 rs.	123$000
19 compartimentos com comidas a 1$500	28$500
50 compartimentos com verdura a 600 rs.	30$000
75 compartimentos com farinha ou cereaes a.... 1$000 rs.	75$000
3 compartimentos com fardos de carne secca a 3$000	9$000
31 talhos de frente a 3$500	108$500
18 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	54$000
Somma	700$500
Rendimento do dia 1 a 21	14:336$500
Total	15:037$000

PREÇOS DO DIA

Carne verde de $800 a 1$200 o kilo.
Suino de 1$200 a 1$300 o kilo.
Carneiro de 1$800 a 2$000 o kilo.
Farinha de $800 a $900 a cuia.
Milho de $600 a $700 a cuia.
Feijão de 1$400 a 1$500 a cuia.

A farinha de $800 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro de Cabanga, 52 rezes, para o consumo publico.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Dezembro

Thames, da Europa, a 24.
Matapan, do sul, a 24.
Portugal, do sul, a 24.
Desterro, da Europa, a 25.
Orellana, da Europa, a 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de Novembro

Santos e esc. Taormina, a 24, as 4 horas.
Bordeaux e esc. Matapan, a 24, as 4 h.
Bordeaux e esc. Portugal, a 24, as 12 h.
Rio e Santos Desterro a 26, as 4 horas.
Montevidéo e esc. Orellana, a 30, as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE NEW-YORK:
Barca norueguense Colewa.
DE LISBOA:
Barca portugueza Gisma.
DE MEMEL:
Barca norueguense Solafd.
E CARDIFF.
Barca norueguense Conde.
Barca italiana Steinova, carvão.

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
CASA DE CONFIANÇA

Sortimento permanente de fazendas e outras mercadorias de superiores qualidades, cuidadosamente escolhidas e recebidas mensalmente de Paris, Londres e outras praças da Europa.

ESPECIALIDADES

Sedas e outros artigos de bom gosto, apropriados para enxovaes de casamentos, baptisados, theatros, bailes, paseios, etc. Grande sortimento de malas, bolsas e outros artigos para viagens. Tapetes, esteiras, jutas, tecidos de coco e fazendas apropriadas para reposteiros.

ESTAÇÃO DE BANHOS DE MAR

Superiores costumes e bem guarnecidos

Para homens 20$000. Para senhoras 22$000 e para crianças segundo as idades

Calçados e outros artigos apropriados para banhistas

A longa pratica que tem o seu proprietario e o bom acolhimento que tem tido a fortuna de conseguir do publico em geral desde muitos annes, anima-o a continuar a esforçar-se para manter o seu estabelecimento condignamente e de modo a bem servir a todos aquelles que o procurarem afim de realisarem as suas compras. Liquidará até o fim do anno corrente e com grandes abatimentos varias mercadorias.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
RUA 1.° DE MARCO 20 A TELEPHONE 135

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 14 de Dezembro de 1899.

Edital n. 32

Aos professores e directores de estabelecimentos de ensino particular do Estado,

O Dr. Inspector Geral Interino da Instrucção Publica, de accordo com o edital desta Secretaria de 15 de Setembro do corrente anno, sob n. 19, manda chamar a attenção dos Srs. professores e directores de estabelecimentos de ensino particular do Estado, para o disposto no n. II do art. 147 do Regulamento em vigor, que assim se inscreve:

«Remetter um mappa de frequencia, com especificação dos nomes dos alumnos e dos responsaveis por sua educação, trimestralmente, aos delegados de ensino e annualmente ao Conselho Superior.»

O secretario, Saraiva de A. Galvão.

Edital

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Substituto Parcial do Commercio do Municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que por parte dos Syndicos da liquidação forçada da Companhia Exploradora de Productos Calcareos, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Cllm. Sr. Dr. Juiz Substituto Parcial do Commercio.—Os Syndicos da liquidação da Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vem apresentar a V. S. as listas dos credores que tem de ser admittidos ao passivo da dita Companhia pedem que V. S. digne-se mandar publicar por edital de 10 dias, afim de admittir as reclamações que por ventura possam haver e a final julgar-se por sentença para regular o pagamento do dito passivo.—(Sellado).—Recife, 23 de Novembro de 1899.—Estevão de Oliveira.

E mais se não continha em dita petição na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho

Sim.—Recife, 30 de Novembro de 1899. C. Nobre.

E mais se não continha em dito despacho, depois do que via-se ter acompanhado a referida petição à lista de credores do theor seguinte:

Classificação

Credores da massa, por despezas de salarios, custas, honorarios, commissões, referentes a arrecadação, administração, guarda e conservação da referida massa.

Credores separatistas.

Impostos devidos ao Estado.

Impostos devidos ao municipio.

Credores por obrigações hypothecarias.

1.° Antonio Marques, possuidor de uma debenture no valor de 100$000. Idem de debentures de pequenos valores 39$500, 139$500.

2.° José da Costa Ferreira idem de 3 debentures de 100$000, 300$000.

3.° Manoel Joaquim Pessoa. Idem de debentures de pequenos valores, 100, 200 e 300 réis, 400$000

4.° Maximiano F. Neves. Idem de 4 debentures de 100$. 400$000. Idem, idem de pequenos valores de 100, 200 e 300 réis, 100$000, 500$000.

5.° ... de Gusmão. Idem de debentures de pequenos valores, 36$300.

6.° Julio Muniz de Oliveira Azevedo. Idem de 2 debentures de 100$ 200$000. Idem de 5 ditas de 200$, 1:000$000, 1:200$000.

7.° Domingos José Ferreira. Idem de 5 debentures de 200$, 1:000$000. Idem, idem de pequenos valores, 153$400, 1:153$400.

8.° Pereira Faria & C. Idem de 1 debenture no valor de 100$000. Idem ditas de pequenos valores, 237$500, 337$500.

9.° Azevedo & C. Idem de 10 debentures de 100$000, 1:000$000.

10. Alvares de Carvalho & C. Idem de 11 debentures de 100$. 1:100$000.

11 Henry Forster & C. Idem de debentures 1:368$500.

12 Pedro de Azevedo Maia e Silva, possuidor de 25 debentures de 100$, 2:500$000. Idem de debentures pequenos valores, 206$000, 2:706$400.

13 Aurelian Pereira da Luz, possuidor de debentures 700$000. pequenos valores, 16$200, 116$200.

14 Antonio de Souza Oliveira, idem de pequenos valores 208$000

15 Gomes Augusto Gajo de Miranda, idem de duas debentures de 100$, 200$000. Idem de debentures pequenos valores, 61$500. 261$500.

16 Nunes Fonseca & C. idem de 13 debentures de 100$, 1300$000, idem de debentures de pequenos valores 123$300, 1:423$300.

17 Mendonça Primo & C. idem de 5 debentures de 200$ 1:000$000, idem de uma dita de 100$000, 1:100$000.

18 Guedes de Araujo & Filho, idem de 3 debentures de 100$ 300$000. idem de debentures pequenos valores 40$900. 340$900.

19 Ignacio Nery da Fonseca, idem de 10 ditas de ns. 105 a 114 de 200$000 cada uma, 2:000$000.

20 D. Kauffmann, idem de 12 debentures de 200$000, 2:400$000, idem de 1 dita no valor 100$, 2:500$000.

21 Lourenço Gonçalves da Silva, idem de debentures, 500$500.

22 João Carl..., idem, idem 500$000.

23 Manoel Joaquim Pereira Junior, idem, idem 102$500.

24 Antonio José de Carvalho Junior, possuidor de 1 debenture no valor de 100$000.

25 Manoel Raposo Ferreira, idem de debentures pequenos valores, 28$100.

26 João Antonio Cavalcante de Albuquerque, idem de 3 debentures de 100$000, 300$000.

27 José Ivo Augusto, idem debentures pequenos valores, 89$000.

28 Aquilino de Moraes, idem, idem, idem, 92$000.

29 Hermenegildo Lima, idem, idem, idem 64$800.

30 Domingos Ferias, idem, idem, 10$500.

31 Cardoso Soares, idem, idem 120$000

32 Trajano José de Vasconcellos, idem, idem 126$000.

32 Trajano José de Vasconcellos, idem, idem 216$000.

33 Guilherme Filgueira de Mendonça, idem, idem 132$200.

34 Daniel Correia da Silva Pinto, idem, idem 356$200.

35 Francisco Ferreira de Almeida Cruz, idem de 5 debentures de 100$000, 500$000.

36 Antonio Martins Gomes, idem de 2 debentures de 100$000, 200$000.

37 José Malaquias Martins, idem de 1 debenture do valor de 100$000, idem debentures pequenos valores 113$300.

38 José Rosado de Oliveira, possuidor de 3 debentures de 100$, 300$000.

39 Cezar & Xavier idem de debentures pequenos valores 56$600.

40 Manoel Valente da Cruz, idem de 2 debentures de 100$. 200$000.

41 Francisco José Rodrigues Praça, idem debentures pequenos valores, 475$000.

42 Romão José da Silva Marques, idem de uma debenture, 100$000.

43 Victor Gonçalves S. Beirão, idem 7 debentures de 100$000. 700$000.

44 Joaquim Cromenes Alves, idem de debentures pequenos valores, 63$100,

Pedro de Lyra Pereira, idem de 2 debentures de 100$, 200$000.

46 M. M. ... Neves, idem de duas debentures de 100$ 200$000.

47 Manoel Joaquim da Costa Ramos, idem de 4 debentures de 100$, 400$000.

48 João de Mello Salgado, idem de 5 debentures de 100$, 500$000.

49 Manoel Ferreira dos Santos Braga, idem de 1 debenture, 100$000.

50 João Antonio Pereira de Andrade, idem de 20 debentures de 100$. 2:000$000.

51 Manoel Vieira Neves, idem de debentures 300$000.

52 Albino Amorim & C, idem de debentures pequenos valores, 49$400,

53 José Gonçalves Lourenço, possuidor de debentures pequenos valores, 28$600

54 Souza Braga & C, idem 10 debentures de 100$, 1:000$000,

55 Silva Maia & C, idem de 5 debentures de 100$, 500$000.

56 Romão Pojulo de Andrade Lima idem de 1 dita de 100$, idem debenture,

57 José Rodrigues & C, idem debentures pequenos valores 97$000.

58 Antonio R. da Costa, idem de 9 debentures de 100$, 900$000.

59 João Balbino de Lucena, idem, idem 90$000.

60 João Faustino Santos, idem de 1 debenture, 100$000.

61 Joaquim Salgueiro & C, idem de 5 debentures de 100$, 500$000

62 José Domingues de Oliveira, idem debentures pequenos valores 111$000.

63 Cunha & Soares, idem de 2 debentures de 100$, 200$000.

64 Alfredo Pinto de Meira e Silva, idem de 3 debentures de 100$ 300$000.

65 João Lopes Mendonça, idem debentures pequenos valores 26$300.

66 Castor Peres Rodrigues, idem de 5 debentures de 100$000 400$000.

67 Francisco Dias da Costa, possuidor de um de uma debenture 100$000.

68 Neves Pedrosa & C idem de 5 debentures de 100$, 500$000, idem de pequenos valores, 37$000, 537$000.

69 Ferreira Barbosa & C, idem de 3 debentures de 100$, 300$000.

70 José Paulino da Silveira, idem debentures pequenos valores, 6$300.

71 Francisco Missano, idem de 2 debentures de 100$, 200$000.

72 Paulino de Farias & Irmão, idem de 3 debentures de 100$. 300$000.

73 Francisco José dos Santos, idem idem dito idem, 300$000.

74 Leopoldo J. Felippe Santiago, idem de debentures na importancia de 67:200$000.

75 Francisca Lauria & C. idem, idem, idem, 48:600$000.

76 José de Oliveira Basto, idem idem 40:000$000.

77 Joaquim Guedes Valente, idem, idem 2:000$000.

78 Antonio Barbosa, idem, idem, idem 3:700$000.

79 Claudino Coelho Leal Valente, idem idem 1 400$000.

80 Antonio Pinto da Silva, idem, idem 2:200$000.

81 Miranda Souza & C, possuidores de debentures na importancia de 1:400$000.

82 Martiniano J. Campos, possuidor de debentures, 4:000$000.

83 Vianna Castro, idem, idem, idem 5:100$000.

84 José Pereira de Mendonça, idem, idem 1:100$000.

85 Oliveira Basto & C, idem, idem, idem 600$000.

86 João Cardoso Ayres, idem, idem, idem 2:100$000.

87 Eugenio Cardoso Ayres, idem, idem 2:030$000.

88 Frederico Alves Pereira Pinto, idem idem 1:115$000.

90 Hugolino M. Cunha, idem, idem, idem 6:757$800.

91 Manoel Martins Fiuza, idem, idem, 3 57$000.

92 Lino L. Regado Braga, idem, idem 1:000$400.

93 Alfredo Baptista de Sá, idem, idem 1:257$650.

94 Albino Cruz & C, idem, idem, idem 5:000$000.

95 Augusto da Silva, idem, idem, idem 1:000$000.

96 Santos & C, possuidores de debentures, 2:600$000.

97 Augusto F. Costa, idem, idem, idem 5:000$000.

98 Moreira & C, idem, idem 1:600$000.

99 José A. Maia Silva Junior, idem, idem 200$000.

100 Alvaro Pinto Alves, idem, idem 2:000$000.

101 Machado & Lopes, idem, idem 1:900$000

102 Pereira Rodrigues & C, idem, idem 800$000.

103 João F. Almeida & C, idem, idem 2:000$000.

104 Santos da Figueira & C, idem, idem 1:000$000.

105 Custodio José Alves Guimarães, idem idem, 496$000.

106 Lemos & C., idem, idem, 300$000.

107 João Preciliano da Costa, idem, idem, 600$000.

108 Manoel Collaço & C., idem, idem, 100:000$000.

109 Lancastre & C., idem, idem, 22:000$.

110 José d'Oliveira Basto, pago ao Banco Popular por garantias de juros, 3:2000$.

111 Manoel Collaço Dias, pago ao Banco Popular por garantias de juros, 3:200$000.

112 Lino Leocadio R. Braga, idem, idem 3:200$000.

113 Bento Pereira da Silva, idem, idem 1 0$000.

114 João Pacheco de Medeiros, possuidor de duas debentures no valor de 100$ cada uma 200$000. idem debentures pequenos valores 56$300, 256$300.

115 Miguel de Azevedo Andrade, possuidor de tres debentures de 100$000 cada uma, 300$000.

116 Saul Marques dos Santos, idem de nove debentures de 100$000, 900$000.

117 Bento Domingues Serra, idem de duas debentures de 100$000. 200$000.

118 Joaquim Carneiro Barbosa, idem de seis debentures de 100$000, 600$000.

119 Viuva de Thomaz Thimes, idem de debentures, 200$000.

120 Antonio Pinho Borges, idem debentures pequenos valores, 45$200.

121 Joaquim Ferreira de Carvalho & C. idem de onze debentures de 100$000, 1:100$000.

122 João Bezerra A. Camara, idem de uma apolice numero 786, 100$000.

123 Pedro José Esteves, idem, idem 100$000.

124 Vito Diniz, possuidor de uma debenture n. 390, 100$000.

125 Ferreira Maia & C., idem de duas ditas de 100$. 200$000.

126 Fernando Silva, idem de seis ditas de 100$ cada uma sob ns. 355. 356, 357, 798 799 e 800. 600$000. idem ditas pequenos valores, 28$700, 628$700.

127 Irmandade Santo Amaro das Salinas, idem, idem de pequenos valores, 14$300.

128 José Antonio de Luna Freire, idem de quatro debentures de ns. 507 a 510, a 100$, 400$000,

129 Manoel da Silva Castanhal, idem de uma debenture de n. 1153 no valor de 100$ 100$000.

130 Antonio Francisco Cruz, idem de debentures de pequenos valores, 159$800.

131 Jesuino Alves Fernandes, idem de debentures sob ns. 165, 209, 164, 300$000.

132 Antonio Mariano Barbosa, idem de tres debentures de ns. 335 à 337. 300$000,

133 Manoel Ferreira & C., idem de uma debenture, 100$000.

134 João Faustino Santos, idem de uma dita n. 392, 100$000.

135 José Abilio de Barros, possuidor de debentures pequenos valores, 116$000:

136 Lourenço Gonçalves, idem idem, 3:000$000.

137 Domingos José Ferreira, idem, idem, idem 287$000.

138 Antonio R. da Costa, idem, idem, idem 100$000.

139 Barbosa Primo & C., idem, idem 600$000.

140 Guimarães Braga & C., idem, idem 33$900.

141 Antonio Gonçalves de Azevedo, aluguel de casa até 15, 6 de 99, 1:466$000.

142 Antonio Pinto da Silva & C., importancia 5:809$490.

143 Vianna Castro & C., idem 3:231$810.

144 Companhia Nacional de Cadeiras e Lupas Brancas, idem 400$000.

145 Medeiros & C., idem 80$000.

146 Herdeiros Manoel Cardoso Ayres, idem 34$000.

147 Domingos José Ferreira & C., idem 74$000.

148 João Fonte, idem 424$500.

149 Antonio José de Oliveira S. Januario, idem 98$000.

150 Herdeiros de Bonman, importancia 3 8 00.

151 Henry Forster & C., idem 37$000.

152 Oliveira Bastos & C. idem 150$000.

153 Empreza de «O Estado», idem 8 $000.

154 Manoel Joaquim Costa Ramos, idem 198$0 0.

155 Gomes de Mattos & C., idem 6$700.

156 Basilio Magno da Silva Guimarães idem 6$000.

Somam os creditos por obrigações hypothecarias 410:021$770.

E mais se não continha em dita classificação.

Em virtude do meu despacho proferido na petição supra o escrivão competente fez passar o presente edital com outro de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume com theor dos quaes fica publicada a classificação de creditos da liquidação forçada da Companhia Exploradora de Productos Calcareos e marcado o prazo de dez dias as reclamações que por ventura houverem.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco aos 2 do mez de Dezembro de 1899.

Eu, Gustavo Alberto de Brito escrivão no commercio, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Edital

Fornecimento a Força Estadoal

De ordem do Cidadão Coronel Commandante Geral das Forças Militares de Policia, faço publico que no dia 26 do corrente, ao meio dia, na Secretaria do Batalhão de Infanteria, onde se achará reunido o Conselho Economico, recebe-se propostas para o fornecimento de generos ao rancho das praças, durante o 1.° semestre do anno de 1900.

As propostas deverão ser apresentadas ao Presidente do Conselho, em cartas fechadas, devidamente selladas, contendo além dos preços das mercadorias especificadas no presente edital, a declaração de sujeitar-se o proponente ás clausulas abaixo transcriptas, do contracto que deverá ser celebrado.

O contractante cuja proposta for aceita que não se apresentar no dia designado pelo Conselho para assignar o respectivo contracto, ficará sujeito á multa correspondente á 10.ª parte do valor das mercadorias contractadas em todo o semestre tomando-se por base a importancia do fornecimento do semestre anterior.

As propostas deverão constar dos seguintes artigos:

Arroz pilado, kilo.
Assucar de 3.ª, idem.
Azeite doce, litro.
Aguardente de canna litro.
Bacalhão, kilo.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Carne de xarque, idem.
Carne verde, idem.
Carne de porco, idem.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Lenha, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Pão, idem.
S cosinlitro.
Toucinho, kilo.
Verduras e temperos, ração.
Vinagre de Lisbôa, litro.
Vinho figueira, idem.

CLAUSULAS DO CONTRACTO

1.°

Os contractantes são obrigados a fornecer diariamente e com a necessaria promptidão as diversas mercadorias, que lhes forem devidamente solicitadas para o rancho das praças da Força Estadoal.

2.°

As mercadorias serão de 1.ª qualidade e devem ser entregues nos respectivos quarteis dos Corpos, onde quer que elles sejam contanto que se achem dentro do perimetro da cidade.

3.°

O fornecimento será feito pelos contractantes por intermedio do agente o rancho em vista de pedidos por este assignados e rubricados pelos fiscaes dos corpos.

Quando for qualquer mercadoria recusada de má qualidade, ... devolvida ao contractante, que a substituirá immediatamente, sob pena de multa de 20 % do valor da mesma mercadoria, que pelo cofre será comprada por conta do contractante e pelo preço que for encontrado no mercado.

5.°

Em igual multa incorrerão os contractantes pela demora da entrega das mercadorias.

6.°

Na hypothese de final da primeira parte da clausula quarta, os contractantes ficam obrigados ao pagamento das mercadorias compradas, logo que seja apresentada a respectiva conta, competentemente visada pelo fiscal do Corpo, sob pena de ser descontada sua importancia com o augmento de 10 % no primeiro pagamento que tiver de lhes ser effectuado.

7.°

As contas para o fornecimento do rancho serão pelos contractantes exhibidas em duplicata e apresentadas mensalmente até o dia 3 aos fiscaes dos Corpos, afim de que tenha lugar o pagamento dentro dos 10 primeiros dias, depois de devidamente conferidas, ficando aos contractantes salvo o direito de suspender o fornecimento uma vez findo esse prazo sem que tenham embolsado a importancia do mez anterior e de rescindir o contracto se o pagamento demorar-se por mais de 30 dias.

8.°

Os contractantes ficam obrigados a fornecer pelos preços das mercadorias contractadas aos officiaes e praças da Força Estadoal, mediante pagamento á vista ou em virtude de vales rubricados pelos fiscaes dos Corpos e assignados os d'aquelle pelos proprios e os destes pelos Commandantes das respectivas Companhias, pagaveis até o dia 10 do mez subsequentes, mediante conta especial para cada um.

9.°

Pelas infracções das clausulas deste contracto, cujas penas não se achem especialmente determinadas, os contractantes ficam sujeitos ás multas de 20$000 a 100$000 que lhes serão impostas pelos presidentes do Conselho.

10

Ficam obrigados os contractantes a fazer nas mesmas condições o fornecimento de taes mercadorias que for julgado necessario para o rancho de qualquer outra Força Estadoal, que por ventura possa ser creada, sendo neste caso feita a entrega dos generos no respectivo quartel.

11

Os contractantes não terão direito a indemnisação alguma por excesso de preço das mercadorias contractadas, quaesquer que sejam as condições do mercado, o que tambem não poderá allegar para eximir-se do cumprimento do contracto, que vigorará pelo tempo de 6 mezes, a contar do primeiro de Janeiro a findar de Junho do anno de mil e nove centos.

12

Se os contractantes recusarem-se dentro do prazo estipulado na clausula antecedente a fazer o fornecimento a que são obrigados pagarão a multa de 100$000 a 500$000 conforme for arbitrado pelo conselho, que terá em attenção o valor do contracto, ficando este *ipso facto* rescindido.

13

Para garantia da multa a que se refere a clausula antecedente os contractantes recolherão previamente ao cofre do Batalhão de Infanteria a quantia que o Conselho estipular, a qual só poderá ser d'alli levantada depois de terminado o prazo do presente contracto e de liquidadas todas as contas a elle relativas.

14

Os contractantes renunciarão todos os casos fortuitos, ordinarios ou extraordinarios, que possam ser previstos bem como todos os casos ocultos ou insolitos, cogitados ou não cogitados e ficam em todos e em cada um delles sempre obrigados ... que possam delles valer-se nem allegal-os em tempo algum e para algum effeito qualquer que este seja; bem assim que a o quer perdas, prejuizos e a falta de ... nos se forem occasionados por inundação por incendio casual, destruição por

veniencia publica, inundação ou rebellião, caso em que deverá ser feita a competente prova perante o Conselho.

Quartel na Soledade, 19 de Dezembro de 1899.

José Carlos Genn.
Tenente-Secretario interino.

DECLARAÇÕES

Companhia Florestal Agricola
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

A directoria da Companhia Florestal Agricola, abaixo assignada, convida a todos os Srs. Accionistas desta Companhia para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 27 do corrente, na séde da Companhia, á uma hora da tarde, afim de se tratar e deliberar sobre modificações dos seus actuaes Estatutos.

Recife, 7 de Dezembro de 1899.
J. Pinto
Dr. Milet

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL . . . . £ 2.500:000
RECEITA ANNUAL . . £ 1.600:000
FUNDO DE RESERVA . . £ 4.000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.

Henry Forster & C.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Pará e Manáos
O paquete
Jaboatão
Commandante Alfredo Monteiro

Segue no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
Paranaguá

Espera-se da Europa até o dia 30 do corrente e seguirá depois da indispensavel demora para
Santos, Directamente

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, no prazo de seis dias contado da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no ponto da descarga, nos pontes por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, si as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos senhores recebedores para as clausulas primeira, terceira, sexta e decima quinta dos conhecimentos.

Para carga e valores, etc., trata-se com os agentes:
Felix Baudeira
9—RUA DO COMMERCIO—9
Primeiro andar

Pacific Steam Navigation Company
Straits of Magellan Line
O paquete
Orellana

Espera-se da Europa até o dia 30 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

N. B.—Este vapor não tem accommodações para passageiros de 2ª. classes.

Para carga, passagens, encommenda e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete
Beberibe
Commandante Carvalho

Segue no dia 23 do corrente, as 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Desterro

E' esperado da Europa no dia 28 de Dezembro, e seguirá depois da demora necessaria para

---

Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete, etc. trata-se com os consignatarios
Berstelmann & C.
Rua do Bom Jesus n. 5
1.º andar

Aviso

Berstelmann & C. previnem aos recebedores de carga do vapor "Tucuman," consignada a esta porto, que a mesma tem que contribuir para as despezas occasionadas pelo encalhamento do referido vapor e sendo necessario, terão que assignar termo de avaria grossa para poder retirar em a carga da Alfandega.

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAISE
Linhas do Atlantico
E' esperado do sul no dia 26 do corrente, o vapor francez
Portugal
Commandante Rossignol
e seguirá depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por
Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até tres dias depois da descarga das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando houver descarregados volumes com termo de avaria, é precisa a presença da agencia no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o Sr.
Domingos de Sampaio Ferraz
Rua Augusta n. 16, 1º andar
(ao frente)
Telephone n. 8.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.
O VAPOR
Amazonas

E' esperado da Europa até o dia 30 de Dezembro, e seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Berstelmann & C.
5—Rua do Bom Jesus—5
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Danube
Commandante L. R. Dickinson

E' esperado dos portos do sul até 30 do corrente o vapor acima que depois da demora indispensavel seguirá viagem para Southampton com escala por
S. Vicente, Lisboa e Vigo

O paquete Nile
Commandante J. D. Spooner

E espera-se da Europa em 4 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro
Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Pernambuco

E' esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente, e seguirá para os do norte no mesmo dia.

O vapor
Planeta

E' esperado dos portos do norte no dia 29 do corrente, e seguirá para os do sul no mesmo dia.

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

DIVERSOS

— ALUGA-SE uma boa casa, com optimas accommodações para numerosa familia; ou ...; a tratar na Magdalena, largo do Viveiro n. 36, com o commendador Moraes.

— Precisa-se de uma boa ama de leite sem filhos; a tratar na rua das Pernambucanas n. 56.

— AMA.—Precisa-se de uma que saiba cozinhar; a tratar na rua Duque de Caxias n. 71, loja, ou 1.º andar.

— Aluga-se uma grande casa na rua do Hospicio n. 49; a tratar á rua do Cabugá n. 3 A, loja.

Uzinas e engenho
Cal nova de Lisbôa
Artigos para lubrificação. Preços ...
VENDEM
Guimarães & Valente

Demarcações de terra
Pelo engenheiro C. C. Casthal, escriptorio ... da Escada na rua do Rio n. 12.

Aviso

Gabrielle Weyl previne as suas freguezas que recebeu um esplendido sortimento de espartilhos de sême. Camille Depeste, para todos os preços. 56, rua Barão de ... 1.

Criado

Precisa-se de um para compras e mais serviço. Prefere-se um de 13 a 14 annos, na rua Riachuelo n. 1.

Loteria Esperança
MEZ DE DEZEMBRO
Dias de extracções
Segundas e quintas-feiras
Dia 28
20 contos em ... bilhetes, dividido em quintos.

Chama-se a attenção para a leitura no verso dos bilhetes.

Esta loteria é garantida por caução feita de accordo com a Lei Federal n. 2193 de 29 de Dezembro de 1896.

Os pedidos devem ser dirigidos a
Bernardino da Costa Campos
AGENCIA—Rua do Imperador n. 28
BERG & BOAMPOS

Admirem

... de 1$300 e 10$ réis o covado
... de côres a 7$000 e 8$000
... americanos a 600 réis o covado
... a 800 réis ...
... u. 19.

Importante chacara

Com accommodações para grande familia, ... na rua do ... n. 1 ... José Antonio, empregado no Thesouro.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 volume	5$000
Os Cavalleiros do amor romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	5$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	15$000
Vôos Icareos, versos por M. Barreto. 1 vol. enc	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	3$000
Vôos e Quedas, versos, 1 vol. enc.	3$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro 1 vol. enc.	5$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho—Livraria Classica. Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs. ...	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino	10$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	40$000
Morte de D. João, romances, 1 vol. enc.	3$000
Contos do Padre Ivo, romance, 1 vol. enc.	3$000
O Abandonado, por Julio Verne, 1 vol. enc.	2$000
Processo Lacon e, romance, historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida, romance, 1 vol. enc.	3$000
Neto do Agoitado, romance historico, 1 vol. enc.	5$000
Viagem ao ... baleia, 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a Ovelha, obra rara e esgottada, pelo finado bispo D. José, 1 vol. enc.	6$000
O Bispo ..., 1 vol. enc.	3$000
Arsenio Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 2 vols. enc.	5$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	12$000
A caça de um barenato, 1 vol. enc.	2$500
Arsenio Gama—O filho de Baldaiá, 1 vol. enc.	5$000
Os herdeiros do Caramurú, romance historico, 2 vols. encs., finos	6$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	3$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol. enc.	2$000
As obras de Julio Verne, 45 vols. encs.	45$000
Tres Poemas em proza e verso, por Gomes Junior, 1 vol. enc.	3$0
Typos d' cara dura, 1 vol. broch.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jesus, 1 vol. broch.	2$000
Musce asta Religiosa, por Pinto de Campos obra rara, 1 vol. ...	[illegible]
Ao cidadão Augusto, versos offerecidos ao Dr. Cimez, raro, 1 vol. broch.	5$000
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 vol. broch.	2$000
Propaganda religiosa, Christo e Papa em prosa e verso, 1 vol. broch., raro	2$000
Desastres do Maio, poemeto, 1 vol. broch., raro	1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
Bibliotheca do Povo, 31 cadermnos, broch.	12$000
Um mysterio de familia por F. Tavora, 1 vol. broch.	2$500
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch., mesmo autor	2$500
Vozes da historia pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500

Todos os livros estão em perfeito estado de conservação e dá-se por 150$000 a quem comprar todos. Rua Ourida, rua de S. Bento n. 47, só dias.

Erysipela a Caparina

E' um medicamento hoje popular e de um effeito seguro para curar a Erysipela e prevenir o seu reapparecimento.

VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22

Queimando sempre

Casemira pura lã a 3$000 o covado
Cambraias brancas a 500 réis o covado.
Fantasias a 500 réis o covado.
Casemira preta a 2$500 o covado.
Só na rua do Crespo n. 19.

Attenção

Morim lavado, de 1$800 a 10$000 a peça
Brins de côres, a 600 réis o covado.
Setinetas de côres a 240 réis o covado.
Fichus de linha, a 600 réis um.
Cambraias de côres, a 500 réis o covado
Cortes de lã e sêda para vestido, a 20$ um.
Só na rua do Crespo n. 19.

Aluga-se

A casa sita praça Marquez do Herval, ... da Concordia n. 70, com armação envernizada e envidraçada, propria para qualquer negocio, muito principalmente para mercearia, pelo seu bom ponto.

E, torna-se recommendavel para principiante, por depender de pequeno capital.

Preferindo-se porém vender a armação. A tratar na rua da Madre de Deus na ... 14, com Ferreira, Rodrigues & C.

Aluga-se

Uma casa com grandes accommodações, quartos fóra, estrebaria, com agua gaz e drainage, na freguezia da Boa Vista, podendo o dono do negocio ... a vista; a tratar na do Bom Jesus n. 28, 1.º andar.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. ...
Banco Popular—Gerente Manoel J. Leal.	Rua Bom Jesus n. 31.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webester	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS: Norte até Ceará, nos dias 11 e 23 / Sul até Aracajú, no dia 15 / Sul até Bahia, no dia 10. / Fernando de Noronha, do dia 15 a 20 / Rio e Santos / Para com escala por ... um vapor por mez Ceará e Camocim	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12.
	Endereço Telegraphico.—Navegação—Caixa do Correio n. ...
Companhias de Navegação	
Companhia Messageries Maritimes—Agente Domingos de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48
Indemnisadora—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—Casa de agencias e commissões	Rua do Bom Jesus n. 34, 1.º andar
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Bom Jesus n. 8.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Escriptorio de Commissões	
Tirco Pontes—Escriptorio de commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A.
Cunha Campos & C.—Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 145.
Armazens	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographias	
Barbosa Prima & C.—Successores de J. Farelli Litographia e typographia.	Rua Marquez de Olinda n. ...
Farinha de trigo	
Machado Lopes.—Armazem de farinha de trigo importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação.	Rua do Barão do Triumpho n. 71
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão.	Largo d'Alfandega n. 3.
Fundições	
Antiga fundição Cardozo—Grande fundição de ferro e bronze	Rua do Barão do Triumpho n. 126.
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1º. de Março n. 18.
Serraria a vapor	
José Rufino Cimaco da Silva—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 21.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C.—Mercearia e deposito permanente de Goiabada de Pesqueira.	Rua da Penha n. 33.
Pessôa Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua Estreita do Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação.	Rua Duque de Caxis n. 37

Antiga Fundição Cardozo
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante fundição reabrio-se e contiuúa a trabalhar offerecendo aos seus numerosos freguezes os seus serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços, para o que dispõe do material e pessoal necessario e vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem e encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer machinismo por encommenda mediante uma rasoavel commissão.

100$000

Aluga-se por anno, a primeira ... o 2.º andar do predio n. 17, sito á rua da Aurora, com agua gaz drayange e accommodações para uma familia regular; a tratar com o inquilino do 1º andar.

Terrador de café

Vende-se um, novo, de bola capacidade de 100 kilogrammas. Rua do Bom Jesus n. 62, armazem.

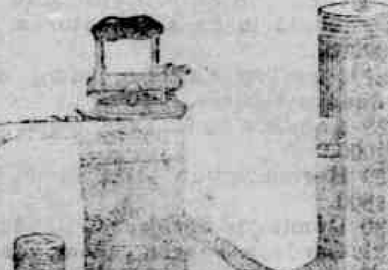
Vende-se

Dôce de cajú secco e em calda e de diversas fructas, na Soledade, rua Nunes Machado n. 66.

Engenho Santa-Cruz
(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio de Rio Formoso, com roda nova de madeira e sarilho de ferro, moenda de 01×26 pollegadas inglezas, assentamento de zinco, taxas de ferro batido, quasi novas, grande casa de engenho com 70 palmos de largura, casa de purgar com 500 formas de ferro galvanisadas, tendo apenas quatro safras de uso, com encaixamento com estufa dous balcões sobre corredeiras para seccar assucar ao sol, bôa destillação do fabricante Guimarães & Irmãos, da Bahia para 80 canadas em 12 horas, cada cuba pega 800 canadas de garapa, casa de vivenda, em perfeito estado de conservação, uma outra grande e extensa casa para empregados e muitas outras casas para trabalhadores, todas de pedra e cal, uma capellinha, grande e bom cercado, muitas varzeas, todo demarcado, tendo uma das testadas 3120 braças com muito bôas mattas; o referido engenho é distante duas leguas da Estrada de ferro do Cucaú; a tractar com Wanderley Bastos á rua do Bom Jesus n. 19, 1.º andar.

NEVRALGIAS ENXAQUECA
Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
... Em Pernambuco: FARIA ...



Formecida Gubba

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO Brazileiro, Uruguay, Argentino, Chileno, Uruguayo, Mexicano, Norte-Americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTROE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

Engenho Mensú, 5 de Agosto de 1899.
Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba.
Recife.

Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubba e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso asseverar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje ... em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'este nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação porquanto faço, ou pelo menos procuro fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.

Disponha V. S. de quem se preza ser com estima e consideração de
Criado e amigo agradecido.
Seferino Pontual.

Todo apparelho ...
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio da Silva & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 72

Rita Wanderley de S. Santos

O bacharel Francisco Manoel de Siqueira Santos e sua mulher, D. Thereza Lins Wanderley e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel irmã, cunhada e tia D. Rita Wanderley de Siqueira Santos, na capella do engenho Ribeirão, do municipio de Gameleira, no dia 26 do corrente, terça feira, ás 8 horas da manhã.

Confessam se desde já sua eterna gratidão.

Folhinhas do Diario de Pernambuco

Acham-se a venda as novas folhinhas para 1900 no escriptorio do «Diario», a 200 réis cada uma.

Bom negocio

Vende se o estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. 4; a tratar no mesmo.

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, cuja pureza e superioridade são exuberantemente attestadas pela analyse do hygieno procedida no Rio de Janeiro, continúa a merecer a mais lisongeira acceitação por parte do publico em geral, sendo o seu consumo augmentar de dia para dia. Esta manteiga é fornecida ás Companhias Gde. Transatlantica, Companhia des Messageries Maritimes a Companhia Fraissinet & C.

Para satisfazer a quaesquer pedidos em grosso é ella encontrada nos trapiches dos Srs.:
Joaquim Ferreira Carvalho & C.
Loureiro Barbosa & C.
Lemos & C.
Ferreira Rodrigues & C.
Costa & Rocha.
João Fernandes de Almeida.
e outros, e á retalho em todas as principaes mercearias desta capital e de seus suburbios.

Jh Gerard
Dourador e espelheiro

Faz e concerta quaesquer molduras lisa, bordada ou em relevo por mais difficil que seja, concerta, restaura, limpa, envernisa e pintura quadros a oleo, aquarella e gravuras etc. etc. Faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço, trabalho garantido.

Rua Barão da Victoria n. 63

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 33.

Pharmacia ... Duque de Caxias 3...

Pharmacia Oriental, rua da Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Olha o queima

1000 lenços da ... com pequeno defeito de 1$500 a 600 réis um.
Cretones avariados a 400 réis o covado.
Só na rua do Crespo n. 19.

Piano

Vende-se um por preço rasoavel, proprio para aprendiz; na rua Vidal de Negreiros n. 153.

Hemorroidas

O «Anti-Hemorrhoidal Brazileiro» e a Pomada Anti Hemorrhoidal curam radicalmente sem precisar de operações qualquer ataque hemorrhoidal e pode ser applicado as pessoas de qualquer idade, sem receio de causar o menor incommodo.

DEPOSITO BOTICA FRANCEZA
Rua do Bom Jesus n. 22

— COZINHEIRO E CRIADINHO precisa-se a rua do Bom Jesus n. 53.

REMEDIOS
LE ROY
Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brasil, aonde estão autorisados pelo Conselho de Hygiene.

Vomitorio Le Roy
Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy
Grãos dosados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy
Extracto concentrado dos Remedios liquidos.
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pil. 5f — O frasco de 25, 1f50

Acautelar-se das falsificações
RECUSAR
qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

Porcelaine Haviland
GRANDE PREMIO
Exposição de Paris de 1889
Especialidade de baixella para o serviço da mesa em casa dos principaes Negociantes
EXIGIR A MARCA DA FABRICA
Haviland & Co.
Limoges
60 Faubourg Poissonnière Paris
Remette-se o Catalogo quando for pedido.

NÃO MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarrho
... CIGARROS CLERY
... PÓ CLÉRY
...

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que mais convier.

De V. V. S. S.

Dr. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,
Mococa,
SÃO PAULO, Brazil.

O Dr. Muniz Ferreira

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de **Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitis, Affecções da Garganta e Pulmões**, a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos—New York.

Peitoral Brazileiro
DE

JUÁ E ANGICO

PREPARADO POR

ROUQUAYROL FRERES

(Successor de A. Caors)

Approvado pela Junta de Hygiene do Estado de Pernambuco

O PEITORAL JUA' E ANGICO, composto destas duas poderosas plantas peitoraes é incontestavelmente um medicamento soberano e sem rival para cura das molestias da larynge, bronco-pulmonares, tosses, rouquidão, bronchite aguda e chronica, perda de voz, coqueluche, asthma, tuberculose pulmonar e todas as molestias das vias respiratorias.

As suas virtudes curativas acham-se consagradas por milhares de doentes que tem sido curados com este maravilhoso remedio.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria

22-RUA DO BOM JESUS-22

Phramacia Victoria

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser producto purgante depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas crianças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem o organismo."

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, nas colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada em café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc.

Fornecem as fabricas allemães

ACTIENGESELLSCHAFT

für Feld und Kleinbahnen-Bedarf

antigamente

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas Caresse', Trapiche, Ribeirão, Cucau, Progresso, Colonia, Sibiró, Santa Filomilla, Limoeirinho, Ceeibo, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Com Lim-Fim, Pão-Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massuaçú, Cabo, etc. etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça e esta.

Grande depurativo do sangue

CHAROPE DE VELAME

Composto e preparado por—H. ROQUAYROL

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das molestias syphiliticas e boubaticas ou escrufulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impinges, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venerias que sejam hereditarias, quer adquiridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue.

O que tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria

Rua do Bom-Jesus n. 22—Recife

Pharmacia Victoria

14—RUA NOVA

GRATIS RETRATOS

A fim de vulgarizar os seus esplendidos Retratos ao lapis de carvão, a SOCIEDADE ARTISTICA DOS RETRATOS DE PARIZ, fará á cada Leitor e Subscriptor d'este Jornal um Retrato Artistico do tamanho natural, 40 por 50 centimetros em busto e de perfeita semelhança, ABSOLUTAMENTE POR NADA, com a condição que o destinatario de tão bonito Retrato nos recommende aos seus parentes e amigos. Basta escrever o nome e o endereço atráz da photographia e mandar-la pelo correio juntamente com o presente annuncio, ao Senhor TANQUEREY, Director, 9, Rue St-Pétersbourg, Paris (França). Este offerecimento extraordinario não será valido senão por 20 dias contados da data d'este Jornal e sómente por um retrato para cada familia. Como garantia da sua boa fé o Senhor TANQUEREY, se compromette formalmente pagar a quantia de MIL Francos em proveito de um Hospital d'essa cidade no caso em que a SOCIEDADE ARTISTICA DE RETRATOS não fizer o dito Retrato gratuitamente no prazo d'um mez.

Cura certa da PRISÃO de VENTRE pela

CASCARINE LEPRINCE

Prisão de ventre habitual — Atonia do intestino

Hemorrhoidas — Vertigens — Nauseas — Doenças do figado

Embaraços do estomago — Dôres de cabeça

Prisão de ventre durante a gravidez e durante o periodo de amamentar

NOTA. — As Pilulas são sempre soluveis, tendo no mesmo tempo a propriedade de se conservarem indefinidamente. Podem ser tomadas por todos e em qualquer momento.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

CURA rapida e segura com o

PO ANTIASTHMATICO GAMBIER

Pharmaceutico-Chimico de 1ª Classe da Escola Superior de Paris

Uma unica fumigação basta, as mais das vezes, para calmar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais dolorosas. **Os cigarros de feliz resultados.**

ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA

OS CIGARROS ANTIASTHMATICOS GAMBIER

Deposito geral: 208 Faubourg St Denis, PARIS.

Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª

DOENÇAS DO CORAÇÃO e das vias respiratorias

ESPECIFICO soberano contra as Indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Caimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos do parto, Enjôo. Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre as Dysenterias, Diarrhéas, Colerina e doenças consequentes, Cholera, Febre amarella.

ELIXIR DE J. BONJEAN

Pharmaceutico de 1ª classe em Chambery, França.

O ELIXIR BONJEAN, de gosto agradavel, é facilmente acceito pelas pessoas as mais delicadas e pelas crianças de pouca idade. E um Estimulante Energico e Anti-Epidemico por excellencia.

Deposito geral: DUSSUEL, pharmaceutico ... (França)

Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª

CONSELHOS AOS FUMANTES DE CIGARROS

Os que quizerem ter certeza de empregar o verdadeiro

PAPIER AMBRÉ

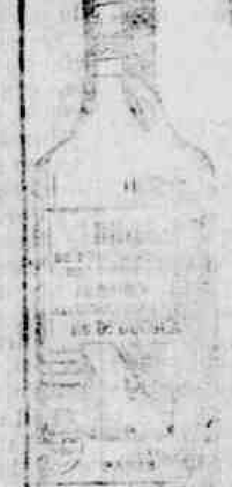
Devem exigir 1º cadernetas bem acabados e elegantes, com 100 folhas de papel de primeira qualidade (os falsificadores só empregam 85 tomando, todavia, o nosso numero de tarifa (Nº 6. D.). — 2º As palavras: *Breveté S. G. D. G.* ... *Marque déposée en France et à l'Étranger* ...

PAPIER AMBRÉ

... titulo ... annexo, sobre fundo dourado; ... do outro lado, o modelo annexo com corôa de perolas de prata e lado sobre fundo de ouro. — Exigir tambem os nomes ... e dos fabricantes: CASTON D'ARGY & Cº — PARIS.

MUITOS JULGAMENTOS OBTIDOS CONTRA OS FALSIFICADORES

BRUXELLAS: 1º de Agosto de 1883. — PARIZ: 24 de Novembro de 1882; 15 de Maio de 1884; 21 de Abril de 1888; 26 de Janeiro de 1893; ... Maio de 1893; 10 de Fevereiro de 1896; 10 de Fevereiro de 1897.



Oleo Figado Bacalhao

... Canna ... ANEMIA — CHLOROSE, etc.

Os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÃO de D. DECOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem mão gosto e que a sua composição o faz eminentemente tonico e corroborante.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

ELIXIR ESTOMACAL
DE **SAIZ DE CARLOS**

Cura certa de mais sobre 100 doentes do Estomago e dos Intestinos, mesmo depois de 25 annos de soffrimento. Cura as dôres do estomago, a azia, os vomitos, a prisão de ventre, as diarrhéas, a Dysenteria, as ulceras do estomago e dyspepsias. Cura a anemia. Cura o Enjôo. Ajuda a digestão, abre o appetite e tonifica.

Successo maravilhoso. Phº SAIZ DE CARLOS, rua Serrano, nº 30, MADRID.

Deposito em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.

XAROPE RAMI

O medicamento mais receitado pelos grandes Medicos de França e da Europa contra as *Constipações, a Bronchite, a Coqueluche, a Asthma, os Catarrhos pulmonares e a Influenza, é o*

XAROPE RAMI

QUE CURA A TOSSE, QUASI SEMPRE DENTRO DE 24 HORAS

Devem ser tomadas em seria consideração as recommendações contidas na brochura; ou então é necessario consultar o medico.

A' venda em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias e Drogarias

XAROPE RAMI

LAURENOL

Antiseptico, Desinfectante Inodoro.

SEM MERCURIO

ANTI-EPIDEMICO

Prescripto pelos medicos para curar e prevenir a Febre amarella, o Cholera, a Metrite, Queimaduras, Feridas de toda a especie e todas as doenças epidemicas.

Venda em porção, 8, rue Hérold, Paris

Em Pernambuco: Faria Sobrinho & Cª.

LAURENOL

EGROT

EGROT et GRANGÉ Succres

19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS

Apparelhos aperfeiçoados de

DISTILLAÇÃO CONTINUA

dando em primeiro esguicho 50-95°

Novo Apparelho de rectificação para produzir alcohol de 96-97°

Installação de Fabricas de Distillação de Cannas, d'Aguardente, dos Melações, etc.

ISIDORO E MARK NAAR

106, rua do Hospicio — *Rio de Janeiro*

Representante geral.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de

Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicas.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

Adolphe ... Maison Lafitte, Paris.

ENXAQUECAS Curadas

com uma só dose de **CEREBRINE**, licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos.

Tomada em qualquer momento de um accesso de **ENXAQUECA** ou de **NEVRALGIA**, fal-o desapparecer em menos de 10 a 15 minutos.

A **CEREBRINE** actua maravilhosamente contra as Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas e sciaticas, a Vertigem estomacal e mais do que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras. — O FRASCO EM PARIS: 5 fr.

Autorisada pelo Conselho Sanitario Federal do Brazil.

E. FOURNIER, 114, Rua de Provence, PARIS E EM TODAS AS PHARMACIAS

GAZ ACETYLÈNE

para a illuminação

DOMESTICA E INDUSTRIAL

MANUAL de informações praticas e tarifas de apparelhos de producção. Enviado gratis e com porte pago por:

DEROY Fils Ainé, constructor

71 a 77, rue du Théâtre — PARIS

INJECTION FAUST

CURA EM TREZ DIAS todos os corrimentos antigos ou recentes. Sem regimen a seguir. *Frasco com seringa.*

Phie CARVAZ, 91, r. Lafayette, PARIS.

Em PERNAMBUCO, FARIA SOBRINHO & Cª

GELEIRA SCHALLER

... de GELO, SORVETES, BEBIDAS GELADAS, ... o emprego de um sal inoffensivo.

AUGMENTA — TONICO ORIENTAL — SUAVISA — DA LUSTRE

CURA A CASPA — IMPEDE A CAHIDA DO CABELLO — PERFUMA

DELICADO — AGUA FLORIDA — PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOURO

Fundição Geral

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas.

Rodas d'agua.

Taxas, caldeiras e bacias

ferro batido e cravado.

Arados.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

VERDADEIRO SUCCESSO

Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo havido alteração na casa com a entrada de novos socios, resolveu liquidar ... deposito existente ... em diante.

... o cov.

PANTALONAS ... côres ... 1$000 a 400 ... o cov.

ESPARTILHOS francezes de 50$000 por 15$000

DITOS inferiores de 12$000 e 25$000 a 6$000 a 12$000.

CACHEMIRAS lisas, côres sortidas de 2$500 a 1$000 o cov.

DITOS ... de 3$ ... a 1$500 a 2$000 o cov.

FUSTÕES brancos de 2$ a 1$200 o cov.

DITOS de côres de 2$ a $500 o covado.

REPS para cobertas côres ... de 2$500 a 3$000 a 1$500 e 1$600.

SEDAS de côres, saldo de 3$ e 5$ a 2$ e 2$500 o covado.

SURAHS de côres, pura seda, de 4$ a 1$600 o covado.

CACHEMIRA com mescla de seda, padrões lindos, de 5$ a 3$000 o covado.

MEIAS pretas, côr fixa, de 30$ a duzia a 15$ a 18$000 o par.

CACHEMIRAS pretas, lisas e lavradas de 4$ a 5$ a 2$ 3 3$ o covado.

PANNINHO lavado de 3$500 a 2$500 a peça.

FICHUS com mescla de seda de 15$ a 3$000 um.

MANTILHAS de lona de 5$ a 1$500.

Completo sortimento de sedas brancas, grinaldas, véos, etc. etc., artigos proprios para noivas.

ARTIGOS PARA HOMENS

Camisas, peito de linho, de 100$000 a 55$000 a duzia.

DITAS com pregas de 120$000 a 60$000 a duzia.

CAMISAS de côres claras e escuras de 12$ a 6$000.

DITAS pretas de 5$ e 10$ a 4$ e 6$000.

MEIAS de côres de 24$ a 12$000.

DITAS cruas de 18$ a 12$000.

COLARINHOS de linho de 20$ a 14$000 a duzia.

PUNHOS de linho de 30$ a 20$000 a duzia.

Brins de linho de côr de 3$000 a 1$500 o covado.

ARTIGOS DE LEI PARA ACABAR

CORTINADOS para camas, grandes e modernos de 50$ a 35$000.

DITOS brancos e de côres para janellas de 45$ a 40$, 30$ a 30$000.

ATOALHADO branco, adamascado de 6$ a 2$500 o metro.

COLCHAS brancas e de côres de 12$ a 8$000.

MOSQUITEIROS ... brancos e de côres a 15$, 18$ e 25$.

TECIDOS ... para cortinas, lindos desenhos de 1$500 a 3$600.

Um completo sortimento de malas de folhas, lona e sola.

Maletas de sola para viagem.

Sapatos, ... esteiras, côcos, capachos de côco e zinco.

Liquidação geral de todos os artigos acima mencionados

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

RECIFE

Fundição do Bowman

... manter em seus depositos completo sortimento de ... para ... por preços modicos;

... A VAPOR de differentes systemas e ... de Robinson e outros fabricantes, e ... 2 a 12 cavallos.

... LOEIRA A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com bagaços ... das taxas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha ...

RODAS para agua:

BOMBAS de motu-continuo

MOENDAS ... moendas, garantidas.

TACHAS de ferro ... e batido, cravadas ...

ARADOS ...

... para fornalhas.

... para descaroçar algodão de 14 a 60 serras com alimentadores e empastadores ... agricola ...

... RELHOS e todos apparelhos de cacao.

... da direcção ... Clark, vantajosamente ... Srs. agricultores ... montagem ... de Uzinas ... Estes ... de mandar vir ... qualquer ... assumpto.

... DISTILLAÇÕES completas para alcool ... para grandes ... fabricas.

52 Rua do Barão do Triumpho 52

TELEPHONE

—323—

PURO ALCOBAÇA

Armazem do Lima

PERNAMBUCO

Puro Alcobaça

DELICIOSO e SUAVE

VINHO PARA MESA

Recebido directamente da afamada lavra do Dr. José E. R. de Magalhães (em Alcobaça, Portugal).

Vende-se em quintos, decimos e a retalho, por preços excepcionaes.

REMESSAS MENSAES

Casa especialista em generos Alimenticios

ARMAZEM do LIMA

1, Barão da Victoria, 3

TELEPHONE Nº 323.

PERNAMBUCO

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro,

Contra FALTA de APPETITE — PRISÃO de VENTRE — OBSTRUCÇÃO — ENXAQUECA — CONGESTÕES.

Molestias INFECTUOSAS Curadas ou Prevenidas.

Exijam a etiqueta junta em 4 côres no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

DATA INCORRETA

ALBUM DO DOMINGO

AS SAUDAÇÕES DO "ALBUM"

Leitora: A ti cujos profundos olhos anciosos percorreram amorosamente durante um anno, esta secção domingueira para onde reservamos o melhor de nossa ternura e o mais querido de nossos affectos, a ti que idealisamos romanticamente loura e encantadoramente bella; a ti, que sorris ao desdobrardes esta pagina onde a alma dos poetas e o espirito dos prosadores se entendem e conversam comtigo contando-se mutuamente as impressões de um objecto que feriu a retina ou os sentimentos que a delicia de um encantado momento ou o travor de um amargo instante suggerio—a ti, offerecemos o *Album* de hoje, consagrado inteiramente ás poeticas festas do Natal.

Que em volta de ti, no dia de hoje, no remanso tranquillo do teu lar em que sonhas na ditosa formosura das tuas 15 primaveras, os jardins se vistão de flores, os campos se embalsamem de perfumes e o céo azul se constelle de estrellas; que em tua alma onde esplende a primavera risonha do amor e da juventude, os horisontes se dilatem, no infinito que não tem segredos e te deixem entrever o ponto final do teu sonho querido, a Terra Promettida que buscas, anciosa do eterno desconhecido...

Quanto a vós outros, leitores, que nos cercais de vossas adoraveis sympathias e constantes encorajamentos, para que possamos romper o escudo dos indifferentes e quebrar os venenos os dentes dos odios—vós outros, acceitai as nossas melhores felicitações pelas festas de hoje, delicioso parenthesis aberto ás maguas de cada um.

Ao que nos toca, nós que bem pouco ambicionamos na partilha das felicidades, dar-nos-iamos por bem recompensados se um certo sorriso que nós conhecemos se desatasse para nós, como uma rubra aurora dentro d'est'alma que temos, irrompendo d'entre as trevas que cercam-na —trevas das amargas desillusões da vida e das aspirações que, como aves implumes, não poderam ainda levantar o vôo para o infinito azul dos nossos céos...

CHRONIQUETA

Salve, natal purissimo do Redemptor do mundo!

Ha mil oitocentos e noventa e nove annos, uma auréola de luz celeste illuminava no dia de hoje a fronte de uma sublime e formosissima creança...

Cherubins entoavam nas alturas alegres psalmos em honra ao filho de Deus baixado á terra para redimir as culpas da humanidade.

E o sol resplandecia com fulgor mais intenso e a natureza inteira expandia-se n'um riso de paz e de ventura.

As rosas, em botão, abrindo-se docemente, derramavam pelo ambiente um odor suavissimo.

Incompativel com o riso e a gala da natureza, tombava por terra, como um gigante vencido, o lugubre cypreste.

Passaros travessos e de scintillantes plumagens, trinavam pelo espaço infinito...

E á noute Phœbe ostentando-se garbosa no azul do firmamento, no firmamento azul seguia-se-lhe fulgurante, um cortejo de estrellas de primeira grandeza...

E os homens esqueceram por momentos a cruel realidade da vida e engolpharam-se em poeticos desvaneios.

Mysteriosas e inebriantes, desciam do azul ao âmago dos corações, torrentes de harmonias.

Um estabulo modesto e pequenino, santificava-se recebendo o Verbo de Deus que fazia se homem para diffundir luzes, espancando a terra da ignorancia e propagando a mais consoladora e a mais salutar de todas as doutrinas.

E a Virgem Mãe aconchegava ao seio o divino filho, cujos harmoniosos vagidos tinham o poder de attrahir aquelle obscuro lugar, todas as creanças de Bethlem.

E era tão gentil e meigo, o divino infante e lia-se-lhe no olhar purissimo e já cheio de tanta expressão, uma bondade tão extrema e uma doçura tão infinita, que as almas as mais angustiadas, sentiam o balsamo do conforto e as gentes que tiveram a immensa dita de o ver, curvaram involuntariamente os joelhos, exclamando, convictos:

— Esse, cujo olhar desce ás nossas almas como um banho de luz, é um Deus!

— E' um Deus! repetiam em côro mil vozes que saudavam com enthusiasmo o futuro Redemptor, o Messias annunciado pelos prophetas.

E as creanças, te amaram, ó doce Nazareno: e as mulheres te seguiram, e os homens te apedrejaram algumas e levaram-te ao Calvario, mas o sublime edificio que tuas divinas mãos construiram, tendo por alicerces a Fé e a Caridade e por cupula a Esperança, ainda hoje affronta a destruidora acção do tempo e as intemperies dos seculos que o tem contemplado, inabalavel e firme, como um rochedo e eterno como a propria divindade!

Teu precioso sangue, mansueto Cordeiro, mais tarde, pela salvação de nossas almas o derrameste na via dolorosa que percorreste, sempre misericordioso e resignado.

E hoje que estás no céo, no paiz azul onde costuma algumas vezes librar-se em suas azas de neve e rosa, a minha arrojada phantasia, certamente orvalhar-te-á as faces um pranto amargo ao contemplares melancholico os bandos de côrvos que esvoaçam em torno de tua obra ingente, edificada sobre os alicerces da Fé e da Caridade, tendo por abobada luminosa, a consoladora Esperança...

E se porventura, os côrvos que esvoaçam em torno d'esse immenso edificio que tuas divinas mãos construiram, conseguirem solapar os alicerces sobre os quaes os seculos tem-se ajoelhado em sua marcha vertiginosa, antes que a risonha cupula da Esperança desabe sobre as nossas cabeças, tu, ó meigo e pallido Jesus, rabbi de Galiléa e glorioso rei dos judeus, tu, desce de novo a esse valle que já regaste com o teu precioso sangue e salva-nos mais uma vez, pois teremos attingido á perfeição no crime, teremos requintado, quint'essenciado a nossa perversidade sobre a terra!

....

Salve, natal sublime do Redemptor do mundo, salve!

Recife

OLYMPIO GALVÃO.

NEVE DOS TROPICOS

— CONTO DO NATAL —

Debruçada para um livro de imagens a cabecita loura, Alberto decifrava com difficuldade os caracteres.

Era um *presente de festas* aquelle Livro do Natal, um presente de festas com que a doce mãe o sorprehendera na vespera.

E toda orgulhosa da sabedoria precoce do seu pirralho de cinco annos, mostrava ella ao marido o chromo encantador que a poltrona dourada emmoldurava:—Alberto muito serio e pensativo, sentado de pernas estiradas e com o livro de imagens coloridas sobre os olhos.

O joven par entrelaçou-se n'um movimento que a ternura inspirava.

O mesmo sorriso ineffavel desenhou-se nos labios d'um e de outra: e conchegaram-se mais e approximaram-se do pequeno..

— Olha, mamãe! —resoou a voz alegre e clara. —

E os dous inclinaram-se por sua vez para ver que descoberta hieroglifica chamara a attenção do pequeno Champollion.

— Sim, que é, filhinho?

E um beijo pontuou a pergunta materna.

O pae, grave, apezar do sorriso que os labios accusavam—um sorriso superior, de *gente grande*—esperava a questão que aquelle cerebrosinho elaborára.

— Olha, mamãe! Olha, papae! Que cousas brancas são estas que vêm n'esta folha?

— Isto é neve.

— Neve?!—

E os olhos azues fitaram-se ignorantes nos olhos castanhos que os beijavam.

— E' gelo respondeu a voz cariciosa.

— D'esse de sorvete?

— D'esse!

— Mas tanto assim? Quem fez tanto gelo assim?

— Foi Nosso Senhor, meu filho.

— Vamos, vamos!—disse Oscar, tomando um porte erecto e animando ironicamente a meiga esposa.—Dá-lhe agora uma explicação de meteorologia: quero ver isso.

A moça continuou, depois de trocar um olhar de intelligencia com o marido.

Foi a mais bella lecção de physica recreativa que já se tenha ouvido.

Na linguagem singela que é segredo das mães, deslisou a corrente dos termos de sciencia, emblandecidos pelos labios suaves de Cecilia: elles faziam passar como n'um crivo de ouro ou n'um filtro adamantino os phenomenos interessantes dos estados physicos e suas transformações.

E as imagens vulgares da agua que sécca ao fogo, da roupa que enxuga ao sol, dos liquidos que endurecem na ausencia do calor tudo surgiu na pintura que ella esboçou ante a imaginação do pequenino.

— Perdes teu tempo —disse Oscar á mulher, vendo o semblante extatico de Alberto.

Como para desmentil-o, a creança fez saltitar no ambiente uma objecção infantil

— Mas eu nunca vi gelo nas campinas!

— Esta?—disse Oscar á companheira. —Safa-te agora da difficuldade: começaste, precisas ir até ao fim.

— E vou!—respondeu Cecilia.

A creança esperava.

Cecilia com a intrepidez de um apostolo e a doçura de um anjo, falou.

A torrente das melodias passou—com as aguas nos anfractos de um córrego—pelas escabrosidades da climatologia.

Dir-se-ia um cherubim dando lecções de cousas para outro escutar.

— Então, só ha gelo nas terras de lá, de longe, d'onde este livro veio?

— N'ellas e n'outras assim.

— E aqui, não?

— Não.

— E é em Dezembro que lá ha gelo?

— Dezembro, principalmente.

— Então, pelo Natal?

A meiga senhora confirmou.

— Por isso é que este livro do Natal está cheio de neve; eu li aqui uma historia muito triste.

— Triste, por que?

— Porque ella tem um menino que morreu de frio, na rua.

A mãe ficou pensativa, a olhar anciosa e interessada para o seu mimoso interlocutor.

O pae—o espirito superior—afastara-se, e lia n'esse momento diante de sua secretaria as ultimas noticias politicas...

O dialogo divino continuou:

— E morre-se de frio, lá?

— A's vezes, os pobresinhos...

— Gosto mais de cá.

— Eu, tambem. Mas por que é que tu gostas mais de cá?

— Porque... porque...

Hesitava. Os olhos azues fitaram-se no céo azul.

Já sei: gostas de ver o céo claro, de sentir o calor do sol forte, de correr fóra de casa apanhando borboletas e rasgando a roupa. Travesso!

E o sobrolho carregado d'aquella mãe bondosa contrastava com a expressão de labio prestes a despedir um riso de ventura.

— Não!—disse o pequeno.—Não é só por causa do sol e das borboletas: é por causa dos pobresinhos, que não morrem de frio.

....

Passou-se um anno.

Alberto já não precisa decifrar, já lê os caracteres.

Vem o Natal quente das nossas regiões

A casa alegre, que o sol de Dezembro invadia pelas janellas, está muda e cerrada.

Alberto, sentadinho na poltrona dourada, não lê.

Que faz? Medita.

Meditar aos seis annos é triste.

O corposinho debil está envolto em negro.

Brancos, sómente o rosto esmaecido e as mãos pousadas nos braços da cadeira.

E loura, a cabecita que se inclina fitando de soslaio um homem de luto, com a fronte entre as mão, sentado á secretaria.

Quem é esse homem? Quem é esse velho?

E' que a fronte lhe está encanecida; e se podessemos ver-lhe o rosto, vel-o iamos macilento e os olhos vermelhos de chorar.

E Alberto ergue um momento a cabeça: recorda-se do Natal passado e do seu dialogo com aquella doce mãe, que não está alli ao lado d'elle.

Que é feito d'ella?

O pequeno fita insistentemente os cabellos encanecidos do homem apoiado á secretaria.

Lança em torno um olhar para aquelle quarto onde o frio da morte deixára um sopro gelido.

E aquelle gelo e aquelle frio arrancam-lhe dos labios graciosos esta infantil—mas, d'esta vez, dolorosa—objecção:

— E Mamãe me dizia que não havia neve nem frio em nossa terra...

Recife, Dezembro, 1899.

CARLOS PORTO CARREIRO.

CANÇÃO AO NATAL

Natal! Natal!

Chegas, alegre, feiticeiro e garrulo; chegas abrindo as azas douradas de gase das lendas infantis—e os corações jovens, as almas das noivas entoam uma canção feliz para receber-te.

Vens todo cheio de amor, com toda a tua mysteriosa poesia do toldo azul do estrellado céo da Palestina, trazes de envolta as toadas nostalgicas dos pastores de Bethlem e o perfume dos eloendros e dos limoeiros em flor, tecendo grinaldas para as donzellas que têm ainda no rosto o sancto e desconhecido pudor do primeiro affecto.

E comtigo o murmurio das velhas lendas que se debruçaram a beira do lago tranquillo e azul de Genezareth, sóbe-nos ao coração com um subtilissimo perfume que o embriaga e embala.

A figura doce de Jesus apparece-nos transfigurada na imaginação, cercada de uma nuvem de luz e coroada de lyrios: Jesus nascendo na mangedora que a luz da estrella enche de um dulcissimo clarão de luares; os pastores ouvindo no espaço uma harmonia estranha que penetra no coração dos homens como um hymno de paz e misericordia; a mystica figura da Virgem, ajoelhada diante do filho rosado e louro que é o seu proprio Deus, e em cujo olhar incomprehensivel e profundo o mysterioso azul do céo se reflecte como uma promessa do paraiso...

E a imaginação segue Jesus, crescendo sob o constellado céo que enleva-o nos seus arroubos mysticos; Jesus pregando a palavra inspirada que ensina o perdão ás faltas e o amor ao proximo; Jesus arrastado ao supplicio e amado, amado e morto, morto, porém, voltando á vida pela ressurreição do amor!

E toda a melopéa estranha d'esse infinito hymno de amor—unico em toda a vida da humanidade—toca e enleva os corações, empresta sorrisos e ternuras aos que são jovens e esperam...

⁂

Natal! Natal!

Vens cheio de promessas, abrindo as azas de gase das lendas infantis para os corações dos jovens e das noivas—e entretanto que os outros não encontram em ti senão a doce e melancolica poesia das recordações que não morrem.

Ah! como soffrem os velhos quando tu chegas, como o sangram os corações que um dia floriram, aos risos da primavera do amor e da vida e que agora existem apenas para esse passado que tu recordas, esse livro que tua dolorosa evocação faz abrir na saudosa estancia que se ficou na curva do caminho que se percorreu um dia de outr'ora e em que hoje se divisam apenas os lenços tremulos e molhados de lagrimas!

Ficaram comtigo para todo o sempre os beijos cujo calor os labios frios já não guardam a essencia; as palavras cuja mysteriosa ternura o ouvido e o coração já não comprehendem; os olhares cuja muda eloquencia as almas já não entendem; as promessas cujo encanto perdeu-se como o perfume longinquo de uma flor secca; as mysticas adorações cuja inabalavel fé o mundo e o tempo aluiram os immortaes alicerces...

E quando tu chegas, natal! desdobrando as azas de gase das lendas infantis, emquanto o coração d'aquelles se abre aos sorrisos e ao teu dulcissimo clarão de luares—estes outros sentem-se mais solitarios, mais tristes, mais distantes do mundo, na encantada ilha de sua saudade immorredoura!

Tu passas porém indifferente e envolto na melopéa dos sorrisos e entre grinaldas de flores que os amantes tecem amorosamente, como garrulos passaros.

Passas e o encanto das tuas lendas se engrandece e se transfigura sob a luz das estrellas que se abrem no firmamento e o perfume das flores que desabrocham na terra.

MANOEL ARÃO.

O BERÇO DO MESSIAS

«Salta de extremado prazer ó filha de Sião; enche-te de jubilo, ó filha de Jerusalém:
EIS AHI O TEU REI...»

(ZACARIAS—cap. IX, vers. 9).

I

Venerando ancião, em cujo olhar, olhar meigo e divino, o amor se lê, onde vás tão depressa?

Quem é essa Senhora que te segue, essa dôce Senhora tão formosa, cuja fronte mil Graças illuminam?

Onde a levas, varão, essa coitada, cujo ventre revéla seu estado?

A noite se approxima... A bella Ephrata, adormece no cimo da montanha, toda envolta nas dobras do crepusculo...

Foi-se o dia .. E' já noite. .

Vês? A lua lá debruça-se além sôbre o rochêdo, e a sorrir, manda a terra ardente beijo n'um raio de luz, adamantino...

O campo é silencióso.. em derredôr somente na solidão.

Detem-te, amigo! Lobos uivam além, chacaes regougam: é um funebre annuncio ..

Chacaes e lobos vão sahir dos covis... toma cuidado!

......

II

E José e Maria, os peregrinos que fôram a Belém, obedecendo ao edito de Augusto, lentamente sahiram da cidade, onde vagáram durante todo o dia, sem que achassem lugar onde pousar.

E'ra ao sul de Belem, esse local onde os dois se encontravam expostos ao relento.

Embalde o santo velho perscutava o vastissimo campo: nem uma choça, nem mesmo uma caverna!

Subito, o luar jorrando luz suave na campina, deixou vêr pouco além um ponto escuro.

— Graças! Graças, meu Deus!—bradou José, e chamando Maria encaminhou-se para o abrigo anhelado.

Era um estábulo, um estabulo pequeno onde rumiava um boi inoffensivo, o ultimo resto do seu humilde penso. Densas trevas reinavam na caverna e á custo os olhares dos viajantes fôram-se habituando á escuridão.

A perola gentil de Nazareto, a frêsca e pura rosa da Judéa, o branco e casto lyrio perfumóso, Maria Immaculada foi sentar-se bem perto do animal, sôbre uma pedra.

A noute éra brumosa, o frio intenso e a caverna humidade reçumava.

José tirou o manto que o cobria e estendeu-o aos pés da Amada Espôsa.

Esta um riso esboçou, agradecendo...

......

III

Já ia a noite em meio, quando a Virgem acordando, chamou.

— José! José!

Despertou o varão e ao acercar-se da escolhida de Deus, estacou assombrado...

Circumdado de aureola refulgente, sorria reclinado nos braços de Maria um formoso Menino.

— Eis o Filho do Eterno, disse a jovem: o Messias aos povos promettido pela voz dos prophetas... Adoremol-o, amigo, ajoelhados, e louvemos a Deus que o fez nascer de minha carne virgem...

E collocando o Filho sobre as palhas, prostrou-se reverente, acompanhada pelo nobre José.

— Gloria a Deus!—exclamaram—Gloria a Deus nas alturas!

— —

Ao mesmo tempo uma estrella, uma estrella formosa e alvinitente, surgia no Levante, annunciando ao mundo o nascimento do Enviado de Deus.

Tremeu o paganismo, cujos deuses fizeram-se em pedaços ..

— O christianismo nascêra n'um curral, do seio de Maria, a carinhosa, a meiga e terna Virgem de Sion ..

IV

......

Alegra-te, ó Belém, ave perdida, nas montanhas do Libano! . Foste berço de um Deus .. Bemdita sejas!...

1899

RAUL CORRÊA.

IL NATALE

Son diciannove secoli che il figlio
D'un rozzo falegname
Nacque in Giudea ed ebbe per giaciglio
Appena un pò di strame.

Ma, sparsa la novella che il Messia,
Atteso, in quel bambino
S'incarnava, ei compì la profezia
E fecesi Rabbino.

Sprezzò là sega l'ascia ed il martello
E predicando amore
Andò, seguito appena d'un drappello
Di qualche pescatore.

Senza cannanoni e d'oro e argento privo
Vinse tutti i letigi;
Col dolce verbo e il guardo suggestivo
Oprò mille prodigi.

Ecco perchè divenne un vero Dio
E grato c' è il Natale
Fra l'agonia del marcio secol rio,
Dei secolo venale.

Recife, 99.

F. MAROTTI

NOITE DE NATAL

A AUGUSTO NETTO.

Na sala, ao centro, erguia-se deslumbrante a arvore de Natal, circumdada de crianças, moças e rapazes, todos risonhos, alegres, festivos, aguardando o momento da partida para a missa do gallo.

Os edosos, aquelles cujas illusões já haviam passado, formavam um circulo á parte, alguns dormitando, outros, os mais fortes, entretendo-se em commentar os requintes das industrias modernas, notavelmente revelados nos *cadeaux* que pendiam sob fórmas variadas e encantadoras, da primorosa arvore artificial, sumptuosamente illuminada a *giorno*.

Vozes cantantes ao som de um *harmonium* acabavam de soar na rua repleta de gente, annunciando um bando de foliões que dirigia-se, provavelmente, para os arrabaldes, buscando os campos, como mais propicios para a pandega nocturna.

Todos precipitaram se para as janellas.

O bando desfilou ruidoso, levantando nuvens de poeira, e as notas do *harmonium* ficaram a extinguir-se confusas com o estrugir dos foguetes, os quaes, na sua ascensão vertiginosa, ameaçavam offender os pequenos aerostatos soltos no espaço, a divagarem, como bolas igneas, pelo céo calmo e azul, estrellado, d'essa noute idéal, consagrada pela humanidade christã ao seu divino Redemptor.

A onda do povo crescia sempre, correndo pressurosa a tomar logar nos templos, cujos sinos já começavam a chamar os fieis.

As janellas foram abandonadas para ser ouvida a—*E'trennes*—uma walsa saltitante, arrebatadora, que o Armando tinha composto para ser executada antes da missa do gallo.

E formou-se uma deliciosa orchestra regida pelo compositor, que soprava a sua maviosa flauta de ebano.

Aurora percorria os seus dedos ageis pelo teclado do piano, Fininha movia o arco da sua rabecca, Maria Elisa tocava harpa e o Nelson era o clarinetista.

D. Angelina, a ditosa mãe dos *virtuosi*, deliciava-se, ao lado do marido, em contemplar os seus filhos, e passeiava as vistas em torno, uma vez por outra, afim de ler na physionomia dos assistentes a impressão que cada um d'estes experimentava

O velho esposo, que fôra sempre um sonhador e nunca ouvira uma peça musical sem que a sua imaginação deixasse de desprender-se em largo vôo pelo infinito das chimeras azul doiradas, retrocedia a uma noute de natal decorrida havia 30 annos.

O marido de D. Angelina revivia assim no passado, não sendo-lhe possivel dirigir a barquinha das suas phantasias pelos mares regelados da velhice actual.

Reencontrava-se um rapaz elegante e apaixonado, murmurando aos ouvidos d'aquella que então ainda era sua noiva, phrases de amor, que agitaram em emoções dulcissimas a alma d'elles dois.

Como eram adoraveis aquelles momentos raros e preciosos, que passavam juntos, ainda que muito observados pelos olhos vigilantes da mamã, depois sua sogra.

N'essa noute de Natal de 30 annos atraz —oh! elle recordava se bem—a D. Angelina vestia uma *toilette grands pois rouges* sobre campo crême, muito em voga então.

Estava bella e seductora, como sempre.

Elle extasiava-se contemplativo ante a sua idéal morena e antefruia as delicias de acompanhal-a, com a familia, á missa do gallo, tão fertil de incidentes agradaveis para os amorosos.

Mas o futuro sogro, sentindo-se ligeiramente incommodado, pedio-lhe que ficasse em casa para fazer-lhe companhia.

O desapontamento fôra enorme.

Entretanto teve de ceder.

Sahiram todos, menos elle e o velho, que não tardou em procurar o leito e adormecer, deixando-o á janella, devorado por um aborrecimento enorme, a contar os minutos, fitando, desanimado, o céo e as estrellas.......

......

Tinha terminado a execução da—E'trennes.

As palmas estalavam em ovações repetidas ao compositor e seus irmãos.

D. Angelina fitou enternecida o esposo e este depôz-lhe na fronte senil um beijo .. beijo que era o despertar da sua digressão ao passado, e o atirava dolorosamente á realidade, vendo, n'aquelle momento, reflectirem-se a sua figura e a da joven seductora de 30 annos passados, ora vergadas para a terra pela força dos annos, espelho de crystal *biseauté* da sala, em frente a elles dois.

Recife, Dezembro de 1899.

SPENCER NETTO.

(Do livro Pyrophoros.)

POMBO CORREIO

EXPEDIENTE.—Como o nosso adorado mestre, o Macario, anda a esta hora a gosar o Natal, lá pela Bôa Viagem, onde certamente continúa a attrail-o o abysmo temeroso dos dois olhos negros; e como, por sua vez, o Clemente esteja a correr mundo atraz de uma outra absorvente paixão—aqui assumo, por hoje e talvez até o proximo domingo, a Secretaria do *Album*.

Desde já porém, vingo-me redondamente das *borboleteações* do Mestre e do seu estimado supplente que, por contagio, vão-se tornando dois vadios iguaes aos cabelleiras romanticas que fazem sitio ao *Album*,—vingo-me, repito, proclamando a dictadura, publicando uma pagina especial ás festas do Natal.

E aqui estou a imaginar a cara que fará o Mestre quando vir o *Album* sem as *Impressões da praia*, a *Influencia da mulher na sociedade*, os *Adagios*, a *Carteira de Clemente* que aqui tenho ao lado, competentemente amarrados n'um facinho de fita azul que ainda guarda o longinquo perfume da encantadora cartinha que veio deliciosamente atada!

Ah, Mestre! d'esta vez aposto que o Volmar, o Simão da Almada e o Manoel Mattos estão vingadinhos da Silva!

Faze lá o que quizeres: o *Album* d'esta vez não é teu nem do *Clemente*; d'esta vez elle pertence ao Natal e á celestial idealisação a quem aqui os rapazes se dirigem hoje no alto da 1.ª columna.

Morre de ciumes, Mestre! mas a idéia não te pertenceu!

⁂

ALCESTE.—Para não perturbar a serenidade mystica d'esta pagina de Natal, deixamos de publicar o artigo que o Clemente mandou a proposito dos desconchavados reparos de V. S. sobre as *rosas estupendas*.

Tenha, porém, um pouco de paciencia com oito dias mais de espera; e posso garantir-lhe que V. S. vai abrir o anno novo, certamente com a maior *tunda* que já levou em sua vida jornalistica.

CANUTO, Substituto.

FOLHETIM DO ALBUM 15

EDMOND ROSTAND

OS ROMANESCOS

COMEDIA EM TRES ACTOS E EM VERSO

Traducção de Carlos Porto Carreiro

Terceiro acto

(Continuação)

SCENA III

SYLVETA (*só*) Sr. marquez! Marquez! Senhor! No arção da sella!
Tenha pena de mim! Eu já não sou aquella.
Oh! Não me leve!
(*n'outro tom*) E' isto: o marquez acertou:
Simples creança ingenua é tudo quanto sou.
(*vendo que está só*)
Marquez? Foi-se? 'Stou só! Que horrivel pesadelo.
(*pausa; vae-se restabelecendo*)
A fuga de verdade eriça-me o cabello!
(*ergue-se.*)
Sylveta! Dize lá, dize com teus botões:
Invocaste o romance, o abalo, as emoções;
E o romance apparece, e adeus, contentamento.
Oh! O exilio! A estamenha! O toldo! O firmamento!
[illegible] abalo é muito para mim!
Gôsto das emoções... nos livros; não assim.
O romance a valer parece-me exaggero;
E o *louro* só é bom servido de tempero.
(*O crepusculo arroxêa o parque vagamente; ella pega no véu que estava sobre o banco, cobre a cabeça e os hombros, e, scismando*):
Talvez ..
(*Apparece Roseu. Vem andrajoso, um braço na tipoia; mal se arrasta. Traz um chapeu de massa, machucado, d'onde pende uma pluma derreada que lhe occulta as feições*)

SCENA IV

SYLVETA, ROSEU

ROSEU (*sem ser visto por Sylveta*)
De hontem p'ra cá, não tive que comer,
'Stou morto! O meu *valer* não póde me *valer*.
Que estopada medonha! Ai! Quantas amarguras!
E vão lá correr mundo á cata de aventuras!
(*Deixa-se cair sobre o muro—Cae-lhe o chapeu—Sylveta o vê e reconhece*)
SYLVETA O senhor? (*Elle ergue-se. Ella o contempla*)
Nesse estado? E' possivel?
ROSEU (*lamentoso*) Tal, qual!
SYLVETA (*juntando as mãos*)
Meu Deus!
ROSEU (*idem*) O meu perfil é a cópia do immortal
«Filho Prodigo»—assim como já vi pintado.
(*cambaleia*)
SYLVETA Elle cae!
ROSEU Eu me sinto um pouco fatigado.
SYLVETA (*vendo-lhe o braço*)
Ferido?!
ROSEU Este infeliz inspira compaixão?
SYLVETA (*severa, se afastando*)
Senhor, sómente os paes consentem no perdão.
(*Roseu faz um movimento que lhe arranca um tregeito de dor. Sylveta sem se sentir*):
Mas esse ferimento?
ROSEU Ah! Póde estar tranquilla.
Dóe-me um pouco, isso dóe; porém não me anniquila.
SYLVETA E que andou a fazer por esse mundo além
Tanto tempo?
ROSEU Não sei. Só sei que não fiz bem.
(*tosse*)
SYLVETA 'Stá tossindo! Que foi...
ROSEU Saí dos meus limites:
Andando-se ao relento...
SYLVETA Apanham-se bronchites.
E que roupa exquisita!
ROSEU Os meus garbosos trajos
Roubaram-me os ladrões, e deram-me uns andrajos.
SYLVETA (*ironica*)
Quantas conquistas fez? Não sei si sou discreta...
ROSEU Não fale em cousa triste! Eu peço-lhe, Sylveta!
SYLVETA Sem duvida escalou muitos balcões, não é?
ROSEU (*á parte*)
E uma vez escapei de desmentir um pé.
SYLVETA Recorda-se de algum successo extraordinario?
ROSEU (*á parte*)
Tres dias que passei trancado num armario.
SYLVETA Apostas de conquista innumeras ganhou?
ROSEU (*alto*)
Sim! Sim!
(*á parte*) Certo marido o pello me *escovou*.
SYLVETA De guitarra na mão fazia serenatas?
ROSEU (*á parte*)
Mais de um banho tomei de immundas cataractas.
SYLVETA Mas, emfim, houve um duello, e creio que real.
ROSEU (*á parte*)
Onde um golpe soffri, bem grave por signal!
(*Continúa*)

—

Errata ao numero anterior:

Linhas 34 e 35, 2ª columna, leia-se:
«... Oh! Sonho!
Mas, senhor, o que eu dizia a sós...»

Linha 45, leia-se:
«Ha de me apparecer uns impetos de ciume.»

Typ. do *Diario*.